SEG 08 ABR 2024 | Diário, Ano LXXX, N.º 18.348 Preço € 1,50 (IVA a 6%) Portugal continental | Fundadores CÂNDIDO DE OLIVEIRA, RIBEIRO DOS REIS e VICENTE DE MELO | Diretor LUÍS PEDRO FERREIRA | Diretor-Adjunto ALEXANDRE PEREIRA | abola.pt

A BOLA

p. 2 a 5

CATAMO

RÚBEN AMORIM APOSTOU NELE DESDE A CHEGADA A ALCOCHETE E NUNCA DESISTIU

Exemplos de Nuno Mendes e Porro inspiraram o treinador leonino, que não deu importância aos empréstimos menos bem sucedidos do moçambicano

GÉNIO DE LABORATÓRIO

Benfica p. 6 a 8

ROGER SCHMIDT CADA VEZ MAIS FRAGILIZADO

Benfica e Marselha tentam contrariar decisão das autoridades francesas sobre proibição de adeptos encarnados na Liga Europa

Brasil p. 25

ABEL FERREIRA IGUALA RECORDE DE TROFÉUS DO PALMEIRAS

p. 29 Trampolins

Portugal conquista 11 medalhas no Europeu

Liga Portugal Betclic
28.ª JORNADA

MOREIRENSE		E. AMADORA
2	•	2
CHAVES		PORTIMONENSE
2	•	3

FC Porto 1 • 2 V. Guimarães

VITÓRIA ACENDE LUTA PELO TERCEIRO LUGAR

Villas-Boas quer Zubizarreta para diretor desportivo

Liga Portugal Betclic
28.ª JORNADA
CLASSIFICAÇÃO

1.º	Sporting (-1 jogo)	71
2.º	Benfica	67
3.º	FC Porto	58
4.º	SC Braga	56
5.º	V. Guimarães	56

p. 9 a 17 e 32

IMAGO

MIGUEL NUNES

Um golo a abrir e outro a fechar: eis a noite perfeita e memorável de Geny Catamo no dérbi que deixou os leões muito mais perto do desejado título nacional

GENY CATAMO

por MIGUEL MENDES

O que Amorim viu e mais ninguém conseguiu ver

A BOLA revela tudo o que fez convencer o técnico desde o primeiro dia • A história das lágrimas do miúdo muito discreto que foi o herói do dérbi • Projeto pessoal do treinador ainda a ser moldado

GENY CATAMO é um caso raro. Quando falamos de futebol é habitual centrarmos o tema, sobretudo quando nos referimos a um projeto de jogador, nos sonhos, ilusões, paixões ou motivações. Se olharmos para a explosão deste ala moçambicano, que, de forma improvável, se tornou no herói do dérbi (e provavelmente da Liga), é obrigatório falarmos de convicções. De um treinador que lhe detetou qualidade e um enorme potencial quando poucos o conseguiram.

Não resta qualquer dúvida: Geny Catamo é um projeto de Rúben Amorim. E se hoje parece ser nome inquestionável, poucos, provavelmente, recordam que o moçambicano foi uma das surpresas, por exemplo, no estágio de pré-época dos leões. Que repetiu pela terceira vez... Mas dessa vez, ao contrário das anteriores (e provavelmente a vez que se perspetivava um ponto final na ligação aos leões após dois empréstimos sem brilhantismo), acabou por contrariar a lógica acabando por ficar, afirmar-se e tornar-se numa das revelações da Liga. Mesmo partindo atrás de Edwards e Trincão na linha de extremos e de Esgaio e o reforço Fresneda no corredor mais recuado.

O percurso de Catamo foi trilhado, por isso, com obstáculos. Chegou a Portugal aos 17 anos, ao Sporting um ano depois e só aos 23 ganhou lugar no plantel. Seis anos de trabalho árduo, avanços e recuos, perseverança que diz muito do moçambicano. E esta paciência, resistência até, de nunca querer dar um passo maior do que a perna, ao que apurou A BOLA, foi um dos traços que começaram por cativar Amorim. Mas existem outros. Que fomos procurar saber. Afinal quem é este jovem que decide um dérbi, o jogo mais importante da época (e da carreira), e que no final tem este tipo de desabafo: «Espero receber um beijo quando chegar a casa...»

ESGAIO, ST. JUSTE E MATHEUS REIS

Comecemos pela personalidade. Essa... Amorim não precisou de moldar. Geny é um miúdo muito discreto, de poucas palavras. Tem uma boa relação com todos, mas mais próxima de nomes como Matheus Reis, Esgaio, St. Juste e Edwards. Que se destaca por aquilo que vai *bebendo* dos colegas de equipa. Tenta aprender com eles, pede conselhos para melhorar, também com os treinadores. Essa apetência em querer aprender foi determinante num primeiro contato com o técnico dos leões.

Um miúdo de poucas palavras, mas com elevada educação. Sempre preocupado com a família, tendo relações próximas com toda a estrutura da Academia, mesmo na parte da formação nos tempos em que viveu em Alcochete. Com uma motivação tremenda, pois recebeu, sempre, um acompanhamento da estrutura a todos os níveis (diretiva e técnica), nos empréstimos, ao Marítimo e V. Guimarães, marcados por alguns problemas físicos e pouco espaço para brilhar. Ou seja, o Sporting nunca lhe perdeu o rasto. A começar pelo treinador que tinha um plano para ele. A médio prazo. Basta recordar uma entrevista recente de Filipe Celikkaya, à Sporting TV... «Um dia estava com o Rúben e o Geny no gabinete e ele transmitiu de forma muito simples e especial que teria um cacifo no ano seguinte na equipa principal. Ouvir isto, para um jovem de 18 anos, têm de se sentir especiais», disse.

'DAY AFTER' E O GIL VICENTE

Emoções refeitas, lágrimas limpas, Geny Catamo regressou ontem ao trabalho, em Alcochete e, contam a A BOLA, como se nada fosse. Tranquilo e focado. Após uma noite a responder a muitas mensagens e a rever os seus golos nas redes sociais. De pezinhos bem assentes no chão. Sem euforia e com o foco na deslocação a Barcelos. Procurando energia, também, em casa, pois Geny vive momento marcante a nível pessoal, com a namorada, e prepara-se para ser pai pela primeira vez.

LEONEL PONTES

«O melhor jogador num torneio na estreia pelo Sporting nos sub-23 quando ainda era sub-19»

No verão de 2019, era ainda treinador dos sub-23 do Sporting e em julho, o então coordenador da formação, Miguel Quaresma, disse-me para levar para um torneio o Geny Catamo, que ainda era sub-19 e tinha chegado do Amora. O escalão dele ia participar numa prova na China, mas ele não podia viajar. Ele tinha acabado de chegar ao Sporting, mas foi jogar connosco e impressionou-me a sua maturidade, a técnica individual e a forma como tomava decisões, apesar da humildade e da sua natural timidez. Contas feitas, com todos estes atributos, acabou por ser o melhor jogador do torneio...

ex-treinador dos sub-23 do sporting

LUÍS GONÇALVES

«No primeiro jogo por Moçambique, com as Maurícias, o Mexer deixou-o bater o penálti»

Em setembro de 2019, quando ele tinha acabado de deixar o Amora, convoquei-o para a seleção moçambicana para um encontro frente às Ilhas Maurícias. Havia um problema de visto, mas fiz muita força para que ele viesse. Já o conhecia desde os sub-16 e sempre demonstrou muita qualidade. Em boa hora o fiz, porque ele fez um grande jogo e houve um episódio curioso: houve um penálti a nosso favor e o Mexer, como um dos capitães, pegou na bola e disse-lhe: '*Puto, vais tu bater o penálti*'. Ele não tremeu e acabou por marcar. Vencemos o jogo por 2-0 e fomos apurados para a fase de qualificação do Campeonato do Mundo de 2022

ex-selecionador de Moçambique

Geny foi trabalhado no laboratório de Amorim e os resultados foram verdadeiramente geniais

LEÃO NEGOCEIA PERCENTAGEM

Geny Catamo renovou até 2028 em dezembro do ano passado. Um processo que não se encontra fechado até porque os leões contam com apenas 25 por cento do passe do jogador. Os restantes pertencem ao Amora, sendo que desses 75 por cento, os Black Bulls, emblema moçambicano, conta com 85 por cento do montante dessa percentagem do Amora. O Sporting, por sua vez, pretende negociar com o emblema moçambicano para comprar essa parte por cerca de três milhões de euros.

MOÇAMBIQUE EM FESTA

O dérbi teve um sabor especial em... Moçambique. Em festa com o *Messi de Maxaquene*, como lhe chamam. E nos núcleos leoninos, nomeadamente de Maputo, Geny Catamo foi entoado de forma vibrante por todos os moçambicanos. Rúben Amorim perspetivou no final da partida e não se enganou. Houve mesmo festa rija em vários pontos do país que tem em Geny Catamo uma das suas estrelas maiores.

INSTAGRAM/GENY CATAMO

genycatamoficial10
Gostos: goncaloxz e 16 702 outras pessoas
genycatamoficial10 Seguimos focados no nosso objetivo +3✅
Obrigado sportinguistas pelo vosso apoio 🙏
Vamooos...🦁💚✅
Ver todos os 966 comentários
há 5 horas

→ **OBRIGADO!.** Geny foi eleito como o homem do jogo pelos adeptos leoninos e agradeceu nas redes sociais. «Focados no objetivo + 3. Obrigado sportinguistas pelo vosso apoio», escreveu

MIGUEL NUNES

Com números superiores aos de... Porro

Assume-se, de forma definitiva, como sucessor do espanhol • Rúben Amorim quer melhorar moçambicano no posicionamento defensivo • A tentativa em fazer o mesmo com.... Fatawu

por MIGUEL MENDES *

Se os traços pessoais cativaram Rúben Amorim, as características futebolísticas ainda... mais. Rúben Amorim, como se sabe, assenta muito o seu modelo de jogo naquilo que os alas conseguem produzir. Foi assim que conseguiu catapultar e dar notoriedade a nomes como, por exemplo, Nuno Mendes ou Pedro Porro. E foi nestes dois jogadores, sobretudo no espanhol, que deixou muitas saudades em Alvalade, que Amorim encontrou semelhanças com Geny Catamo. Ambos com passado como extremos, velozes, muito fortes no 1x1.

Amorim, de resto, ainda antes de Geny Catamo, tentou encontrar várias soluções para ocupar a vaga deixada pelo espanhol que rumou ao Tottenham por €45 milhões. Desde Hector Bellerín, ex-Barcelona, que chegou com estatuto, mas não vingou. José Angel (um reforço que acabou por nem chegar a assinar devido ao chumbo nos testes médicos) e também foi riscado, até Fatawu, um extremo que o técnico dos leões ainda tentou moldar como ala, mas sem sucesso. Ficou Ricardo Esgaio, foi contratado Iván Fresneda (€9 milhões) mas foi... Geny Catamo que agarrou o lugar.

> **Geny tem algo que o Porro também tinha, tira jogadores da frente e isso é sempre importante. É excelente opção para a posição**
>
> RÚBEN AMORIM, treinador do sporting

Fruto da sua explosão e capacidade técnica. Capaz de desequilibrar e percorrer todo o corredor, muito resistente, leve e audaz, fortíssimo em progressão e a galgar metros no terreno, uma criatividade e agilidade que poderiam resolver muitos problemas. Amorim não ligou tanto ao seu desempenho recente (não tinha somado sequer 500 minutos na época passada na cedência ao Marítimo) e privilegiou a forma, todas as suas características fundamentais para o crescimento coletivo da equipa.

Uma missão conseguida. Senão vejamos. Para se ter uma ideia... Geny Catamo, na sua época de estreia na equipa principal, soma seis golos e cinco assistências. Melhor do que... Porro, que na sua entrada em Alvalade ficou-se pelos 4 golos e outras tantas assistências.

VALOR DE MERCADO... DISPAROU

Este crescimento meteórico traduz-se, também, no seu valor de mercado que no início da temporada, segundo o *Transfermarkt*, estava avaliado em 600 mil euros. Agora, alguns meses depois e após 35 jogos, passou para os €8 milhões. Uma ascensão incrível para um jogador que, segundo Amorim, ainda tem muito a crescer para se tornar num verdadeiro... génio. Sobretudo no posicionamento defensivo, algo que tem vindo a ser trabalhado diariamente.

*com HUGO FORTE

A vitória conseguida no tempo de compensação no dérbi levantou a onda de entusiasmo em Alvalade

MIGUEL A. LOPES/LUSA

Boas sensações

São vários os registos que fazem crescer o entusiasmo em Alvalade, fortaleza inexpugnável: 14 jogos, 14 vitórias • A BOLA de Prata de Gyokeres e os 35 (!) jogos a marcar • Saúde e confiança

por HUGO FORTE

A vitória sobre o Benfica nos instantes finais levantou uma onda de entusiasmo em Alvalade, com a crença cada vez maior na conquista do Campeonato Nacional, fruto dos quatro pontos de vantagem sobre o arquirrival e uma série de registos que fazem pintar num tom ainda mais carregado o verde da esperança.

Um dos fatores a contribuir para a leve euforia instalada passa pela forma como foi alcançado o triunfo, no tempo de compensação, com Geny Catamo a suceder a Matheus Nunes que, na temporada do último título (2020/2021), de cabeça, aos 90+2', desfez, na altura, o nulo no marcador também frente ao Benfica, que na altura era liderado por Jorge Jesus.

Os adeptos lembrar-se-ão desse momento, tal como alguns sobreviventes leoninos dessa equipa, casos de Coates, Pedro Gonçalves e Daniel Bragança — Adán está lesionado e Nuno Santos não saiu do banco. Gonçalo Inácio esteve no banco nesse dérbi de boa memória para os leões, mas ainda estava em fase de afirmação e de lá não saiu. Do lado benfiquista, naquela época, João Mário era leão.

Para a vitória o leão teve de marcar dois golos e cumpriu uma profecia desta temporada pois, em partidas da Liga, há 16 encontros consecutivos que marca dois ou mais tentos e a última vez que tinha apontado apenas um golo foi, precisamente, na primeira volta, no Estádio da Luz, quando o golo de Gyokeres marcou na primeira parte mas, na compensação, João Neves e Tengstedt deram a volta ao marcador.

E por falar no sueco, apesar do jejum nos últimos dois jogos do Campeonato Nacional, continua na liderança isolada de A BOLA de Prata, com 22 remates certeiros e, embora o bracarense Banza esteja no seu encalço uma vez que tem apenas um golo a menos, é o principal candidato a arrecadar este troféu individual e poderá ser um bom presságio o facto de nas duas últimas ligas conquistadas pelos leões, os melhores marcadores terem sido sportinguistas, com Pedro Gonçalves a arrecadar o troféu em 2020/2021 com 23 golos em Mário Jardel em 2001/2002, com 42.

REGISTOS ESTA ÉPOCA

- → Marca há **35** jogos consecutivos na Liga
- → Única equipa das grandes ligas só com vitórias em casa: **14**
- → Marca **dois (ou mais)** golos na Liga há **16** jogos
- → **23** vitórias na Liga, igualado os triunfos da última época (com 7 jogos por realizar)
- → Vitória no dérbi com golo nos descontos como na última temporada em que foi campeão (1-0, Matheus Nunes em 2020/2021)

GOLOS E MAIS GOLOS

E continuando a falar de remates certeiros, o Sporting marca há 35 (!) encontros consecutivos na Liga, com a última vez que registou uma partida em branco a remontar ao encontro com o próximo adversário leonino na Liga, o Gil Vicente na temporada transata, já há mais de um ano, pois essa partida, recorde-se, foi jogada a 5 de abril de 2023.

A época passada foi de má memória para o leão tendo em conta o quarto lugar e uma prova do crescimento verde e branco duma época para a outra passa por, neste momento, ter tantas vitória (23) como em toda a época passada, faltando ainda sete jogos para o cair do pano da Liga.

E os registos leoninos ultrapassam fronteiras, uma vez que é a única equipa das principais ligas com o pleno de vitórias em casa: 14 em 14 jogos, isto numa altura em que ainda faltam disputar três encontros no Estádio José Alvalade, diante de Vitória de Guimarães, Portimonense e Chaves, estas duas últimas a lutar pela manutenção.

Rúben Amorim obrigado a mexer em Barcelos

Em consequência da ação disciplinar de Artur Soares Dias no dérbi, Rúben Amorim vai ser obrigado a fazer, pelo menos, uma alteração na equipa no encontro de sexta-feira com o Gil Vicente, uma vez que Hjulmand completou uma série cartões amarelos — o nono da temporada — e terá de cumprir castigo frente aos gilistas. Esta alteração forçada lança a dúvida de quem ocupará o lugar do dinamarquês no centro do meio-campo, pois Rúben Amorim tanto poderá lançar mão de Pedro Gonçalves para esta posição — como já o fez em diversas ocasiões esta temporada — como optar por colocar no onze Daniel Bragança e não retirar Pote da frente de ataque. A outra eventual escolha será o francês Koba Koindredi, mas o ex-Estoril parte em desvantagem, uma vez que, até ao momento, apenas foi titular por uma vez, no jogo da Liga Europa frente à Atalanta (1-1).

Nuno Santos, recorde-se, também está castigado, mas aí será *consensual* a opção por Matheus Reis.

MIGUEL NUNES

Hjulmand vai cumprir um jogo de castigo

Alternativa a Amorim

Rúben Amorim, técnico dos leões, segundo a imprensa inglesa, está no topo da lista do Liverpool, mas a mesma imprensa ainda coloca dúvidas quanto a uma decisão final. Apesar de apontarem Rúben Amorim como um técnico com maior experiência existem outros nomes com o perfil desejado e que, para já, não estão fora de equação, como é o caso, refere a publicação *Rousing the Kop*, de Sebastien Hoeness, atual técnico do Estugarda.

Reações nas redes sociais

Foram vários os jogadores sportinguistas a reagir nas redes sociais à vitória no dérbi. Gonçalo Inácio enalteceu a união da nação leonina: «Juntos, lado a lado!». Já Francisco Trincão ficou nas nuvens. «Sentimento inexplicável, obrigado a todos», escreveu o avançado, enquanto Hidemasa Morita também se expressou: «Nós somos o Sporting Clube de Portugal. Humildemente, olhando apenas para a frente.»

Pote chegou aos 150 na Liga

Daniel Bragança chegou aos 100 jogos pelo Sporting no dérbi mas não foi o único a alcançar uma marca redonda no jogo entre os eternos rivais. Pedro Gonçalves, que regressou à equipa depois de ter falhado três jogos por lesão contraída em Bérgamo, diante da Atalanta, assinalou 150 encontros na Liga: 33 pelo Famalicão e 117 de leão ao peito.

Só Adán indisponível

Na manhã seguinte à vitória no dérbi, o plantel reuniu-se em Alcochete para mais um treino, com os jogadores mais utilizados a efetuarem trabalho de recuperação. Adán já faz trabalho no relvado mas continua indisponível, ainda não havendo data concreta para o restabelecimento físico. Hoje é dia de folga para os leões, com a deslocação a Barcelos para defrontar o Gil Vicente a começar com maior assertividade amanhã.

Porro 'aprova' Amorim na Premier

➔ *Ala espanhol do Tottenham celebrou vitória no dérbi e fez muitos elogios ao técnico dos leões*

Longe dos olhos, perto do coração. Porro viveu bons tempos em Alvalade e mesmo à distância, em Londres, continua muito atento ao percurso dos leões. O ala espanhol deixou o Sporting para rumar ao Tottenham em 2022/23 — esteve em destaque na vitória dos *spurs* sobre o Nottingham Forest, por 3-1, apontando um dos golos — e não escondeu que esteve atento ao dérbi. «Ainda faltam sete jogos para o fim do campeonato. Foi uma vitória muito importante. No twitter pus corações verdes. Quero mandar um abraço a todos os sportinguistas, sobretudo ao Rúben Amorim», disse o internacional espanhol, de 24 anos, à *Eleven Sports*, aprovando, pouco depois, uma possível mudança do técnico leonino para a Premier League. «Todos sabem o bom treinador que é. Faz as coisas muito bem, é um grande treinador. Desejo-lhe o melhor e só tenho boas coisas para dizer sobre ele», disse o lateral, que dedicou o golo à mãe: «Estou muito contente pois foi um golo bonito que marquei no aniversário da minha mãe. Aproveito para lhe enviar um beijinho.»

MIGUEL NUNES

Pedro Porro fez muitos elogios a Amorim

MIGUEL NUNES

Leões têm más recordações do Vitória de Guimarães, uma das poucas equipas que travaram o leão na 1.ª volta, por 2-3

Vem aí... verde Minho!

Três jogos do leão frente a equipas desta região do país ⊙ Decisões antes da deslocação ao Dragão ⊙ Vantagem pode ficar em sete pontos

POR
HUGO FORTE

A região minhota é conhecida pelo verde das suas paisagens e é com esta cor na mente e no objetivo que o Sporting vai encarar os três próximos jogos do Campeonato Nacional — Famalicão, Gil Vicente e Vitória de Guimarães — antes do dificílimo confronto com o FC Porto, no Dragão, na 31.ª jornada.

Por um lado, a onda de entusiasmo dos leões instalada em Alvalade fruto da vantagem de quatro pontos e da recentíssima vitória sobre o Benfica deve pintar de... verde os estádios nas próximas rondas, mesmo que os dois primeiros encontros sejam disputados fora de portas.

Noutra vertente, em caso de vitória nas três partidas o Sporting ficará com via... verde para o título, uma vez que cavará uma diferença de sete pontos para o Benfica, isto no pressuposto de que os encarnados não escorreguem mais nenhuma vez, ficando com alguma *folga* para as derradeiras jornadas da Liga.

No entanto, os próximos compromissos encerram dificuldades, algumas naturais e outras acrescidas, como por exemplo a deslocação a Barcelos já na sexta-feira para defrontar o Gil Vicente. Ficou a saber-se ontem que os galos despediram Vítor Campelos. E, como é sabido, as chicotadas psicológicas costumam mexer com os índices motivacionais das equipas, pelo que este primeiro encontro no Minho encerra este fator de complicação extra — na primeira volta, vitória por 3-1.

Depois de Barcelos, na terça-feira o leão estará em Famalicão para o jogo em atraso da 20.ª jornada. Mas também aqui entrará em campo o fator treinador do adversário, pois desde que Armando Evangelista substituiu João Pedro Sousa averbou duas vitórias em outros tantos jogos – na primeira volta, triunfo por 1-0.

Por fim, o V. Guimarães, no próximo encontro em Alvalade, com esse fator a pender para os leão mais sem que tenha saído da sua memória a derrota, por 2-3, na 1.ª volta.

O QUE FALTA AO SPORTING

DATA	ADVERSÁRIO
12/04	Gil Vicente (F)
16/04	Famalicão (F)
21/04	V. Guimarães (C)
28/04	FC Porto (F)
05/05	Portimonense (C)
12/05	Estoril (F)
19/05	Chaves (C)

O 'mister' de A BOLA

Herói improvável

POR
AUGUSTO INÁCIO

Se o Sporting conseguir vencer em Famalicão fica com as duas mãos no Campeonato Nacional

Passo importante

1 Com esta vitória o Sporting deu um passo muito importante para o título. Ganhou por 2-1 duma forma que considero justa. O Sporting iniciou o jogo praticamente com um golo de Geny Catamo, que considero o homem do jogo, e isso deu-lhe alento muito grande para encarar o resto da partida. Foi um jogo dividido, empenhado por parte das duas equipas, com os jogadores a darem o seu melhor, não encontrando os caminhos para as oportunidades de golo, sendo poucas as que houve na primeira parte, mas o Benfica confirmou as suas melhorias depois daquele jogo da Taça no Estádio da Luz. Os encarnados bem tentaram, com Di María por um lado e Neres pelo outro, mas com Bah a não demonstrar a mesma capacidade ou o mesmo espaço que na terça-feira porque Matheus Reis estava muito atento aos seus movimentos; havendo também grande luta no meio-campo com João Neves e Florentino por parte do Benfica e Morita e Hjulmand por parte do Sporting — jogo muito combativo, muito disputado, tecnicamente nem sempre bem jogado mas o Sporting a aparecer com outra cara no sentido de ter bola, a ter organização e espaços para poder jogar. Foi assim que os leões, através, também, das suas individualidades, conseguiram marcar a diferença no jogo.

Primeira parte dividida

2 Pote deu razão a Rúben Amorim para apostar nele, pois logo na primeira jogada, após um mau passe do Benfica, construiu um lance que só ele sabe fazer e encontrar aqueles espaços para criar perigo — e depois duma palmada do Trubin apareceu Geny Catamo a empurrar a bola para o fundo da baliza. Por isso, uma primeira parte bem dividida, sem grandes oportunidades de golo de parte a parte, com alternâncias de comando de jogo mas sem ocasiões flagrantes. Mas o Sporting pensava que ia para o intervalo a ganhar por 1-0 mas o Benfica, através duma bola parada, fez o empate por Bah ao segundo poste e relançou a dúvida para a segunda parte.

Mais emoção

3 O Sporting, na segunda parte, continuou a jogar sempre dentro do mesmo nível. Caberia ao Benfica correr mais riscos e a toada ficou emocionante, estando-se à espreita duma jogada individual deste ou daquele jogador para marcar a diferença no jogo. O que é certo é que o Sporting foi criando as suas oportunidades, o Benfica também teve as suas, esperava-se que o resultado final fosse uma igualdade mas através dum pontapé de canto apareceu uma individualidade dentro dum coletivo que é forte como o do Sporting. O herói improvável, Geny Catamo, com o seu pior pé, o direito, marcou um golaço que deu a vitória ao Sporting e cavou um fosso de quatro pontos que podem ser sete porque ainda há o jogo com o Famalicão e se vencer esse jogo fica com as duas mãos no Campeonato Nacional. Cabe agora ao Benfica lutar com tudo o que possa ter para segurar o segundo lugar. Boa vitória do Sporting, boa moldura humana, num ambiente extraordinário, e mais uma vez o Sporting demonstrou estar apto para defrontar equipas grandes, quer seja em casa quer seja fora, embora o Benfica tenha subido de forma neste últimos dois jogos. Em termos de substituições, as entradas de Bragança, que trouxe outra capacidade ofensivamente, e de Edwards, um desequilibrador nato, no Sporting resultaram.

MIGUEL NUNES

Meio campo do Benfica pode voltar a ganhar forma com regresso de Kokçu, que deve reconquistar lugar ao lado de João Neves

Há pouco mais de um ano Roger Schmidt renovou contrato com o Benfica até 2026, com salário de quatro milhões limpos por época

SCHMIDT mais fragilizado

Eliminação na Taça de Portugal e cada vez mais improvável revalidação do título reforçam insatisfação na SAD ⊙ Continuação do treinador será avaliada, apesar de ter contrato até 2026

por
NUNO PARALVAS

Há um ano e oito dias, Roger Schmidt, na última pausa para as seleções até ao final da época, prolongou o contrato de 2024 para 2026. O Benfica liderava o campeonato com mais dez pontos que o FC Porto e preparava-se para jogar os quartos de final da Liga dos Campeões com o Inter. Conquistou o título com mais dois pontos que os dragões. Desde então muita água correu sob a ponte e os primeiros sinais de preocupação com a baixa de rendimento da equipa transformaram-se em insatisfação — entre adeptos mas também entre alguns elementos da SAD.

Os dois últimos dérbis — empate na segunda mão da meia-final da Taça de Portugal, na Luz, e derrota em Alvalade, para o campeonato — significaram o adeus sem glória a mais uma competição e, provavelmente, o adeus à revalidação do título. «Está nas mãos do Sporting», reconheceu o treinador. Mas, além disso, reforçaram a convicção, em quem na Luz já estava descontente, de que o treinador é o principal responsável por uma época que começou bem, com a conquista da Supertaça, e pode acabar mal, sem mais troféus.

O momento, por agora, é de cerrar fileiras. Desde logo pela importância do segundo lugar, que até poderá dar acesso direto à Liga dos Campeões, desde que o vencedor da Liga Europa se apure para a Champions através do seu campeonato. E, depois, porque o Benfica entra já em cena, quinta-feira, na primeira mão dos quartos de final da Liga Europa, contra o Marselha, através da qual, se a vencer, também entra diretamente na fase de grupos da Liga dos Campeões.

Nenhuma decisão, porém, será tomada sem o final da época e sem a devida ponderação sobre os resultados finais. Mas o futuro de Roger Schmidt, que ganha 4 milhões de euros limpos por época, será discutido na SAD. A questão de eventual rescisão sem justa causa é importante e implicaria, incluindo impostos, o pagamento de cerca de €16 milhões. Mas poderia haver entendimento, como aconteceu com outros treinadores, para o pagamento de salário só até Schmidt encontrar outro clube. Tudo, por agora, apenas possibilidades.

OS 'PECADOS' DE SCHMIDT

O Benfica investiu perto de 100 milhões de euros esta temporada, mas a aposta desportiva não tem sido correspondida no desempenho da equipa. Na SAD há quem entenda que não está a ser retirado o rendimento do valor do plantel, em particular de alguns jogadores, como Orkun Kokçu ou Arthur Cabral. E alguns dos reforços indicados pelo treinador, como David Jurásek, este com um custo de €14 milhões, não corresponderam ao esperado.

O plantel tem estado ao lado do treinador, mas alguns jogadores já partilharam em círculos próximos — sabem também alguns elementos da SAD e outros que acompanham o futebol profissional — alguma insatisfação pelas opções de Schmidt.

Orkun Kokçu foi o único a manifestar publicamente a insatisfação, acusando Schmidt de não lhe dar o papel certo, reclamando mais liberdade e lamentando nunca se ter sentido importante no clube. E não teve receio de partilhar que sentiu raiva e deceção por ter sido substituído tantas vezes.

A própria metodologia, que, por exemplo, não valoriza a partilha à equipa de vídeos da análise dos adversários, a gestão da equipa e a forma como o técnico utiliza as substituições também causam algum desconforto em alguns jogadores.

MILHÕES NO BANCO

Nos dois dérbis com o Sporting, por exemplo, apenas dois reforços contratados esta época entraram de início — Trubin, que custou €10 milhões, e Di María, que chegou a custo zero, depois de acabar contrato com a Juventus. Na segunda parte, Schmidt apostou em Arthur Cabral, contratado à Fiorentina por €20 milhões para substituir Gonçalo Ramos, aos 71 minutos, enquanto Kokçu, investimento mais elevado de sempre (€25 milhões), e Marcos Leonardo (€18 milhões) só entraram na compensação.

A LÓGICA DOS NÚMEROS

Schmidt chegou ao Benfica no verão de 2022 e assinou até 2024. No fim de março de 2023 prolongou o vínculo até 2026

Roger Schmidt conduziu a equipa ao título na última época. O Benfica não era campeão desde 2019. Conquistou outro troféu: Supertaça em 2023

Balanço negativo para os rivais

Nos últimos cinco anos as águias só venceram três troféus (dois com Schmidt) contra quatro de Sporting e oito do FC Porto (que podem ver aumentar até ao final desta temporada) ⊙ Mas é o clube que mais ganhou em 10 anos

por FERNANDO URBANO

A eliminação da Taça de Portugal, da Taça da Liga e o adeus quase confirmado ao título após a derrota frente ao Sporting, em Alvalade, faz do Benfica o clube dos três grandes que menos troféus venceu nos últimos cinco anos.

Neste espaço temporal foram apenas três as conquistas alcançadas: um campeonato e duas Supertaças Cândido de Oliveira contra quatro conquistas do Sporting (um campeonato, duas Taças da Liga e uma Supertaça) e oito do FC Porto (dois campeonatos, três Taças de Portugal, duas Supertaças e uma Taça da Liga), sabendo-se que os leões ainda podem somar mais dois troféus (campeonato e Taça) e o FC Porto um (Taça).

MIGUEL NUNES

Derrota em Alvalade deixa Benfica com poucas possibilidades de revalidar o título

Isto vem reforçar o que o atual treinador das águias afirmou em fevereiro, por ocasião do 120.º aniversário do clube, de que foi ele a ganhar quase tudo o que a equipa venceu no passado recente (dois dos três troféus). «Quando aqui cheguei o Benfica estava num momento difícil e não ganhava títulos há três anos. A situação hoje é completamente diferente», disse, em conferência de imprensa.

Acabar a época sem títulos tem sido a regra e não a exceção no passado mais recente

CINCO LIGAS EM 10 POSSÍVEIS

Alargando o espetro temporal, nomeadamente para dez anos, o balanço é mais positivo, com os encarnados a poderem dizer que foram os que mais venceram desde 2014/2015 (incluído): 13 troféus contra 10 do FC Porto e nove do Sporting. Com uma importância acrescida: cinco destes títulos foram campeonatos, contra três dos dragões e um (que deverá passar para dois) dos leões.

A somar às cinco ligas (metade das possíveis, portanto), as águias venceram cinco supertaças, duas Taças da Liga e uma Taça de Portugal — FC Porto: três Taças de Portugal, três Supertaças e uma Taça da Liga; Sporting: duas Taças de Portugal, duas Supertaças e quatro Taças da Liga.

Os triunfos na época passada sob o comando de Roger Schmidt representaram, desta forma, um travão à tendência negativa que tem marcado a segunda metade deste decénio. Acabar a época sem títulos tem sido uma regra e não a exceção nos tempos mais recentes. E como a última imagem é aquela que fica…

Benfica e Marselha unem-se para evitar proibição da polícia francesa

➔ *Clubes tentam sensibilizar autoridades gaulesas, que não querem adeptos das águias em Marselha*

Benfica e Marselha uniram-se num apelo às autoridades portuguesas e francesas para que adeptos visitantes dos dois clubes possam estar nos estádios dos jogos dos quartos de final da Liga Europa. Num comunicado conjunto, os clubes assinalam que estão «a trabalhar em estreita colaboração com UEFA e autoridades locais» para cumprir «todos os critérios e garantir os mais elevados padrões de organização em termos de segurança». Trata-se, em resumo, de ação de sensibilização do prefeito da polícia do distrito de Bouches-du-Rhône, responsável pela segurança de Marselha, que decidiu proibir a presença de benfiquistas para o jogo da segunda mão, a 18 de abril, no Velódromo, por receio de que os adeptos encarnados provoquem incidentes graves, como aconteceu em San Sebastián, onde o Benfica jogou com a Real Sociedad, para a fase de grupos da Champions

Um assessor da prefeitura da polícia do distrito de Bouches-du-Rhône não só confirmou a A BOLA, sexta-feira, essa decisão, como

MIGUEL NUNES

Benfica pode jogar sem apoio em Marselha

também informou que na segunda-feira poderia haver mais novidades. É justamente hoje que, segundo o jornal *La Provence*, o prefeito da polícia Pierre-Edouard Colliex pedirá ao ministro do Interior francês para aplicar esta proibição.

«O futebol é um formidável veículo de emoção e integração, que perde o seu significado sem a presença dos adeptos, que são a razão de ser do desporto. O Benfica e o Olympique de Marselha são dois clubes com uma longa história no futebol europeu que partilham um imenso respeito mútuo. Lançam, por isso, este apelo conjunto para que todos os intervenientes possam estar à altura deste desafio.»

Luisão defende o grupo

➔ *Diretor técnico orgulhoso dos jogadores; «Sei que deixam o suor em cada momento», partilhou*

Luisão defendeu a equipa depois da derrota em Alvalade, que deixa o Benfica com reduzidas possibilidades de revalidar o título. «Juntos e já a preparar o próximo desafio. Orgulho em cada um, porque sei que deixam suor em cada momento», escreveu, nas redes sociais, o diretor técnico e de performance e antigo capitão. Ángel Di María e Nicolás Otamendi agradeceram, nas redes sociais, o apoio dos adeptos em Alvalade. A equipa treinou-se ontem de manhã no Seixal, começando a preparar o jogo com o Marselha, quinta-feira, na Luz, da Liga Europa.

HELENA VALENTE

Luisão com Roger Schmidt

41 por cento das substituições feitas nos últimos 10 minutos

Tendência foi reforçada nos dérbis com o Sporting ⊙ Inédito esta época: nos últimos quatro jogos Roger Schmidt só fez entrar três jogadores ⊙ Banco só resolveu em cinco partidas

por
FERNANDO URBANO

MAIS de 40 por cento das substituições feitas por Roger Schmidt ocorreram nos últimos 10 minutos dos 48 jogos até agora realizados pelo Benfica em todas as competições.

A tendência foi reforçada nos dois dérbis consecutivos frente ao Sporting: das seis mexidas no total (em 10 possíveis), quatro ocorreram nos últimos cinco minutos e metade delas já no tempo de compensação — Marcos Leonardo e Kokçu viram o segundo golo de Geny Catamo na linha lateral, quando esperavam ordem de entrada.

Este dado apenas serve para reforçar a linha de pensamento que o treinador alemão nunca escondeu: esticar o jogo até ao fim para aqueles em quem confia a titularidade, principalmente se a equipa estiver, na sua ótica, a jogar bem.

Esta é, por sua vez, uma das principais críticas apontadas a Schmidt, um conservadorismo muitas vezes confundido com falta de reação ou incapacidade de ler o jogo, quando do outro lado os respetivos treinadores são mais céleres a mexer — das 10 substituições de Rúben Amorim nos dois encontros, apenas uma foi feita nos últimos cinco minutos.

MIGUEL A. LOPES/LUSA

Kokçu viu o segundo golo de Geny Catamo na linha lateral, quando esperava para entrar

Conservadorismo é confundido com falta de reação ou leitura de jogo do técnico alemão

A relação do germânico com o banco não é a mais proveitosa, o que não é necessariamente mau se isso significar que os jogos são resolvidos pelo onze escolhido. Mas tendo em conta que as águias estão praticamente afastadas do título e já caíram na Taça de Portugal e na Taça da Liga (resta a Liga Europa e uma Supertaça Cândido de Oliveira no currículo), muito do traçado original desviou-se e a história evidencia que não houve um plano B eficaz.

Apenas em cinco ocasiões os suplentes fizeram efetivamente a diferença: duas com Tengstedt (abriu o marcador no 2-0 frente ao E. Amadora, na Luz, e marcou o golo da vitória no 2-1 frente ao Sporting, para a Liga, em casa) e três com Arthur Cabral: golo em Salzburgo que encaminhou a equipa para a Liga Europa, evitando o adeus às competições europeias; golo em Guimarães (2-2) que evitou a derrota; golo ao Casa Pia no triunfo por 1-0, em Rio Maior, para o campeonato.

O SUPLENTE MAIS UTILIZADO

O avançado brasileiro, segundo reforço mais caro da época (custou €20 milhões, atrás dos 25 milhões pagos por Kokçu), tem sido o suplente mais vezes utilizado da equipa. Até agora o ex-jogador da Fiorentina soma 22 partidas nessa condição nas 38 até agora disputadas, em seis delas entrando nos últimos 10 minutos (e três no tempo de compensação). Ainda assim o registo goleador de Cabral é mais positivo como titular: seis golos entrando de início (Lusitânia, Famalicão, SC Braga, E. Amadora, Gil Vicente e Vizela) contra os quatro apontados a partir do banco (Casa Pia, V. Guimarães, Salzburgo e Arouca).

O microciclo que marcou a quebra de alguns sonhos na Luz coincidiu com um facto inédito na época: nunca em quatro jogos seguidos Schmidt só fez três substituições. Confiou muito em poucos, mas não teve a devida recompensa.

DE OLHO NO MARSELHA

Alta tensão no balneário antes da visita à Luz

→ ***Jogadores insatisfeitos com treinador, que os criticou ferozmente***

O Marselha visita a Luz, quinta-feira, para a primeira mão dos quartos de final da Liga Europa, em situação de crise, provocada por quatro derrotas seguidas e pelas críticas duras do treinador, Jean-Louis Gasset, aos jogadores. Mas não só. O jornal *L'Équipe* revelou que também os jogadores estão insatisfeitos com os métodos de Gasset e, sobretudo, a «falta de intensidade nos treinos». Depois da derrota (1-3), sexta-feira, em Lille, Gasset disse que a «raiva» é o único sentimento que o anima, depois de partilhar o «sentimento de vergonha» após mais uma derrota. «Faltámos ao respeito ao futebol e a muita gente», disparou Gasset. Ainda de acordo com a publicação desportiva francesa, os jogadores não informaram o treinador nem a equipa técnica da insatisfação pelos métodos de treino. A única boa notícia será o provável regresso aos treinos, esta segunda-feira, de Chancel Mbemba, que saiu lesionado (contusão) no jogo com o PSG a 31 de março. O central Meité, os médios Nadir e Rongier e o extremo Sarr são baixas por lesão.

MATTHIEU MIRVILLE/IMAGO

Jean-Louis Gasset, treinador do Marselha

A ÉPOCA DA Águia

treinador
ROGER SCHMIDT

LIGA → 2023/2024

CLASSIFICAÇÃO	JOGOS	PONTOS	GOLOS MARCADOS	GOLOS SOFRIDOS
2.º	28	67	62	23

O ÚLTIMO ONZE

Trubin
Bah, António Silva, Otamendi, Aursnes
Florentino, João Neves
Di María, Rafa, Neres
Tengstedt

06-04-2024

SPORTING 2 – BENFICA 1

SUPLENTES UTILIZADOS Arthur Cabral (19), Marcos Leonardo (1) e Kokçu (1)
MARCADOR Bah (45+3)
DISCIPLINA Cartão amarelo a Otamendi (27), David Neres (39), Bah (45+1), Tengstedt (54), Aursnes (85 e 90+9) e António Silva (90+9); cartão vermelho, por acumulação, a Aursnes (90+9)

O PLANTEL

JOGADOR	JOGOS	MIN.	GOLOS	CARTÕES
Aursnes	48	4136	4	4A/1V
Rafa	47	3977	19	5A/0V
Otamendi	44	3923	4	14A/1V
Trubin	42	3780	- 41	2A/0V
António Silva	43	3773	2	8A/2V
João Neves	48	3768	3	4A/0V
Di María	42	3434	15	9A/0V
João Mário	43	3092	9	6A/0V
Morato	32	2394	-	6A/0V
Kokçu	36	2254	3	9A/0V
Bah	27	2010	2	6A/0V
Florentino	37	1889	-	7A/0V
Arthur Cabral	38	1655	10	2A/0V
Neres	29	1492	4	1A/0V
Tengstedt	26	1121	3	1A/0V
Musa	25	893	6	2A/1V
Tomás Araújo	19	692	-	0A/0V
Jurásek	12	480	-	1A/0V
Tiago Gouveia	20	468	4	1A/0V
Marcos Leonardo	17	380	5	0A/0V
Samuel Soares	4	360	- 3	0A/0V
Chiquinho	17	350	-	2A/0V
Gonçalo Guedes	14	280	-	1A/0V
Álvaro Carreras	10	264	-	1A/0V
Bernat	6	246	-	1A/0V
Vlachodimos	2	180	- 3	1A/0V
Ristic	2	46	-	1A/0V
João Victor	2	27	-	0A/0V
Rollheiser	4	23	-	0A/0V
Gustavo Marques	1	2	-	0A/0V
Schjelderup	1	1	-	0A/0V

JOGO A JOGO

ADVERSÁRIO	CAMPO	RES.	COMP.	DATA
Southampton	F	2-0	P	12/7
Basileia	F	3-1	P	16/7
Al Nassr	N	4-1	P	20/7
Celta	N	2-0	P	21/7
Burnley	N	0-2	P	25/7
Feyenoord	F	1-2	P	30/7
FC Porto	N	2-0	ST	9/8
Boavista	F	2-3	L	14/8
Est. Amadora	C	2-0	L	19/8
Gil Vicente	F	3-2	L	26/8
V. Guimarães	C	4-0	L	2/9
Vizela	F	2-1	L	16/9
Salzburgo	C	0-2	LC	20/9
Portimonense	F	3-1	L	24/9
FC Porto	C	1-0	L	29/9
Inter	F	0-1	LC	3/10
Estoril	F	1-0	L	7/10
Lusitânia	F	4-1	TP	20/10
Real Sociedad	C	0-1	LC	24/10
Casa Pia	C	1-1	L	28/10
Arouca	F	2-0	TL	31/10
Chaves	F	2-0	L	4/11
Real Sociedad	F	1-3	LC	8/11
Sporting	C	2-1	L	12/11
Famalicão	C	2-0	TP	25/11
Inter	C	3-3	LC	29/11
Moreirense	F	0-0	L	3/12
Farense	C	1-1	L	8/12

ADVERSÁRIO	CAMPO	RES.	COMP.	DATA
Salzburgo	F	3-1	LC	12/12
SC Braga	F	1-0	L	17/12
Aves SAD	C	4-1	TL	21/12
Famalicão	C	3-0	L	29/12
Arouca	F	3-0	L	6/1
SC Braga	C	3-2	TP	10/1
Rio Ave	C	4-1	L	14/1
Boavista	C	2-0	L	19/1
Estoril	N	1-1	TL	24/1
Est. Amadora	F	4-1	L	29/1
Gil Vicente	C	3-0	L	4/2
Vizela	F	2-1	TP	8/2
V. Guimarães	F	2-2	L	11/2
Toulouse	C	2-1	LE	15/2
Vizela	C	6-1	L	18/2
Toulouse	F	0-0	LE	22/2
Portimonense	C	4-0	L	25/2
Sporting	F	1-2	TP	29/2
FC Porto	F	0-5	L	3/3
Rangers	C	2-2	LE	7/3
Estoril	C	3-1	L	10/3
Rangers	F	1-0	LE	14/3
Casa Pia	F	1-0	L	17/3
Chaves	C	1-0	L	30/3
Sporting	C	2-2	TP	2/4
Sporting	F	1-2	L	6/4
Marselha	C	-	LE	11/4
Moreirense	C	–	L	14/4

ADVERSÁRIO	CAMPO	RES.	COMP.	DATA
Marselha	F	-	LE	18/4
Farense	F	–	L	21/4
SC Braga	C	–	L	28/4
Famalicão	F	–	L	5/5
Arouca	C	–	L	12/5
Rio Ave	F	–	L	19/5

L – Liga; LC – Liga dos Campeões; LE – Liga Europa; TP – Taça de Portugal; TL – Taça da Liga; ST – Supertaça; P – Particular; N – Campo Neutro; C – Casa; F – Fora

LESIONADOS

—

CASTIGADOS

Aursnes (Liga)

Terceiro lugar no centro das atenções

Sucesso do Vitória no Dragão acende nova luta ⊙ Portimonense volta a respirar e afunda Chaves ⊙ Casa Pia e Estoril tentam a tranquilidade

por
ALEXANDRE PEREIRA

A jornada 28, praticamente concluída, trouxe novos e importantes dados às contas da Liga, começando no topo e terminando no fundo da tabela.

Já se sabe desde anteontem que Sporting se transformou (ou se consolidou) como principal favorito à conquista do título, tendo conseguido deixar o perseguidor a quatro pontos de distância, que podem ser cinco ou sete em face do jogo em atraso, com seis jornadas e 18 pontos por disputar.

Ontem, foi a vez de ficar praticamente definido que os dois primeiros lugares estão entregues. O triunfo do Vitória de Guimarães no Estádio do Dragão deixou o FC Porto a nove pontos do Benfica e a 13 (que podem ser 14 ou 16) do Sporting. Se já não é muito expectável o Benfica poder superar o fosso de quatro, cinco ou sete pontos para os leões, mais difícil ainda se torna os dragões recuperarem nove pontos aos encarnados. Em futebol há poucos impossíveis, mas à medida que o tempo passa também começa a haver muitos *prováveis*.

O sucesso vimaranense na Invicta, porém, não se ficou por aí: aproveitando a inesperada derrota caseira do SC Braga frente ao Arouca, por números relevantes, acontece que a equipa de Álvaro Pacheco não só *puxou* o FC Porto para baixo como conseguiu trepar ao patamar pontual do SC Braga, o que significa que a luta pelo terceiro lugar ficou bem acesa, com dois pontos a separar os dragões dos dois rivais minhotos.

FC Porto com apenas dois pontos sobre SC Braga e V. Guimarães; Chaves 'condenado'

No fundo da tabela, as derrotas do Chaves e do Vizela soam a condenação à descida, sobretudo para os flavienses. Um golaço de Formiga na compensação, em Trás-os-Montes, deu ao Portimonense enorme balão de oxigénio e terá ditado a sentença dos donos da casa.

GRAFISLAB

Vitória de Guimarães iguala SC Braga e ambos ficam a dois pontos do FC Porto

«Temos de dar mais para ganhar todos os jogos»

Nico González era a imagem da desilusão no final do encontro, no qual o FC Porto voltou a estar aquém das expetativas. «Na primeira parte não saímos bem, marcaram-nos nos primeiros dois remates. Tivemos oportunidades para virar e ganhar, mas eles resistiram. Futuro? Temos de tentar ganhar qualquer jogo, teremos de dar mais para ganhar todos os jogos. Estou convencido de que podemos fazer isso», disse o médio dos dragões à SportTV ainda em pleno relvado.

O espanhol explicou ainda o comportamento da equipa na primeira parte, na qual sofreu dois golos: «Marcaram nos primeiros dois remates e isso irritou-nos imenso. Tivemos oportunidades para poder ganhar, mas não conseguimos.»

futnac@abola.pt

ÉPOCA 2023/2024

Liga Portugal Betclic

JORNADA **28**

JOGOS

Farense-Boavista 2-0
(Claudio Falcão, 28; Bruno Duarte, 39)

Rio Ave-Gil Vicente 3-0
(João Teixeira, 30; Aziz, 43 gp; Joca, 63)

Famalicão-Vizela 3-2
(Chiquinho, 8; Riccieli, 43; Cádiz, 90+5);
(Lokilo, 55; Petrov, 80)

SC Braga-Arouca 0-3
(Serdar, 29 pb; Rafa Mújica, 34 e 89)

Sporting-Benfica 2-1
(Geny Catamo, 1 e 90+1); (Alexander Bah, 45+3)

Chaves-Portimonense 2-3
(Héctor Hernández, 25 gp; João Correia, 76);
(Carlinhos, 72; Cassamá, 83; Igor Formiga, 90+1)

Moreirense-E. Amadora 2-2
(André Castro, 26; Bruno Brigido, 43 pb);
(André Luiz, 54; Kikas, 83)

FC Porto-V. Guimarães 1-2
(Galeno, 44); (Galeno, 12 pb; Jota Silva, 33)

Casa Pia-Estoril
Hoje, às 20.15 h (Sport TV 1)

DESEMPATE EM CASO DE IGUALDADE DE PONTOS

a) número de pontos alcançados pelos clubes empatados, no jogo ou jogos que entre si realizaram;
b) maior diferença entre o número de golos marcados e o número de golos sofridos pelos clubes empatados, nos jogos que realizaram entre si;
c) maior diferença entre o número dos golos marcados e o número de golos sofridos pelos clubes nos jogos realizados em toda a competição;
d) maior número de vitórias em toda a competição;
e) maior número de golos marcados em toda a competição.

PRÓXIMA JORNADA (29.ª)

Gil Vicente-Sporting 12-04-2024
20.15 h (Sport TV 1)
V. Guimarães-Farense 13-04-2024
15.30 h (Sport TV 2)
FC Porto-Famalicão 13-04-2024
18 h (Sport TV 1)
Estoril-SC Braga 13-04-2024
20.30 h (Sport TV 2)
E. Amadora-Rio Ave 14-04-2024
15.30 h (SportTV 1)
Portimonense-Casa Pia 14-04-2024
18 h (Sport TV 2)
Arouca-Boavista 14-04-2024
18 h (Sport TV 1)
Benfica-Moreirense 14-04-2024
20.30 h (BTV)
Vizela-Chaves 15-04-2024
20.15 h (Sport TV 1)

MELHORES MARCADORES

	JOGADOR	CLUBE	G
1	Viktor Gyokeres	Sporting	22
2	Simon Banza	SC Braga	21
3	Rafa Mújica	Arouca	18
4	Héctor Hernández	Chaves	14
5	Samuel Essende	Vizela	13

Para estabelecimento da classificação dos clubes em cada jornada serão aplicáveis, para efeitos de desempate, os critérios previstos no n.º 1. Caso ainda não se tenham realizado os dois jogos entre as equipas empatadas, não se aplicam os critérios previstos nas alíneas b) e c) do n.º 1.

O 16.º classificado defronta o 3.º classificado da Liga 2 num play-off a duas mãos

CLASSIFICAÇÃO

		CASA				FORA				TOTAL					
		V	E	D	G	V	E	D	G	J	V	E	D	G	P
1	SPORTING	14	0	0	48-11	9	2	2	31-16	27	23	2	2	79-27	71
2	Benfica	12	2	0	37-6	9	2	3	25-17	28	21	4	3	62-23	67
3	FC Porto	10	2	2	29-8	8	2	4	22-13	28	18	4	6	51-21	58
4	SC Braga	8	3	3	27-15	9	2	3	33-25	28	17	5	6	60-40	56
5	V. Guimarães	10	1	3	27-14	7	4	3	17-14	28	17	5	6	44-28	56
6	Moreirense	6	4	4	17-16	6	3	5	13-14	28	12	7	9	30-30	43
7	Arouca	6	2	6	23-22	6	2	6	25-16	28	12	4	12	48-38	40
8	Famalicão	5	5	3	16-16	3	5	6	13-17	27	8	10	9	29-33	34
9	Casa Pia	2	4	7	6-14	6	2	6	21-25	27	8	6	13	27-39	30
10	Farense	5	4	5	19-15	3	2	9	18-25	28	8	6	14	37-40	30
11	Rio Ave	5	6	3	21-17	0	8	6	8-18	28	5	14	9	29-35	29
12	Boavista	4	5	5	17-26	3	3	8	16-27	28	7	8	13	33-53	29
13	Gil Vicente	5	6	3	24-16	2	1	11	12-28	28	7	7	14	36-44	28
14	Estoril	7	1	6	24-16	1	3	9	19-33	27	8	4	15	43-49	28
15	E. Amadora	5	2	7	19-22	1	7	6	10-21	28	6	9	13	29-43	27
16	Portimonense	3	4	7	14-25	4	1	9	16-35	28	7	5	16	30-60	26
17	Vizela	2	4	8	15-30	2	5	7	13-29	28	4	9	15	28-59	21
18	Chaves	3	3	8	19-31	1	4	9	8-29	28	4	7	17	27-60	19

Todos os resultados

	Arouca	Benfica	Boavista	Casa Pia	Chaves	E. Amadora	Estoril	Famalicão	Farense	FC Porto	Gil Vicente	Moreirense	Portimonense	Rio Ave	SC Braga	Sporting	V. Guimarães	Vizela
Arouca	⊙	0-3		0-1	0-2		4-3	3-2	2-1	3-2	3-0	0-1	1-1	2-2	0-1	0-3		5-0
Benfica		⊙	2-0	1-1	1-0	2-0	3-1	3-0	1-1	1-0	3-0		4-0	4-1		2-1	4-0	6-1
Boavista	0-4	3-2	⊙	1-1	4-1		2-1	2-2	1-3	1-1		1-0	1-4	0-0	0-4	0-2	1-1	
Casa Pia	1-0	0-1	0-0	⊙		0-1		0-2	1-3		0-0		1-0	1-1	1-3	1-2	0-0	0-1
Chaves	1-5	0-2	2-1	1-3	⊙	2-2			1-1		4-2	1-2	2-3	0-0	2-4	0-3	1-2	2-1
E. Amadora	1-4	1-4	3-1	3-1	1-1	⊙	2-1	1-0		0-1		0-1	3-0		2-4	1-2	0-1	1-1
Estoril	1-2	0-1	1-2	4-0	4-0	1-0	⊙		4-0	1-0	1-3	1-3	1-0	2-0			1-3	2-2
Famalicão	1-0		1-1		2-2	0-0	1-1	⊙	1-0	0-3	3-1	0-0		2-1	1-2		1-3	3-2
Farense	2-0		2-0	0-3	5-0	0-0		1-1	⊙	1-3	1-0	0-1		1-1	3-1	2-3	1-2	0-0
FC Porto	1-1	5-0		3-1	1-0	2-0	0-1		2-1	⊙	2-1	5-0	1-0	0-0	2-0		1-2	4-1
Gil Vicente		2-3	1-0	2-0	0-0	1-1	5-3	1-2		1-1	⊙	1-1	5-0	1-1	3-3		1-0	0-1
Moreirense	1-0	0-0	1-1	1-4	1-0	2-2		1-0	1-0	1-2		⊙	5-2	0-0	2-3	0-2	1-0	
Portimonense	1-2	1-3	1-4		2-1	1-1	1-0	1-1	1-0	0-3	0-2		⊙		3-5	1-2	1-1	0-0
Rio Ave			2-0	1-0	2-0	1-1	1-1	1-1	3-4	1-2	3-0	0-4	2-0	⊙	0-0	3-3		1-1
SC Braga	0-3	0-1	4-1		1-1	3-0	3-1	1-2	2-1		2-1	1-0	6-1	2-1	⊙	1-1	1-1	
Sporting	2-1	2-1	6-1	8-0		3-2	5-1	1-0	3-2	2-0	3-1	3-0		2-0	5-0	⊙		3-2
V. Guimarães	2-1	2-2		0-2	5-0	3-0	3-2	1-0		1-2	2-1	1-0	1-2	1-0		3-2	⊙	2-0
Vizela	2-2	1-2	1-4	0-4			3-3	0-0	2-1	0-2	1-0	0-0	2-3		1-3	2-5	0-1	⊙

Mora no Dragão uma equipa com pronúncia do desnorte

FC Porto emocionalmente destroçado ⊙ Vitória sempre dentro do plano de jogo que traçou ⊙ Nota alta para a argúcia de Álvaro Pacheco

Liga – 28.ª jornada – Época 2023/2024
Estádio do Dragão, no Porto 07-04-2024
34.582 ESPECTADORES
Tempo útil de jogo: 50,26 minutos 52,25%

FC Porto		V. Guimarães
1		2
1	AO INTERVALO	2

FC Porto	A BOLA	V. Guimarães	A BOLA
99 Diogo Costa	6	14 Bruno Varela C	6
15 J. Sánchez (56)	4	44 Jorge Fernandes	6
23 → João Mário	5	24 Borevkovic	6
3 Pepe C	3	6 Manu Silva	6
2 Fábio Cardoso (int.)	4	76 Bruno Gaspar	5
97 → Zé Pedro	5	10 Tiago Silva	7
13 Wendell	6	8 Tomás Handel (int.)	5
22 Alan Varela (56)	5	4 → Tomás Ribeiro	5
17 → Iván Jaime	5	17 João Mendes (77)	6
16 Nico González	6	77 → Nuno Santos	5
10 F. Conceição	6	72 A. Freitas (int.)	5
11 Pepê (68)	6	19 → R. Mangas (55)	5
9 → Taremi	4	2 → Miguel Maga	5
13 Galeno	6	37 Kaio César (61)	6
19 Namaso (68)	5	79 → Nélson Oliveira	5
29 → Toni Martínez	–	11 Jota Silva	7
SÉRGIO CONCEIÇÃO		ÁLVARO PACHECO	
TÁTICA 4x2x3x1		3x5x2	

NÃO UTILIZADOS
Cláudio Ramos (14), Grujic (8), Romário Baró (28) e Gonçalo Borges (70)
Charles (27), André (21), Butzke (22) e Zé Carlos (28)

ÁRBITRO Fábio Veríssimo (AF Leiria)
ASSISTENTES Pedro Martins e Hugo Marques
4.º ÁRBITRO Sérgio Guelho
VAR/AVAR Cláudio Pereira/Hugo Santos

GOLOS
0-1, por Galeno (12 pb); 0-2, por Jota Silva (33); 1-2, por Galeno (44)

DISCIPLINA
Cartão amarelo a Wendell (37) e João Mário (62); a Afonso Freitas (45+1), Tomás Ribeiro (53), Manu Silva (63), João Mendes (72), Bruno Varela (76) e Nélson Oliveira (89)
Cartão vermelho direto a Pepe (69)

MINUTOS DE COMPENSAÇÃO
1.ªp +3' | 2.ªp +6'

OS NÚMEROS

FC Porto		V. Guimarães
68%	POSSE DE BOLA	32%
6	PONTAPÉS DE CANTO	1
6	FALTAS COMETIDAS	25
13	REMATES	4
4	REMATES PERIGOSOS	3
2	FORAS DE JOGO	2

crónica de
JOSÉ MANUEL DELGADO

O triunfo do Vitória no Dragão, que colocou ponto final a uma série de onze jogos sempre a ganhar do FC Porto, só poderá ser uma surpresa para quem não viu o jogo. Os vimaranenses foram a equipa mais serena e organizada, utilizaram uma estratégia que manietou de tal forma o ataque dos dragões que Bruno Varela, além do golo sofrido, só teve de fazer uma parada com alguma dificuldade, a um remate de Iván Jaime, aos 68 minutos, enquanto que a defesa da noite pertenceu a Diogo Costa quando, aos 41 minutos, evitou aquilo que parecia o 0-3, após remate de Kaio César.

Álvaro Pacheco leu bem o adversário, percebeu que ia defrontar uma equipa a jogar sobre brasas, e que teria o tempo a seu favor: quanto mais este corresse com um resultado positivo para os forasteiros, mais o FC Porto, dentro e fora do campo, ia ficar impaciente, e piores decisões tomaria. E o que fez, então, Pacheco? Tratou de travar a largura do ataque do FC Porto, que teve em Francisco Conceição o mais inconformado de todos, manietou um meio-campo fora de forma, a roçar a vulgaridade, e manteve sempre dois homens abertos na frente, para aproveitar a falta de velocidade de Pepe e Fábio Cardoso, sempre que tinham de dobrar os laterais.

Felizes no primeiro golo, os minhotos desenharam bem o segundo e o terceiro só não chegou porque Diogo Costa não deixou. Estava já Sérgio Conceição preparado para mandar a campo, de uma vez só, Zé Pedro, Taremi e Iván Jaime, quando o golo de Galeno, aos 44 minutos, o fez congelar as entradas do iraniano e do espanhol. E aos 56 minutos optou por trocar de lateral-direito (Sánchez por João Mário), não indo ao cerne da questão.

A sua equipa, apesar de ter mais bola, não criava situações de perigo. Aliás, foi o Vitória a colocar-se em risco, um punhado de vezes, com saídas de bola a partir de Bruno Varela, altamente temerárias. Mas mesmo resguardando-se no meio-campo, Pacheco nunca abdicou de ter dois jogadores na frente, e trocou Kaio por Nélson Oliveira aos 61 minutos, dizendo ao mundo que para defender melhor, muitas vezes é preciso apostar nos avançados.

MELHOR EM CAMPO A BOLA
Tiago Silva
(V. Guimarães)

GRAFISLAB

O DESNORTE DE PEPE

Se ainda havia quem tivesse dúvidas, depois do que foi visto na Amoreira, quanto à fragilidade emocional do FC Porto, a atitude de Pepe, ao fazer-se expulsar aos 69 minutos, por se dirigir ao árbitro em modos que este considerou ofensivos, por causa de um lançamento lateral a meio campo (!!!), tê-las-á dissipado.

A *remontada* que mesmo com onze contra onze se afigurava difícil, a partir do vermelho direto visto pelo veterano jogador, subiu à categoria de altamente improvável. O Vitória passou a ter mais espaço para trocar a bola a meio-campo, onde Tiago Silva foi um gigante, endossando-a, com critério, especialmente a Jota Silva, que justificou plenamente a internacionalização que ostenta. Os minutos finais, a que não faltou uma *piscinada* de Taremi, foram um suplício para os dragões, que se viam sem outra solução que não fosse a entrega de Francisco Conceição, que passou a andar por todo o lado, perante uma equipa serena e bem posicionada, que controlou as operações, e na fase final do encontro conseguiu manter o jogo longe da baliza de Bruno Varela, que acabou por ter uma noite muito mais descansada do que aquilo que imaginara.

A seis jogos do fim da Liga, com SC Braga e Vitória SC a dois pontos, e quando ainda tem de receber o Sporting e viajar à Pedreira, o que reservará o futuro próximo a esta equipa do FC Porto, que se colocou no fio da navalha?

Foi na ação defensiva dos avançados que o Vitória começou por manietar o FC Porto

Pepê, neste lance a tentar fazer um cruzamento para a área do V. Guimarães, esteve ontem uns furos abaixos do normal

Pepe não viu que não podia fazer o gesto dos óculos

Só não foi pior porque Diogo Costa ainda evitou um golo • Galeno bem tentou mudar a história • Francisco Conceição tentou fazer sozinho o que o coletivo nunca conseguiu

os jogadores do

FC PORTO

por LUÍS FILIPE SIMÕES

A FIGURA

FRANCISCO CONCEIÇÃO

6 Começou logo aos 3 minutos a ameaçar a baliza do Vitória de Guimarães, mas Namaso chegou um pouco atrasado. Nos primeiros 20 minutos foi o único jogador do FC Porto a ter reação, a procurar atingir o adversário quando tudo parecia correr mal. Encostado à direita, os companheiros de equipa sabiam que dali poderiam surgir os desequilíbrios e foram insistindo em dar a bola ao extremo, que muitas vezes cruzou para a área, mas ninguém apareceu para corresponder. Só pecou na hora do remate, porque em raça e determinação mereceu nota máxima, procurando fazer sozinho o que o coletivo nunca foi capaz, mas não foi suficiente para os dragões vencerem.

6 DIOGO COSTA – O que se viu do FC Porto foi mau e só não foi pior porque o seu guarda-redes fez uma grande defesa a remate de Kaio César (42'), evitando o que seria o 0-3. Sem culpa nos golos.

4 JORGE SÁNCHEZ – Não foi o que a equipa precisava, nem ofensiva, nem defensivamente. Fica um remate por cima da trave aos 44 minutos e ter dado lugar a João Mário aos 56'.

3 PEPE – Quando a equipa mais precisava dele cometeu um erro que um futebolista desta dimensão não pode cometer. Foi expulso por um gesto incompreensível, num lance sem perigo. Num momento em que era preciso dar a volta a uma situação difícil, falhou.

4 FÁBIO CARDOSO – Não teve noite feliz e ao intervalo ficou no balneário, dando lugar ao jovem Zé Pedro.

GRAFISLAB

Francisco Conceição foi sempre dos mais inconformados durante todo o encontro

6 WENDELL – Na esquerda sim, houve um lateral que subiu muito no terreno, procurou provocar desequilíbrios na defesa contrária e esteve nos raros lances de perigo dos dragões.

5 ALAN VARELA – Grande parte dos duelos a meio-campo, principalmente na primeira parte, foram ganhos pelos jogadores do Vitória, sempre com mais raça e poder de choque. Mesmo assim, é daqueles médios que sabe ter a bola nos pés e aos 19 minutos teve remate muito perigoso. Acabou por ser substituído quando Sérgio Conceição procurou mais poder ofensivo para a equipa.

6 NICO GONZÁLEZ – A cada jogo que passa mostra mais competência, como se nesta fase já entendesse tudo o que o treinador lhe pede. Logo aos 14 minutos teve cruzamento muito perigoso e durante todo o jogo procurou passes de rotura.

6 PEPÊ – Começa na capacidade de ver o que mais ninguém consegue o golo do FC Porto. Mal a bola lhe chegou aos pés encontrou espaço para a colocar em Danny Namaso, percebendo que dessa forma desmontaria a defesa a três do Vitória de Guimarães. Depois, já se sabe, a bola seguiu para Galeno, que não falhou. Estranha a decisão de Sérgio Conceição o retirar de campo aos 67 minutos, quando a equipa precisava de fantasia, mas provavelmente a razão é uma precária condição física.

6 GALENO – Tal como Francisco Conceição, foi agressivo nos momentos ofensivos do FC Porto e se é verdade que foi infeliz ao marcar um autogolo quando procurava afastar a bola (12'), também foi dele o golo dos dragões (44'), num lance em que é rápido na desmarcação e eficaz no remate à baliza. Aos 87' procurou o empate, mas o remate saiu ao lado.

5 DANNY NAMASO – Fez a assistência para Galeno e mesmo não tendo bola procurou-a sempre e lutou até ao momento em que saiu (80'). Em dia de apagão geral, teve o mérito de nunca desistir.

5 ZÉ PEDRO – Entrou ao intervalo e praticamente não perdeu duelos junto da sua área. Ainda procurou empurrar os seus companheiros para a frente, mas após a expulsão de Pepe ficou sem possibilidade de arriscar muito mais.

5 IVÁN JAIME – Entrou bem no jogo e se aos 64' colocou a bola na cabeça de Pepe na marcação de um livre, aos 73 só foi travado em falta. Mesmo assim, com o Dragão à beira de um ataque de nervos e a equipa sem ideias e sem soluções, acabou por não conseguir desmontar uma defesa muito competente dos minhotos.

5 JOÃO MÁRIO – Deu mais agressividade ao lado direito, subindo no terreno no auxílio ao inconformado Francisco Conceição. O FC Porto estava há muito a precisar de um lateral com esta capacidade.

4 TAREMI – A tal substituição que ninguém esperava, entrar para o lugar de Pepê. Já perto do fim do jogo caiu na área e pediu penálti, mas o árbitro mandou jogar.

– TONI MARTÍNEZ – Não teve muito tempo para acrescentar o que fosse, até porque a equipa já não conseguiu ter serenidade para evitar a derrota.

GRAFISLAB

Tiago Silva tenta travar o portista Wendell

Tiago e Jota calaram Dragão

os destaques do

V. GUIMARÃES

por LUÍS FILIPE SIMÕES

Não poderia ter começado melhor o jogo para o Vitória de Guimarães, que num dos primeiros lances em que conseguiu romper linhas ganhou livre lateral e foi tão venenoso o cruzamento de **Tomás Handel** que obrigou Galeno a desviar para a própria baliza (11'). Por essa altura já o meio-campo vimaranense estava em alto rendimento e o passe de **Tiago Silva** pediu golo e **Jota Silva** (esteve a nível altíssimo) não falhou. O FC Porto ficou um pouco perdido e longe ia o lance de muito perigo em que **Bruno Varela** evitou que os dragões marcassem (19'). Até que Namaso assistiu Galeno e o mais novo internacional brasileiro ganhou em velocidade a **Bruno Gaspar** e **Borevkovic** e na hora do remate conseguiu afastar a bola de Varela: indefensável. Dos primeiros 45 minutos fica também a boa estreia a titular de **Kaio César**. No segundo tempo, **Ricardo Mangas** entrou bem, mas cedo se lesionou; **Tiago Ribeiro** e **Miguel Maga** trouxeram qualidade e **Nélson Oliveira** capacidade de luta.

MELHOR EM CAMPO A BOLA

TIAGO SILVA

7 O passe para Jota, naquela que foi a quinta assistência da época, foi fabuloso e deixou o Vitória em boa posição para terminar a jornada colado ao grande rival SC Braga. Mas mais decisiva para a conquista dos três pontos foi a capacidade de dominar todo o centro do terreno, de gerir ritmos e tempos de passe. Uma exibição de uma qualidade tremenda.

SÉRGIO CONCEIÇÃO → treinador do FC Porto

«Há coragem para expulsar o Pepe...»

Conceição crítico com as arbitragens ⊙ Lembra lances de Di María e Hjulmand ⊙ Diz que faltou fazer mais e melhor «por causa do treinador»

por TOMÁS ALMEIDA MOREIRA

De que forma analisa esta exibição e que implicações pode ter esta derrota no que resta da temporada?
— O jogo complicou-se depois da expulsão do Pepe e a equipa não conseguiu fazer mais e melhor por causa do treinador.

— Entendeu a expulsão de Pepe?
—Consegui perceber que há, aos 5 minutos, um penálti claro sobre o Galeno, mais um. Não sei o que é preciso os meus jogadores fazerem para se assinalar um penálti. E os que são assinalado são revertidos, como aconteceu contra o Rio Ave, aconteceu no Estoril... E aqueles que são claros, em Arouca, no Bessa... está difícil. Sei que os jogadores sentem muito isso. Por aquilo que foi o passado recente, o que se falou nestas duas semanas, das reações dos jogadores... Olha-se muito para as reações e amanhã vão falar mais da situação do Pepe do que do penálti claro sobre o Galeno e de uma situação que dá origem ao 1.º golo do Vitória. Fora da área assinala-se falta, dentro da área não se assinala. Fica difícil. Os jogadores perdem essa frescura a nível emocional, mas não devem, porque saímos prejudicados. O Vitória veio fazer o jogo que eu pensava que eles vinham fazer, com um bloco um pouco mais baixo. O 1.º golo surge de uma situação muito menos grave do que a que se passou na área com o Galeno. Não sei qual seria o resultado, mas o jogo seria outro de certeza. Tenho que o dizer, é o que sinto. Há uma equipa que faz 23 faltas, tem 5 ou 6 amarelos, alguns até por discussão. Nós temos 6 faltas, 1 vermelho e 2 amarelos. A sensação que tenho é que se começa a perder a alegria e a paixão pelo futebol. Há muita coisa negativa. A começar pelo que não fizemos e devíamos ter feito. Tem sido uma constante, sempre que nos queremos aproximar da frente... Vi uma equipa a perder no dérbi, e nós podíamos aproximar-nos do 2.º lugar. Mas desta forma está muito difícil. Mas vão ter de levar connosco até ao final, a lutar como podemos lutar, dentro destas ausências, que parece que vai ser usual termos. Há coragem para expulsar o Pepe, e provavelmente foi bem expulso. Não há coragem para expulsar o Di María, para expulsar o Hjulmand. Para uns há coragem, para outros não há. É isto o futebol português.

GRAFISLAB

Sérgio Conceição deixou duras críticas ao trabalho de Fábio Veríssimo

> **Jogo complicou-se. A equipa não conseguiu fazer mais e melhor por causa do treinador**

ÁLVARO PACHECO → treinador do V. Guimarães

«É um prémio para os jogadores»

por TOMÁS ALMEIDA MOREIRA

COMO analisa este triunfo no Estádio do Dragão?
— Jogámos contra uma grande equipa, aqui no Dragão. É sempre difícil jogar contra um FC Porto sempre forte. Penso que há duas partes um bocado distintas. A primeira parte muito bem controlada por nós, retirámos os espaços que o FC Porto porventura pensava que iam existir. Condicionámos muito o jogo do FC Porto e estivemos muito bem nas transições. Fomos capazes de fazer dois golos, ainda tivemos uma terceira oportunidade do Kaio, em que podíamos ter feito o terceiro golo.

— Sentiu o jogo controlado até ao fim?
— Penso que acabámos por controlar sempre o jogo. Pelo que fizemos, pelas contrariedades que tivemos dentro do jogo, a vitória acaba por se ajustar. É um prémio muito grande para os meus jogadores. Faltou um bocadinho de sangue frio, depois da expulsão do Pepe, porque o jogo aqueceu muito, ficou muito frenético.

— Quais são os objetivos do Vitória de Guimarães para o que resta da Liga?
— Eu não penso nisso. Eu penso é que hoje fomos capazes de atingir um objetivo que nós queríamos, atingir os 56 pontos. E nós queremos já no próximo fim de semana atingir os 59. Esse é o nosso foco, é o nosso trabalho diário. De que forma nós do último jogo do FC Porto para hoje evoluímos, crescemos. E o nosso desafio é esta semana sermos capazes de continuar a crescer. Só ganhámos aqui, só conquistámos os 56 pontos, mas nós queremos chegar aos 59 pontos o mais rápido possível. Temos essa oportunidade já em nossa casa.

GRAFISLAB

Álvaro Pacheco feliz com a vitória

> **Fomos capazes de fazer dois golos, ainda tivemos uma terceira oportunidade do Kaio**

GRAFISLAB

Pepe viu o cartão vermelho direto

Pepe e J. Mário castigados

Pepe e João Mário vão falhar o encontro do próximo sábado, no Dragão, diante do Famalicão. O capitão foi expulso por Fábio Veríssimo, depois de ter protestado de forma veemente um lance na segunda parte. Por seu lado, João Mário completou uma série de cinco cartões amarelos e, por via disso, é baixa também diante dos minhotos. Em contrapartida, Otávio e Evanilson regressam após cumprirem uma partida de castigo diante do Vitória de Guimarães.

Europa atenta no Dragão

Ao todo, foram 14 clubes internacionais a enviar observadores ao Estádio do Dragão, para o duelo de ontem à noite, com destaque para os emblemas da Premier League (Liverpool, Chelsea, Manchester United e Aston Villa), La Liga (Atlético de Madrid e Osasuna), Bundesliga (Bayern), Ligue 1 (Montpellier e Mónaco) e ainda Serie A (Verona e Sassuolo). A nível nacional, Vizela e Estrela da Amadora marcaram presença na casa portista.

Wendell centenário

Wendell completou ontem 100 jogos pelo FC Porto. «É uma honra alcançar essa marca significativa. Estou no meu melhor momento no FC Porto e, talvez, da minha carreira. Tenho jogado com regularidade, conseguindo ajudar a equipa com boas exibições e ainda tive a alegria de voltar à seleção. Estou no caminho certo e tenho de continuar focado e com muita dedicação para continuar a evoluir dentro e fora de campo», disse o brasileiro à *Gazeta Esportiva*.

O GRANDE CASO DO JOGO

69'

SPORTTV1

Pepe, após exceder-se nos protestos junto do árbitro assistente, manteve a opção em relação a Fábio Veríssimo, recorrendo duas vezes a gesto bem tipificado como ofensivo. Foi muito bem expulso pelo árbitro leiriense.

O árbitro de A BOLA

É muito difícil ser árbitro em Portugal

por DUARTE GOMES

SER árbitro em Portugal é uma tarefa dificílima, em que poucas vezes os intervenientes colaboram, por focarem demasiado nas suas decisões e menos no seu próprio desempenho. Ontem, Fábio Veríssimo teve um jogo que se tornou extremamente complicado de dirigir e, sobretudo, gerir.

Segue análise técnica aos lances mais relevantes do encontro:

5' Lance subjetivo e de interpretação, é importante sublinhá-lo. A nossa opinião não coincide com a da equipa de arbitragem: Jorge Fernandes colocou o braço direito na anca e depois costas de Galeno, que entrava na área adversária em grande velocidade. Nessas circunstâncias qualquer toque arriscado desequilibra. Foi por isso que o avançado chocou depois com Manu, caindo de seguida. Em qualquer outra parte do terreno, nem haveria discussão sobre a clareza da infração. Na área também devia não deveria haver.

12' Não há dúvidas que Nico González carregou e rasteirou Tiago Silva, no lance que deu origem ao primeiro golo do Vitória. A dúvida, que a TV não esclareceu, foi saber se antes Jota Silva atingiu ou não a barriga de Fábio Cardoso, após possível jogo perigoso com contacto.

19' Bola lançada para a área do Vitória tocou no braço direito de Manu, que nada fez de *anormal* ou irregular. Lance legal.

25' Wendell derrubou João Mendes, na sequência de abordagem impetuosa no limite da sua área (mas fora). O árbitro nada assinalou.

31' Toque (muito) subtil de Tiago Silva derrubou Wendell. Pontapé-livre bem assinalado por Fábio Veríssimo.

36' Desconcentração da equipa de arbitragem: foi Manu quem tocou claramente na bola pela sua linha de baliza. Era pontapé de canto para o FC Porto.

37' Wendell entrou bem acima do que devia quando atingiu Bruno Gaspar com negligência, mas a verdade é que o jogador do FC Porto foi tocado antes por Tiago Silva em falta não assinalada.

45+1' Afonso Freitas derrubou Francisco Conceição com negligência e cortou um ataque prometedor. Viu com justiça o amarelo.

50' Francisco Conceição atingiu Ricardo Mangas (mão na cara) sem ser assinalada falta. A infração ocorreu à frente do árbitro assistente.

52' Tomás Ribeiro derrubou Namaso, impedindo saída em velocidade do inglês. A infração antidesportiva foi bem sancionada com advertência.

62' Gesto irrefletido de João Mário na forma como protestou uma decisão (arremessou bola contra o solo). Amarelo bem exibido.

63' Manu foi advertido após *infração* com o braço que pareceu demasiado potenciada por Nico González. O árbitro fez leitura distinta.

69' Expulsão de Pepe em lance em que as imagens falam por si: protestos junto do árbitro e pelo menos por duas vezes sinal gestual de óculos, desde sempre entendido como chamar *ceguinho* ao árbitro. Cartão vermelho bem mostrado. Muito bem Fábio Veríssimo.

74' Varela tentou intercetar a bola, saltando com esse objetivo (não a tocou). Taremi tentou o mesmo e conseguiu, com a diferença de que o fez em salto, de costas, para cima do guarda-redes vimaranense. Falta atacante bem assinalada.

87' Varela tentou intercetar a bola, saltando com esse objetivo (não a tocou). Taremi tentou o mesmo e conseguiu, com a diferença de que o fez em salto, de costas, para cima do guarda-redes vimaranense. Falta atacante bem assinalada.

90+3' Nélson Oliveira tocou com a mão na cara de Zé Pedro. Sem maldade, na busca pela bola e na rotação. Falta bem assinalada.

90+4' Taremi tentou passar entre Borevkovic e Tiago Silva. Ao fazê-lo, levou o pé esquerdo ao contacto com a perna direita do português, caindo de seguida. Em nenhum momento houve infração de quem defendia. Bem o árbitro ao nada assinalar.

CASOS DO JOGO

5'

SPORTTV1

O lance é de interpretação e o árbitro de Leiria fez a sua. Na nossa, o braço de Jorge Fernandes (nos rins e depois nas costas) foi suficiente para desequilibrar Galeno que, em velocidade, caiu após choque com Manu. No meio-campo falta. Na área penálti.

12'

SPORTTV1

Nico González carregou e derrubou (perna na perna) Tiago Silva junto à lateral, no lance que originou o golo inaugural. Muitas dúvidas se antes Jota Silva não fez jogo perigoso (pé alto) sobre um defesa adversário.

19'

SPORTTV1

Bola cruzada da direita foi na direção do braço direito de Manu, que não fez qualquer movimento irregular ou para a intercetar. Lance na área da equipa do Vitória SC, bem analisado pela equipa de arbitragem.

74'

SPORTTV1

Taremi e Varela tentaram a bola e o foi o avançado iraniano quem a tocou, mas a sua abordagem — saltou de costas para a zona do adversário — pareceu irregular. O guarda-redes não cometeu infração sobre o iraniano.

90+4'

SPORTTV1

Taremi forçou a passagem entre Borevkovic e Tiago Silva, tocando com o pé esquerdo na parte de trás da perna direita deste. Não houve motivo para que fosse assinalado pontapé de penálti favorável ao FC Porto.

A nota ao árbitro

FÁBIO VERÍSSIMO

4

ASSISTENTES	Pedro Martins e Hugo Marques
4.º ÁRBITRO	Sérgio Guelho
VAR/AVAR	Cláudio Pereira/Hugo Santos

lmateus@abola.pt

Opinião

por
LUÍS MATEUS*

O adepto já despediu Schmidt

A conclusão mais fácil que sempre se tira é a de que o culpado do fracasso é o treinador

O adepto do Benfica há muito que despediu Roger Schmidt. Fê-lo logo, mentalmente e publicamente nas redes sociais, pela forma menos convincente com que se sagrou campeão. Repetiu-o, mesmo depois da conquista da Supertaça e de ter vencido FC Porto e Sporting, após a má prestação na Champions e reforçou a ideia com as exibições menos conseguidas, ao ponto de lhe atirar objetos na altura das substituições, algo nunca visto. Já quando saiu goleado do Dragão, o mesmo adepto encolheu os ombros e disse para os amigos «Eu avisei», juntando-lhe a questão «Lembras-te do que te disse há meses?» na eliminação na Taça e agora na derrota em Alvalade, que parece afastar a equipa do título em definitivo.

Para as bancadas, o alemão não tem futuro no clube. No entanto, e por muito que Rui Costa ainda tenha esse lado apaixonado pelo emblema que dirige e do qual dificilmente se livrará sem que o influencie um pouco, é nestes momentos que um gestor tem de ser racional para poder ser o mais eficiente possível.

Mesmo achando que há responsabilidades de Schmidt na forma como geriu esta temporada, nas dificuldades que teve para assentar as

IMAGO / MACIEJ ROGOWSKI

Roger Schmidt tem o futuro em risco

próprias ideias, na estabilização de um melhor onze e até de ser convincente no mercado (seja com o que delineou ou nas decisões em que assinou por baixo ao aceitá-las, não sabemos o que aconteceu), ao ponto de chegar a este momento já em défice e exposto ao KO, não acho que um despedimento no verão, caso se confirme uma época sem títulos, à exceção da tal Supertaça, deva ser assumido de ânimo leve.

Num dos pratos da balança, e com peso considerável, estará a inevitável e insuportável pressão do *terceiro anel* sobre um treinador já fragilizado. Todavia, não seria a primeira vez que técnicos com épocas em branco voltaram a reencontrar-se e a ter sucesso em Portugal. Conceição, Amorim e Jesus são bons exemplos. Depois, despedir o alemão, que renovou há pouco mais de um ano até 2026, custaria ao clube o mesmo que uma transferência de um bom jogador, como Aursnes ou Neres. Quero acreditar que a estrutura do futebol encarnado encontrou no trabalho diário, além dos jogos, razões suficientes para tal aposta de longo prazo. Ou seja, não pode ter sido obra de um impulso.

Antes de se tomar uma decisão com o impacto de um despedimento, é necessário perceber o que correu mal e se há algo que acrescentado ao projeto poderia ter levado a outros resultados. Uma aposta mais assertiva no mercado com melhor aproveitamento do *scouting*, uma estrutura de futebol mais presente e reforçada ou até um eventual reforço da equipa técnica em situações específicas, como as bolas paradas. São apenas exemplos. Se a direção chegar à conclusão de que há um único réu — e essa, apesar de ser a mais fácil de se chegar, também é a mais difícil de entender — é necessário responder a questões fundamentais. Qual é o projeto que o clube quer? Para que este seja bem-sucedido que futebol quer jogar? Há uma solução melhor disponível? Em Portugal? No estrangeiro? Mudar tem, sobretudo, de fazer sentido.

*Editor-executivo

JOGOS DA SORTE

Lotaria clássica → Concurso n.º 014/2024 → Segunda-feira
1.º prémio: 12 608

Euromilhões → Concurso n.º 028/2024 → Sexta-feira
13 18 26 35 37 + 8 11

M1lhão → Concurso n.º 014/2024 → Sexta-feira
WGW 00685

Totoloto → Concurso n.º 028/2024 → Sábado
6 11 15 34 35 + 10

Lotaria popular → Concurso n.º 014/2024 → Quinta-feira
1.º prémio: 18 552

Totobola → Concurso n.º 014/2024 → Domingo
1 2 1 | 1 2 2 | X 2 X | 1 2 1 X | X

ESTADO DO TEMPO

FONTE: INSTITUTO PORTUGUÊS DO MAR E DA ATMOSFERA

DESPORTO Diretos

CANAL 11 » **14h00:** Futebol Sub-23 feminino — França-Portugal
16h00: Futebol Apuramento Taça Revelação — Mafra-SC Braga

ELEVEN 1 » **19h30:** Futebol La Liga 2 — Santander-Alcorcón

PFC » **22h30:** Voleibol Superliga feminina brasileira — Praia Clube-Flamengo
01h30: Voleibol Superliga feminina brasileira — Osasco-Minas

SPORT TV + » **18h00:** Futebol Liga Portugal 2 SABSEG— Académico Viseu-FC Porto B

SPORT TV 1 » **20h15:** Futebol Liga Portugal Betclic — Casa Pia-Estoril

SPORT TV 2 » **10h00:** Ténis — ATP 1000 Monte Carlo
19h45: Futebol Serie A — Udinese-Inter

SPORT TV 3 » **18h00:** Futebol Superliga saudita — Al Ittihad-Al Wehda
20h30: Futebol Supertaça saudita — Al Hilal-Al Nassr

MIGUEL NUNES

Otávio (Al Nassr), Rúben Neves (Al Hilal) e Ronaldo (Al Nassr) defrontam-se hoje (20.30 h)

MEMBRO HONORÁRIO DA ORDEM DO INFANTE D. HENRIQUE — MEDALHA DE MÉRITO DESPORTIVO

Editora e proprietária: SOCIEDADE VICRA DESPORTIVA, S. A. — NRPC: 500269335 ● Acionista: RSMG AG ● Número do depósito legal: 45462/91 ● Registada sob o n.º 100918 na ERC ● Estatuto editorial em WWW.ABOLA.PT ● Conselho de administração: Robin William Lingg, Mário Arga e Lima e Stilian Angelov Chichkov ● Diretor: Luís Pedro Ferreira ● Diretor-Adjunto: Alexandre Pereira ● Editores executivos: Catarina Pereira, Luís Mateus e Nuno Travassos ● Redação, Administração e Publicidade: Rua Tomás da Fonseca, Torres de Lisboa — Ed. E; 7º piso — 1600-209 Lisboa — Tel.: 213 463 981. Redação Porto: Edifício LACS Boavista — Rua de Azevedo Coutinho 39, BOC S.3.10 — 4100-100 Porto ● Distribuição: VASP — geral@vasp.pt — Tel.: 214 337 000 ● Impressão: EGF Empresa Gráfica Funchalense — Rua Capela Nossa Senhora da Conceição, nº. 50 — 2715-029 Pêro Pinheiro — Tel.: 219 677 450 — Faxe: 219 677 459 (Edição Lisboa); Unipress — Centro Gráfico Lda — Travessa Anselmo Braancamp, nº. 220 — 4405-359 Arcozelo VNG — Tel.: 227 537 030 — Faxe: 227 537 039 (Edição Porto) ● Tiragem média em dezembro de 2023: 22.613 Exemplares

Estrelas do jogo estavam no banco de suplentes

Moreirense foi para o intervalo a vencer por 2-0 ⊙ Substituições no E. Amadora resultaram em cheio ⊙ Castro estreou-se a marcar

Liga – 28.ª jornada – Época 2023/24
Estádio C. J. A. Freitas, Moreira de Cónegos 7-4-24
1360 ESPECTADORES
Tempo útil de jogo: 50,14 minutos 50,38%

Moreirense 2 – 2 E. Amadora
Ao intervalo 2 0

Moreirense	A BOLA	E. Amadora	A BOLA
40 Kewin	5	30 Bruno Brigido	4
2 Fabiano	5	4 K. Gaspar (59)	5
14 Carlos Ponck C	5	28 → Rúben Lima	6
26 Maracás	5	13 Miguel Lopes C	6
23 Frimpong	6	3 Diogo Fonseca	5
8 André Castro (77)	6	27 Hevertton (84)	5
7 → Matheus Aiás	6	12 → Jean Filipe	5
6 Ismael	6	6 Aloísio (int)	4
88 Gonçalo Franco	7	22 → Léo Cordeiro	7
21 Kodisang (70)	5	26 Leonel Bucca	6
10 → Pedro Aparício	5	70 Mansur	4
32 Mingotti (70)	5	8 Léo Jabá (int)	5
9 → Luís Asué	5	7 → Régis	6
19 João Camacho	6	9 R. Tavares (int)	5
		29 → Kikas	6
		10 André Luiz	6
RUI BORGES		SÉRGIO VIEIRA	

TÁTICA 4x2x3x1 | 3x4x3

NÃO UTILIZADOS Mika (12), Pedro Amador (18), Marcelo (44), Miguel Rebelo (45), Gilberto Batista (66) e Dinis Pinto (76) | António Filipe (1), Pedro Mendes (5), Pedro Sá (21) e Nanu (31)

ÁRBITRO Ricardo Baixinho (AF Lisboa)
ASSISTENTES Nelson Pereira e José Mira
4.º ÁRBITRO Vitor Ferreira
VAR/AVAR Manuel Mota/Jorge Fernandes

GOLOS
1-0, por André Castro (26); 2-0, por Bruno Brigido (43 pb); 2-1, por André Luiz (54); 2-2, por Kikas (83)

DISCIPLINA
Cartão amarelo a Mingotti (70), Gonçalo Franco (79) e Maracás (90); a Mansur (41 e 88), Kialonda Gaspar (44) e ao treinador Sérgio Vieira (90).
Cartão vermelho, por acumulação, a Mansur (88); Zé Augusto Faria, diretor desportivo do E. Amadora, foi expulso aos 90'; António Costa e Dinis Delgado, diretores de Moreirense e E. Amadora, viram o vermelho após o final do jogo

MINUTOS DE COMPENSAÇÃO
1.ª p +2' | 2.ª p +6'

OS NÚMEROS

Moreirense		E. Amadora
50%	POSSE DE BOLA	50%
2	PONTAPÉS DE CANTO	6
14	FALTAS COMETIDAS	14
7	REMATES	10
3	REMATES PERIGOSOS	5
2	FORAS DE JOGO	2

crónica de
JOÃO AGRE

O Moreirense começou o encontro a controlar, a estudar a postura do adversário. Depois de alguns lances ofensivos de parte a parte, sem grande perigo, eis que chegou o primeiro golo da tarde, com Castro a estrear-se a marcar com a camisola axadrezada da verde e branca. Bruno Brígido podia ter feito mais no lance, mas isso não retira o mérito do remate do médio de 36 anos.

O guarda-redes voltou a ter culpa no segundo golo do Moreirense, que viria a surgir quase em cima do apito para o intervalo. Mansur cometeu falta sobre Castro na área e o árbitro não teve dúvidas em assinalar grande penalidade. João Camacho teve a missão de dilatar a vantagem, com ajuda de Bruno Brígido. O extremo dos cónegos rematou, a bola bateu na base do poste e acabou por ressaltar nas costas do guardião brasileiro para dentro da baliza.

Na entrada para a segunda parte, Sérgio Vieira fez três alterações e estas surtiram logo efeito. Aliás, ainda no final do primeiro tempo, o técnico do Estrela esteve à conversa com os jogadores no banco, por isso percebeu o que tinha de fazer para mudar o rumo deste encontro. Lançado ao intervalo, Léo Cordeiro rematou de forma rasteira, Kewin defendeu com dificuldades para a frente e André Luiz finalizou na pequena área. Segundo tempo dominado pelo Estrela, com melhores soluções do que o Moreirense.

À procura do empate, a equipa lisboeta jogou mais adiantada no terreno e os cónegos foram aproveitando para espreitar oportunidades e assim aumentar a vantagem para sossegar os ânimos.

O Estrela, contudo, esteve mais atento, tanto que chegou ao segundo golo, novamente com jogadores que entraram no segundo tempo: Kikas finalizou da melhor forma uma jogada de insistência dos tricolores e com Rúben Lima a assistir.

ESTELA SILVA/LUSA

Mansur tenta o passe perante a oposição de Castro, que se estreou a marcar pelo Moreirense

RUI BORGES
Treinador do Moreirense

MÉRITO E FELICIDADE

«O Estrela acaba por ser feliz, mas também houve mérito deles pelas alterações e demérito nosso por termos mantido o jogo morno. Nos últimos minutos poderíamos ter sido mais felizes. Temos de fazer o máximo de pontos para, no final, batermos palmas a estes rapazes

SÉRGIO VIEIRA
Treinador do E. Amadora

GRANDE 2.ª PARTE

«Não fizemos um grande jogo, fizemos uma grande segunda parte. As substituições vieram ao encontro do que queríamos fazer. Queríamos estar em vantagem com o onze que entrou. Os que entraram ao intervalo acrescentaram. Não saio satisfeito com o ponto

Castro feliz com o primeiro golo

André Castro, reforço de inverno do Moreirense, estreou-se a marcar com a camisola axadrezada (verde e branca). O médio português soma 355 minutos desde que chegou a Moreira de Cónegos e deixou a garantia de que na equipa de Rui Borges é necessário mostrar-se «ao melhor nível» para conseguir um lugar no onze. «Senti-me confiante no jogo, tanto eu como todos os jogadores que entram nesta equipa. Trabalhamos bem, temos um grande plantel e depois cabe aos que jogam mostrarem-se no melhor nível possível. Obviamente que fiquei feliz pelo golo, o primeiro do Moreirense, mas seria melhor se tivéssemos ganho», disse o jogador de 36 anos na entrevista rápida à SportTV depois do encontro.

OS DESTAQUES DO...

MOREIRENSE

Gonçalo Franco foi uma máquina a todo vapor no meio-campo ofensivo do Moreirense e à medida que o tempo ia passando, o cansaço (visível) parecia não afetar o seu rendimento, mesmo quando os colegas relaxavam. O número 88 assumiu a responsabilidade no desenvolvimento e fluidez do jogo da equipa da casa. **Castro** entrou no onze inicial do Moreirense devido às ausências de Ofori e Alanzinho e o ex-SC Braga teve uma atuação competente, culminando com um golo marcado de fora da área, o primeiro na era cónega. Foi substituído no segundo tempo por queixas físicas e deixou uma boa impressão aos adeptos. Na lateral esquerda, **Frimpong** desempenhou um jogo competente, tanto a nível defensivo quanto ofensivo, com vários cruzamentos com perigo para a baliza adversária. A entrada de **Matheus Aiás** no segundo tempo deu algum fulgor e o avançado brasileiro rematou ao ferro em cima do minuto 90.

OS DESTAQUES DO...

E. AMADORA

MELHOR EM CAMPO A BOLA

LÉO CORDEIRO
E. Amadora

7 Entrou no arranque do segundo tempo para o lugar de Léo Jabá e as diferenças saltaram logo à vista. O brasileiro conseguiu imprimir aquilo que estava a faltar ao Estrela no meio-campo, alguém que conseguisse pautar o ritmo necessário para as saídas em transição e soubesse ler o jogo sem bola. Fez o primeiro remate no lance em que o Estrela chega ao 2-1.

A equipa não estava a conseguir impor-se na primeira parte e Sérgio Vieira decidiu mexer nas peças do tabuleiro contra os axadrezados. Pode-se dizer que todas elas foram acertadas, demonstrando uma boa visão tática do técnico do Estrela. **Kikas** demonstrou um instinto matador, com **Rúben Lima** a ser crucial no golo do empate. Outro suplente utilizado que esteve envolvido no lance do primeiro golo foi **Léo Cordeiro**, o homem do jogo. O médio acrescentou mais capacidade de construção ao meio-campo da formação da Amadora. Depois de uma primeira parte demasiado apática, **Régis** conseguiu impor velocidade no flanco esquerdo, com vários cruzamentos perigosos. Destaque ainda para **Miguel Lopes**, competente no eixo da defesa. **Mansur** cometeu uma grande penalidade, poderia ter sido expulso ainda na primeira parte e, na segunda, foi expulso ao ver o segundo cartão amarelo, isto quando o Estrela procurava reagir.

A Formiga (dos algarvios) que amealhou a vitória

Golo na compensação deu um importante triunfo ao Portimonense
Chaves esteve duas vezes na frente, mas ficou com a vida mais difícil

Liga — 28.ª jornada — Época 2023/2024
E. M. Manuel Teixeira Branco, Chaves 07-04-2024
2.120 ESPECTADORES
Tempo útil de jogo: 50,21 minutos 49,88%

chaves 2 - 3 portimonense

AO INTERVALO 1 0

chaves	A BOLA	portimonense	A BOLA
31 Rodrigo Moura	4	32 Nakamura	5
27 Carraça	5	27 Guga (int)	5
3 Ygor Nogueira	5	33 → Igor Formiga	7
13 Vasco Fernandes	4	44 Pedrão C	6
40 Júnior Pius (71)	5	43 Alemão	5
70 → Hélder Morim	5	22 Filipe Relvas (63)	5
14 Dário Essugo	6	85 → Cassamá	6
21 Guima C	6	8 Fukui (63)	5
10 Sanca (82)	5	18 → Gonçalo Costa	5
99 → Jô Batista	–	25 Lucas Ventura (80)	5
80 Raphael Guzzo (71)	5	20 → Paulo Estrela	–
28 → Kelechi	5	11 Carlinhos	7
7 Benny (66)	5	70 R. Martins (int)	5
77 → João Correia	6	10 → Hildeberto	6
23 H. Hernández (82)	5	9 Tamble Monteiro	5
19 → Steven Vitória	–	77 Hélio Varela	6
MORENO TEIXEIRA		PAULO SÉRGIO	
TÁTICA 4x2x3x1		4x3x3	

NÃO UTILIZADOS
Gonçalo Pinto (30), Habib Sylla (2), Paulo Victor (9) e Pedro Pinho (18)
Vinícius Silvestre (12), Mvoué (5), Dener (13) e Seck (14)

ÁRBITRO André Narciso (AF Setúbal)
ASSISTENTES Vasco Marques e Luís Viegas
4.º ÁRBITRO Flávio Duarte
VAR/AVAR Bruno Esteves/Pedro Mota

GOLOS
1-0, por Héctor Hernández (25, gp); 1-1, por Carlinhos (72); 2-1, por João Correia (76); 2-2, por Midana Cassamá (83); 2-3, por Igor Formiga (90+1)

DISCIPLINA
Cartão amarelo a Carraça (13), Dário Essugo (20) e Raphael Guzzo (68); Rodrigo Martins (45+1) e Lucas Ventura (78)

MINUTOS DE COMPENSAÇÃO
1.ª p +3' | 2.ª p +7'

OS NÚMEROS

Chaves		Portimonense
42%	POSSE DE BOLA	58%
4	PONTAPÉS DE CANTO	4
15	FALTAS COMETIDAS	15
9	REMATES	11
5	REMATES PERIGOSOS	7
3	FORAS DE JOGO	0

crónica de
JORGE ANJINHO

O Portimonense deu importante passo na fuga aos lugares de descida direta ao vencer (e com reviravolta). Os flavienses estiveram duas vezes na liderança, mas não conseguiram segurar as vantagens, ficando numa posição delicada na luta pela manutenção. Um objetivo que ficou mais difícil.

Pressionadas pela classificação, o medo de errar tolheu os movimentos das duas equipas e o jogo foi parco em oportunidades até ao intervalo. O Chaves foi mais feliz e abriu o marcador na primeira vez que se aproximou da baliza do Portimonense, de penálti, por falta de Alemão sobre Raphael Guzzo. Héctor Hernández não perdoou e colocou os flavienses em vantagem.

O Portimonense tentou reagir e esteve perto do empate, por Fukui, num remate que passou próximo da barra. Dois lances que resumem a primeira parte, que foi intensa fisicamente, mas fraca na qualidade do futebol praticado e em lances de perigo para as balizas.

E que diferente foi a segunda metade, para muito melhor, com lances de perigo nas duas balizas, golos e emoção. O Chaves começou por cima, o Portimonense reagiu e chegou ao empate após um erro de Vasco Fernandes e Rodrigo Moura aproveitado por Carlinhos. Mas rapidamente os flavienses colocaram-se novamente em vantagem, com João Correia a finalizar uma grande abertura de Guima e os algarvios a partirem de novo atrás do resultado e a intensificarem a pressão.

Pedrão acertou na barra e o 2-2 surgiu por Midana Cassamá na sequência de uma bola parada e após substituições no Chaves que foram muito contestadas pelos seus adeptos. Com os algarvios claramente por cima, Jô Batista, nos 90 minutos, ainda agitou as bancadas, mas o golo foi anulado por fora de jogo de João Correia no início do lance. E, na jogada imediata, Igor Formiga encheu o pé de fora da área e deu os três pontos ao Portimonense num final de jogo muito emotivo.

Substituições contestadas

Moreno Teixeira, treinador do Chaves, explicou, na conferência de imprensa após o jogo, as substituições que efetuou aos 82 minutos, quando o Portimonense beneficiava de uma bola parada e que acabou por resultar no golo de Midana Cassamá, empatando a dois, tendo recebido muitas críticas dos adeptos do Chaves. «Aqui a responsabilidade é minha e as críticas têm que recair sobre o treinador e provavelmente falhei. O Portimonense estava a criar perigo na bola parada, nós aproveitámos o momento para meter o Steven [*Vitória*] e o Jô [*Batista*], que são dois homens altos, competentes nesse momento, e até isso acontece nestas equipas que lutam pela permanência; nessa bola parada acrescentámos altura e sofremos o golo de uma forma que não pode acontecer a este nível», afirmou Moreno.

LIGA PORTUGAL

Igor Formiga, na imagem com Kelechi, entrou para a segunda parte e marcou o golo do triunfo

MORENO TEIXEIRA
treinador do chaves

FIDA DIFÍCIL...

"Em comparação com aquilo que o Portimonense fez, não fomos nada inferiores, cometemos erros, e quando digo erros, são mais técnicos e aqui a responsabilidade minha. Fica difícil, não há como esconder. Há seis jornadas pela frente, vamos honrar esta camisola, isso garanto que vai acontecer

PAULO SÉRGIO
treinador do portimonense

MUITO IMPORTANTE

"É um resultado muito importante com um adversário direto, seria hipócrita se não reconhecesse isso. De qualquer das formas estes três pontos não resolvem o nosso problema, ainda há 18 em disputa, muito vai acontecer. Há muito trabalho a fazer para garantir o nosso objetivo

OS DESTAQUES DO...

CHAVES

Rodrigo Moura divide com **Vasco Fernandes** a responsabilidade no primeiro golo sofrido, devido à descoordenação entre ambos numa bola que tinha tudo para ser desfeita com êxito. No terceiro golo, apesar da bola ter sofrido um efeito, o guarda-redes ainda a tocou e fica a sensação de que poderia ter feito mais para evitar que entrasse. **Dário Essugo**, um seis possante a proteger a sua área, foi importante nos duelos físicos e **Guima** teve grande visão e precisão quando isolou **João Correia** no 2-1. A entrada do internacional cabo-verdiano mexeu com o ataque e os movimentos e transições do Chaves pediam mais de **Raphael Guzzo**, que sobressaiu apenas no penálti sofrido. Nos flancos, **Benny** esteve mais ativo que **Leandro Sanca** no lado oposto, mas depressa desapareceu do jogo. **Héctor Hernández** não teve bola, porém não desperdiçou a única oportunidade que teve, marcando o penálti que inaugurou o marcador.

OS DESTAQUES DO...

PORTIMONENSE

MELHOR EM CAMPO A BOLA

IGOR FORMIGA
(portimonense)

7 Uma distinção que vale, sobretudo, pelo grande golo que apontou e que garantiu uma vitória importante para a sua equipa na luta pela manutenção. O lateral foi lançado para a segunda parte com o objetivo de dar mais profundidade ofensiva ao corredor direito e cumpriu a preceito missão. O golo, ou melhor, o golaço, foi a cereja no topo do bolo!

Pedrão foi a voz de comando dos algarvios, principalmente na 2.ª parte, quando foi intensificada a pressão. O central foi importante nas bolas paradas, acertou com estrondo na barra num remate de primeira e de cabeça assistiu **Midana Cassamá** no 2-2. Na exibição de **Alemão**, fica o pecado da falta sobre Guzzo dentro da área, permitindo ao Chaves abrir o marcador. As boas indicações que **Fukui** deixou frente ao SC Braga valeram-lhe a titularidade e o jovem japonês emprestado pelo Bayern esteve perto do golo na 1.ª parte, com um tiro que passou perto da barra. **Carlinhos** marcou o primeiro golo dos algarvios e nunca virou a cara à luta, assumindo o assalto final à baliza flaviense. As entradas de Igor Formiga e **Hildeberto** deram mais profundidade ofensiva ao corredor direito. No ataque **Tamble Monteiro** foi titular pela primeira vez, esforçou-se, e Midana Cassamá destacou-se pelo golo que apontou e pelo acrescento físico.

Petit ganha força para o lugar de Campelos

Mudança de treinador a seis jornadas do fim do campeonato ⊙ O agora ex-técnico não resistiu aos resultados e já há contactos formais com o provável sucessor ⊙ Mais nomes em análise

por PAULO PINTO

A apenas seis jornadas do final da temporada, a Direção do Gil Vicente decidiu cessar o contrato com Vítor Campelos. O treinador, 48 anos, não resistiu aos últimos resultados e a mais recente a derrota por 0-3, frente ao Rio Ave, em Vila do Conde, acabou por pesar na decisão final dos responsáveis gilistas.

Depois de ter devolvido o Chaves à Liga, na época 2021/2022, e de na temporada passada ter levado os flavienses até um brilhante sétimo lugar no campeonato, Vítor Campelos foi contratado pelo Gil Vicente quando só faltava uma semana para o arranque dos trabalhos da pré-temporada de 2023/2024, tendo de refazer praticamente um plantel que perdeu jogadores como Fran Navarro, Vítor Carvalho, Adrián Marín, Tomás Araújo e outros mais que compunham o núcleo duro do conjunto de Barcelos.

Ao longo desta campanha, em que totalizou dez vitórias em 33 jogos, nas diferentes competições em que o clube esteve envolvido, o técnico teve sempre dificuldade em estabilizar o onze devido a muitas lesões sofridas pelos jogadores, sendo alguns deles necessitaram de prolongados períodos de recuperação.

EDUARDO OLIVEIRA

Petit está sem treinar desde que deixou o comando da equipa do Boavista já no decorrer desta temporada

Petit, sabe A BOLA, era ontem o nome que ia ganhando força para assumir o comando técnico dos gilistas. O treinador, 47 anos, encontra-se sem clube depois de ter iniciado a época ao serviço do Boavista, onde teve um arranque surpreendente na Liga. Igualmente segundo apurámos, já haverá mesmo contactos formais com o ex-treinador do Boavista.

Na temporada 1999/2000, ainda como jogador, Petit chegou a vestir a camisola do Gil Vicente, clube onde agora pode voltar para treinar

Petit jogou no clube de Barcelos e agora pode voltar para liderar a equipa desde o banco

a equipa nas últimas seis jornadas que restam de campeonato.

Porém, o Gil Vicente tem vários outros nomes em carteira. Bruno Pinheiro terá sido uma ideia forte que acabou por cair, mas César Peixoto ou Ivo Vieira terão sido outras possibilidades consideradas mal foi tomada a decisão de rescindir com Vítor Campelos. Petit será, portanto, a hipótese mais forte

Os galos voltam à ação já na sexta-feira, recebendo o Sporting no Cidade de Barcelos, pelas 20.15 horas, em jogo da 29.ª jornada da Liga.

RIO AVE

Miguel Nóbrega e Josué regressam

→ ***Luís Freire conta com os dois centrais para o E. Amadora; Boateng também entra nas opções***

Consumado o regresso aos triunfos na Liga diante do Gil Vicente, depois de uma série de cinco empates seguidos, o Rio Ave já respira um pouco melhor na classificação. A equipa começa a preparar o jogo em casa do E. Amadora amanhã, depois dos dois dias de folga concedidos por Luís Freire; o treinador já deverá contar para esse desafio com os regressos dos centrais Miguel Nóbrega e Josué, restabelecidos de lesões.

Por outro lado, o avançado Amine prossegue a recuperação de uma entorse num joelho, é baixa anunciada para o desafio da 29.ª jornada do campeonato e apenas deve voltar à competição mais para o final do mês.

HELENA VALENTE

Miguel Nóbrega recuperou de lesão

Por último, refira-se que o atacante Boateng está igualmente de volta ao lote de opções para Luís Freire depois de ter cumprido castigo diante do Gil Vicente. P.P.

BOAVISTA

Três 'reforços' para Arouca

→ ***Seba Peréz está restabelecido de surto gástrico, Agra e Reisinho limparam a folha disciplinar***

O Boavista atravessa período de menor fulgor devido aos três jogos consecutivos sem ganhar — derrota em Alvalade, empate caseiro com o Rio Ave e novo desaire em Faro. Porém, para o próximo jogo, diante do Arouca, o técnico Ricardo Paiva terá mais opções. O médio Seba Peréz, que falhou o encontro com o Farense devido ao surto gástrico que afetou o plantel, está de volta e deve reentrar no onze. Salvador Agra e Reisinho cumpriram castigo e também voltam. Gonçalo Almeida, Luís Pires, César Dutra e Augusto Dabó estão entregues ao departamento médico. P.P.

FAMALICÃO

Meter a terceira frente ao FC Porto

→ ***Minhotos venceram pela primeira vez dois jogos seguidos na Liga; duas baixas para o Dragão***

Depois do triunfo diante do Gil Vicente (2-1) e do êxito de anteontem frente ao Vizela (3-2), o Famalicão venceu pela primeira vez dois jogos consecutivos neste campeonato e passou a somar 34 pontos, pelo que as contas da permanência parecem estar encerradas para a equipa.

Este cenário abre, também, uma outra perspetiva favorável, que passa pela tranquilidade com que o Famalicão pode abordar os próximos jogos e o próximo será em casa do FC Porto, sábado. Será, pois, no melhor momento que os minhotos vão deslocar-se ao Dragão para tentarem... meter a terceira.

FC FAMALICÃO

Armando Evangelista, técnico do Famalicão

O plantel gozou folga ontem e regressa hoje aos treinos. Riccieli e Chiquinho falham o Dragão: o central viu, diante do Vizela, o quinto cartão amarelo, ao passo que Chiquinho chegou à nona admoestação, pelo que ambos terão de cumprir castigo na 29.ª jornada. E.P.M.

SC BRAGA

Paulo Oliveira e Borja a voltar

➔ *Defesa-central e lateral-esquerdo devem regressar aos treinos esta semana*

MIGUEL NUNES

Central Paulo Oliveira volta a ser opção

Ainda a recuperar da derrota de anteontem em casa com o Arouca, por 0-3, o grupo tem boas notícias. Paulo Oliveira e Borja voltam às opções de Rui Duarte na próxima jornada, na visita ao reduto do Estoril. O lateral-esquerdo e o central lesionaram-se ambos frente ao Gil Vicente. O lateral esteve a contas com problema no gémeo da perna direita, enquanto que Paulo Oliveira sofreu lesão na coxa esquerda. Dois *reforços* para Rui Duarte, que já teve Ricardo Horta no último encontro — o capitão esteve parado mais de um mês; o lateral Adrian Marín, com um problema no joelho esquerdo, continua a constar do boletim clínico. L. M.

AROUCA

Chegada a lugar europeu na mira

➔ *Equipa de Daniel Sousa também na iminência de bate recorde no clube*

JOSÉ COELHO/LUSA

Daniel Sousa continua a surpreender

Sob os holofotes da crítica da Direção do Arouca por se ter comprometido com o SC Braga na semana que antecedeu o jogo frente ao seu futuro clube, o treinador Daniel Sousa teve uma semana difícil mas admitiu o desconforto da situação e apontou baterias para a equipa e goleou em casa do SC Braga, por 3-0. Desta forma, o Arouca reforçou o estatuto na Liga e desde que entrou Daniel Sousa, na 12.ª ronda, a equipa trepou de uma para 12 vitórias e de 9 para 48 golos. Na mira está ainda a chegada a um lugar europeu. Para cair em breve está o recorde de vitórias (15, em 2022/23) na Liga atingido por Armando Evangelista. M. M. S.

«Trabalhámos muito para chegar aqui»

Zolotic falou a A BOLA sobre o jogo de hoje (20.15 h) frente ao Estoril ⊙ Central do Casa Pia aponta à manutenção e detalha percurso de muita luta ⊙ Fala do Ramadão e da integração de quem chega

CASA PIA-ESTORIL

por
RAFAEL BATISTA REIS

ZOLOTIC, defesa-central bósnio de 30 anos, tem sido figura incontornável na temporada do Casa Pia e também se vai tornando numa referência do clube, a que chegou em 2020/2021. Já soma 126 jogos oficiais, sendo que nesta época vai com 30 desafios cumpridos. O defesa falou a A BOLA sobre a receção de hoje ao Estoril, a partir das 20.15 horas, que encerra a 28.ª jornada do campeonato, mas também falou de muito mais.

Focado nos objetivos do Casa Pia, Zolotic espera conduzir a equipa à manutenção depois de esta, na ronda anterior da Liga, ter posto termo a uma sequência de três jogos sem vencer com um robusto 4-0 em casa do Vizela. Os gansos parecem revitalizados para os próximos desafios. O central bósnio, porém, não embandeira em arco.

«Todos os três pontos são importantes no futebol e os que conseguimos no jogo com o Vizela também são e são apenas três; claro que cada jogo é importante, mas sabemos dos nossos alvos e temos de jogar cada jogo como uma final», começou por sublinhar o jogador, apontando em seguida: «Para atingirmos as nossas metas, a manutenção, temos de pensar assim», deixa, como repto, Zolotic, que é encarado no Casa Pia como um líder dentro e fora de campo e também por representar os valores do clube.

«Alguns de nós estão no Casa Pia desde o primeiro dia *[na Liga 2]* e só temos de explicar-lhes, aos que chegaram de novo, de onde viemos e como chegamos até à atual posição. Temos de respeitar tudo e jogar o melhor possível por este clube fantástico, que tem uma história estupenda e, claro, trabalhámos muito para estarmos aqui, nesta posição. Sou talvez um dos jogadores que cá está há mais tempo e falo com os jogadores que aqui chegam para explicar o que o Casa Pia significa», assumiu o defensor bósnio.

Zolotic estreou-se há meses pela seleção principal do seu país. De origens turcas, é também muçulmano e está em pleno ramadão. «Não o estou a cumprir todos os dias, faço-o quando temos treinos mais leves ou quando estamos de folga. O ramadão está quase a terminar", lembrou o jogador, perfeitamente integrado no Casa Pia e em Portugal.

Segue-se, agora, hoje, o Estoril... «Será jogo muito importante para as duas equipas. Cada jogo é importante, especialmente porque estamos nos últimos desafios da época. Podemos esperar um jogo duro, mas o nosso trabalho é preparar o jogo da melhor forma possível», assinalou o central, que, confidencia, gostaria de rapidamente colocar ponto final no jejum de golos: ainda não marcou esta temporada.

CASA PIA AC

Zolotic, defesa-central bósnio de 30 anos, é já uma das referências do Casa Pia

«Queremos ser melhores»

Gonçalo Santos, treinador de 37 anos do Casa Pia, antecipa com pragmatismo o duelo com o Estoril e sublinha o que importa: a conquista dos três pontos. «Não olhamos muito à pontuação, olhamos ao que fazemos jogo a jogo. O nosso objetivo é amanhã sermos melhores do que fomos contra o Vizela e conseguirmos os 3 pontos. O mister José Mota *[do Farense]* disse no pós-jogo que 34 poderiam chegar, mas trabalhamos sabendo que se ganhamos estamos mais perto do objetivo», disse. E se o objetivo for a melhor classificação de sempre do clube na Liga? «Isso pode ser uma motivação extra e se assim for, corremos atrás desse objetivo, mas o nosso principal objetivo sempre enquanto grupo é lutar todos os jogos para os três pontos e sermos melhores a cada semana», concluiu.

«Vitórias trouxeram serenidade»

➔ *Vasco Seabra, treinador do Estoril, vê equipa mais tranquila depois de duas vitórias*

Nas duas últimas jornadas, o Estoril venceu o Portimonense e o FC Porto, nos dois jogos por 1-0. Estes resultados são importantes para abordar o duelo de hoje com o Casa Pia, admite Vasco Seabra, treinador da equipa da Linha.

«Estas duas vitórias seguidas trouxeram serenidade e, essencialmente, trazem-nos o fator confiança. Andávamos a algumas jornadas a dizer que os resultados não estavam a traduzir aquilo que produzíamos. Felizmente, estas duas vitórias trouxeram mais à tona aquilo o que os jogadores andavam à procura dentro do campo. Por isso, foram importantes, não vamos esconder isso, trazem-nos mais confiança e serenidade, mas sabemos que temos que estar no nosso limite para as conseguirmos. Os pontos são muito difíceis de conquistar e estamos a entrar na reta final, queremos continuar a somar pontos, queremos dar continuidade», disse Seabra que chama a atenção para o facto de o Casa Pia, adversário de hoje, «sofrer poucos golos» e estar a «crescer». O treinador deixa o alerta: «Temos de ter a nossa energia no limite, de ser agressivos frente a um adversário que é fisicamente forte. Temos de ter muito equilíbrio», rematou o treinador.

MIGUEL NUNES

Vasco Seabra, treinador do Estoril

JORNADA **28**

ÉPOCA 2023/2024
Liga Portugal 2 Sabseg

JOGOS

Penafiel-Belenenses 3-0
(André Silva, 49; Robinho, 55 gp; Gabriel Barbosa, 81)

Leixões-UD Leiria 0-0

Nacional-Aves SAD 2-1
(Gustavo, 19; Danilovic, 31 gp);
(Nenê, 16)

Feirense-Tondela 1-3
(Sérgio Conceição, 39);
(Daniel dos Anjos, 62 gp; Rui Gomes, 84 e 90)

Vilaverdense-Mafra 2-1
(Bruno Silva, 66; André Soares, 90+6);
(Miguel Sousa, 82)

Santa Clara-Paços de Ferreira 0-1
(Pablo, 87)

Torreense-Marítimo 0-0

Oliveirense-Benfica B 3-1
(João Paulo, 12 e 86 gp; Anthony Carter, 19);
(Henrique Pereira, 31)

Ac. Viseu-FC Porto B
Hoje, às 18 h (Sport TV 6)

CLASSIFICAÇÃO

		J	V	E	D	G	P
1	SANTA CLARA	28	17	8	3	39-17	59
2	Aves SAD	28	18	2	8	42-28	56
3	Nacional	28	16	7	5	50-30	55
4	Marítimo	28	14	8	6	42-24	50
5	Tondela	28	11	12	5	41-35	45
6	P. Ferreira	28	12	7	9	33-25	43
7	Torreense	28	11	7	10	34-29	40
8	Ac. Viseu	27	8	14	5	31-27	38
9	Mafra	28	10	8	10	33-32	38
10	Benfica B	28	10	7	11	36-37	37
11	FC Porto B	27	10	7	10	42-36	37
12	UD Leiria	28	8	9	11	35-34	33
13	Penafiel	28	9	4	15	25-34	31
14	Leixões	28	6	12	10	22-31	30
15	Oliveirense	28	6	9	13	28-43	27
16	Feirense	28	7	4	17	25-42	25
17	Vilaverdense	28	6	3	19	23-50	21
18	Belenenses	28	4	8	16	21-48	20

PRÓXIMA JORNADA

➔ 29.ª jornada

Belenenses-Ac. Viseu (13/04 – 11 h)
UD Leiria-Vilaverdense (13/04 – 14 h)
Benfica B-Aves SAD (13/04 – 15.30 h)
Tondela-Penafiel (13/04 – 15.30 h)
Paços de Ferreira-Nacional (14/04 – 11 h)
Mafra-Feirense (14/04 – 14 h)
FC Porto B-Oliveirense (14/04 – 15.30 h)
Leixões-Torreense (14/04 – 15.30 h)
Marítimo-Santa Clara (14/04 – 20.30 h)

MELHORES MARCADORES

	JOGADOR	CLUBE	G
1	Nenê	Aves SAD	23
2	Wendel Silva	FC Porto B	13
3	Bruno Almeida	Santa Clara	12
4	Lucas Silva	Marítimo	11
5	André Clóvis	Ac. Viseu	10
6	Jesús Ramirez	Nacional	10
7	Roberto	Tondela	10
8	Gustavo Silva	Nacional	10
9	Witi	Nacional	8
10	Lucas Gabriel	Mafra	8
11	Rui Gomes	Tondela	8

Pacenses impõem derrota ao líder

➔ *Golo de Pablo acabou com desejo de liderança reforçada; Cipenga capaz do melhor e do pior*

Liga 2 — 28.ª jornada — Época 2023/24
Estádio S. Miguel, Ponta Delgada 07-04-2024

SANTA CLARA 0 — 1 P. FERREIRA

Santa Clara — Gabriel Batista; Lucas Soares, Luís Rocha e Pedro Pacheco; Ricardinho, Klismahn (Yannick Semedo, 60), Adriano (Ageu, 79) e Paulo Henrique **c**; Bruno Almeida (Andrézinho, 79), Rafael Martins (Safira, 60) e Vinicius (Gabriel Silva, 64)
P. Ferreira — Jeimes; Jójó, Ferigra, Pedro Ganchas e Simão Rocha; Luiz Carlos **c**, Gorby, Uilton (Costinha, 83), Welton (Matchoi Djaló, 74) e Brian Cipenga (Ícaro Silva, 90+2); Rui Fonte (Pablo, 83)

VASCO MATOS | RICARDO SILVA

GOLOS 0-1, por Pablo (87)
DISCIPLINA Cartão amarelo a Adriano (48) e Pedro Pacheco (78); a Jójó (33)
Tempo útil de jogo: **61,20** minutos **63,65%**

ÁRBITRO David Rafael Silva (AF Porto)
ASSISTENTES Nuno Eiras e Nélson Cunha
4.º ÁRBITRO David Moisés
VAR/AVAR Inês Andrada e Rui Soares

LIGA PORTUGAL

O Santa Clara continua no 1.º lugar, com mais três pontos que o Aves SAD

Depois da vitória (3-2) do Nacional sobre o Aves SAD, estava colocada responsabilidade no Santa Clara de modo a reforçar a liderança da Liga 2. Klismahn procurou fechar cedo a vitória para os açorianos, com um remate que passou por cima, ao minuto 11, mas assistiu-se a mais Paços de Ferreira durante o primeiro tempo.

Ao minuto 21, Brian Cipenga conseguiu fazer o inacreditável e tornou-se forte candidato ao falhanço do ano — embora tenha existido um ressalto na relva no momento do remate, a verdade é que o extremo tinha a baliza açoriana vazia e falhou golo *cantado*.

MELHOR EM CAMPO A BOLA
Brian Cipenga
(Paços de Ferreira)

Se falhou um lance de golo digno dos apanhados, a assistência para o golo de Pablo foi de enorme qualidade e fez a diferença neste jogo.

Na segunda parte, açorianos e castores encarregaram-se de restabelecer algum equilíbrio no jogo. Depois de Rui Fonte, aos 65 minutos, ter ameaçado Gabriel Batista, os visitados conseguiram responder e Gabriel Silva ficou a ligeiros centímetros do golo, aos 81 minutos do desafio.

Nesta toada, as duas equipas começaram a usar mais o coração na busca da vitória, com exceção de Pablo, mais racional e que colocou o Paços de Ferreira em vantagem, aos 87' — depois do falhanço, Cipenga redimiu-se com um excelente trabalho individual em que iludiu os defesas e serviu de bandeja o companheiro; Pablo contornou Gabriel Batista e não tremeu em frente à baliza, fechando o resultado em 1-0. A. G.

os treinadores

«Podíamos ter chegado ao golo, mas faltou-nos intensidade sem bola. Demos muito espaço ao adversário para pensar e decidir e ficámos desconfortáveis.»
VASCO MATOS
santa clara

«É a importância dos três pontos. É essa mentalidade que queremos incutir em que campo for, ainda por cima do líder. Quer em casa ou fora temos de mostrar união.»
RICARDO SILVA
P.Ferreira

Oportunidades de golo não faltaram

Liga 2 — 28.ª jornada — Época 2023/24
Est. Manuel Marques, Torres Vedras, 07-04-2024

TORREENSE 0 — 0 MARÍTIMO

Torreense — Vágner; Nuno Campos (Dani Bolt, 87), João Afonso **c**, Marvin Elimbi e Joãozinho; Juan Balanta e Carlos Rentería; Jorge Correa (David Costa, 83), Benny (Jonathan Arriba, 87) e André Rodrigues (Paulinho, 65); Patrick Fernandes (Lucas Silva, 83)
Marítimo — Amir; Igor Julião (Tomás Domingues, 80), Rodrigo Borges, Erivaldo Almeida e Fábio China **c** (Francis Cann, 80); René Santos e Diogo Mendes (Preslav Borukov, 61); Euller Silva, Bruno Xadas (João Tavares, 89) e Lucas Silva; Higor Platiny (Dylan Collard, 89)

TULIPA | FÁBIO PEREIRA

DISCIPLINA Cartão amarelo a Carlos Rentería (14), Joãozinho, 82) e Dani Bolt (90+3); a Diogo Mendes (55) e Euller (90+3)
Tempo útil de jogo: **45,56** minutos **48,62%**

ÁRBITRO Nuno Almeida (AF Algarve)
ASSISTENTES Pedro Felisberto e Hugo Ribeiro
4.º ÁRBITRO Rúben Silva
VAR/AVAR Anzhony Rodrigues e André Campos

os treinadores

«Foi um jogo entre duas boas equipas. O Marítimo foi melhor apenas nas bolas paradas, enquanto nós tivemos um futebol mais refinado. Faltou ser mais objetivo.»
TULIPA
Torreense

«Foi um mau resultado pelo que aconteceu na partida. Na segunda parte só deu Marítimo, tentámos de todas as formas. Hoje *[ontem]* a bola não quis entrar.»
FÁBIO PEREIRA
Marítimo

➔ *Madeirenses enviaram duas bolas aos postes; Torreense segurou com tudo o empate*

O Marítimo não saiu do nulo no reduto do Torreense e ficou mais distante da corrida pelos lugares de subida de divisão.

Os locais cedo mostraram ao que vinham. Ao minuto 2, Patrick Fernandes ganhou na velocidade a Rodrigo Borges e quase inaugurou o marcador. O remate, porém, saiu por cima da barra da baliza defendida por Amir.

Depois de um quarto de hora inicial marcado pela forte pressão da turma de Torres Vedras, os visitantes assumiram as despesas do jogo e também tiveram uma flagrante ocasião de golo, aos 22 minutos. O extremo Lucas Silva ganhou as costas da defesa contrária e serviu de bandeja para o remate, já dentro da área, de Platiny. Valeu a intervenção por instinto de Vágner.

O conjunto de Tulipa voltou a entrar melhor no segundo tempo. Num curto espaço de tempo, Amir brilhou a alto nível com duas defesas espetaculares a impedir o golo de João Afonso e Benny, respetivamente. Na resposta, Lucas Silva desperdiçou um golo *cantado*, após um cruzamento rasteiro, pelo corredor esquerdo, de Bruno Xadas.

Na reta final do encontro, os insulares enviaram duas bolas aos ferros, por Lucas Soares e Platiny, respetivamente, e ainda viram Dani Bolt a negar em cima da linha o golo de Borukov. O Marítimo está no 4.º lugar, com 50 pontos, a seis do acesso direto à Liga e a cinco do *play-off*.
LUÍS MENDES JÚNIOR

LIGA PORTUGAL

João Afonso, capitão do Torreense, pareceu sempre estar um passo à frente de Platiny

MELHOR EM CAMPO A BOLA
Juan Balanta
(Torreense)

Trabalhou bastante a nível defensivo, sem descurar a parte ofensiva. Foi muito importante para travar as intenções dos insulares.

‘Show’ de Queiroz garante vitória

➔ *Avançado brasileiro determinante com bis e assistência; Oliveirense não vencia há 10 jogos*

Liga 2 – 28.ª jornada – Época 2023/24
Est. Carlos Osório, Oliveira de Azeméis, 07-04-24

OLIVEIRENSE		BENFICA B
3		1

Oliveirense – Nuno Macedo; Casimiro, Guilherme, John Kelechi e Nuno Namora; Filipe Alves (c), André Santos (Lomboto, 89), Zé Leite (Schurrle, 68), João Paulo Queiroz (Sangaré, 90+6) e Michel Lima (Duarte Duarte, 90+6); Anthony Carter (Jaiminho, 68)
Benfica B – André Gomes; Diogo Spencer, Gustavo Marques, Lacroix e Rafael Rodrigues, Diogo Prioste, Nuno Félix (Gilson Benchimol, 58), Henrique Pereira (Gerson Sousa, 78), João Rego (Rafael Luís, 78) e Pedro Santos (Hugo Félix, 84); Cauê (Gustavo Varela, 58)

RICARDO CHÉU | NÉLSON VERÍSSIMO

GOLOS 1-0, por João Paulo Queiroz (12); 2-0, por Anthony Carter (19); 2-1, por Henrique Pereira (31); 3-1, por João Paulo Queiroz (86, gp)
DISCIPLINA Cartão amarelo a Michel Lima (66) e Casimiro (90+3); a Gustavo Marques (85)
Tempo útil de jogo: 48,00 minutos 49,47%

ÁRBITRO Diogo Rosa (AF Beja)
ASSISTENTES Fábio Monteiro e Ricardo Carreira
4.º ÁRBITRO João Mendes
VAR/AVAR Rui Silva e Ângelo Carneiro

FPF

A Oliveirense não vencia na Liga 2 desde o dia 12 de Janeiro

Uma primeira parte de excelente nível foi o que assistiram os presentes no Estádio Carlos Osório. Não vencendo há 10 jogos, a Oliveirense sabia que este jogo era uma prova de fogo, todavia, foram as jovens águias a assumir as rédeas do encontro durante os primeiros minutos, com João Rego (4’) e Cauê (9’) a vacilarem no cara a cara com Nuno Macedo.

O conjunto de Oliveira de Azeméis soube tirar o devido proveito deste ímpeto inicial do Benfica B e aproveitou, em livre direto de João Paulo Queiroz, para fazer o 1-0.

MELHOR EM CAMPO A BOLA
João Paulo Queiroz (Oliveirense)

A equipa precisava de dar resposta aos maus resultados e ele encarregou-se de fazê-lo com dois golos e uma assistência para a vitória.

Aos 19 minutos, a Oliveirense aumentou a vantagem: contra-ataque letal iniciado por Michel Lima e João Paulo Queiroz lançou em profundidade Carter, que, à ponta de lança, picou a bola sobre o guardião adversário para o 2-0.

Antes da ida para os balneários, o Benfica B conseguiu relançar o encontro, numa excelente jogada individual de Henrique Pereira, que tirou Jonh Kelechi do caminho e rematou colocado e fez 2-1.

Durante o segundo tempo, a Oliveirense soube tirar partido da vantagem que tinha no encontro e já na reta final João Paulo Queiroz fechou as contas do encontro, de grande penalidade.

Com este resultado, a Oliveirense vence ao fim de 10 jogos e deixa o lugar de *play-off* de despromoção. ALEXANDRE GUERREIRO

os treinadores

«Foi um jogo difícil. Não estávamos a atravessar um bom momento, mas a vontade enorme dos jogadores e a união permitiu somar uma vitória que peca por tardia.»
RICARDO CHÉU
oliveirense

«Foi um jogo muito ingrato, porque entrámos muito bem no jogo. Não marcámos e isso custou-nos caro. Na segunda parte fizemos uns ajustes e fomos castigados por um penálti.»
N.VERÍSSIMO
Benfica B

Liga 2 – 28.ª jornada – Época 2023/24
Est. Cidade de Coimbra, Coimbra 07-04-2024

VILAVERDENSE		MAFRA
2		1

Vilaverdense – Rogério; Konaté, Carlos Freitas, João Batista e Maviram (Armando, 74); Ericson (c) (Momo Sacko, 85), Lénio, Sherwin Seedorf (André Soares, 64), João Caiado e Bruno Silva (Boubacar, 74); Gonçalo Teixeira (Laércio, 85)
Mafra – Oláfsson; André Lopes, Ousmane Diao, João Goulart (c) e Texel (Mesaque Djú, 78); Miguel Sousa, Pedro Bravo (Fabinho, 78) e Lucas Gabriel (Miguel Falé, 58); Nibe (Pité, 66), Diogo Almeida e Sturgeon (Rodri, 58)

SÉRGIO MACHADO | JORGE SILAS

GOLOS 1-0, por Bruno Silva (66); 1-1, por Miguel Sousa (82); 2-1, por André Soares (90+7)
DISCIPLINA Cartão amarelo a Ericson (45+2), a Maviram (56) e João Batista (86); a Pedro Bravo (35), Ousmane Diao (47) e Nibe (52)
Tempo útil de jogo: 55,48 minutos 55,9%

ÁRBITRO João Pedro Afonso (AF Bragança)
ASSISTENTES Filipe Fernandes e Renato Carvalho
4.º ÁRBITRO Humberto Teixeira
VAR/AVAR Vasco Santos e Tiago Costa

Triunfo apareceu no último minuto

➔ *André Soares garantiu os três pontos aos 90+7’; Vilaverdense deixa último lugar da prova*

A necessidade de pontos levou o lanterna-vermelha Vilaverdense a assumir o jogo e a obrigar o Mafra a jogar em sua função. O conjunto de Vila Verde abriu as hostilidades, com Gonçalo Teixeira, aos 15’, a obrigar Oláfsson a defesa apertada. Antes da ida para os balneários, nova oportunidade para os visitados. Gonçalo Teixeira, com um grande passe, colocou a bola para Maviram, este recebeu de peito e disparou para nova defesa do guarda-redes forasteiro.

A segunda parte trouxe algum ceticismo na criação de oportunidades, sendo necessário esperar até ao minuto 66 para ver a primeira... e logo com um golo: cruzamento desviado de Gonçalo Teixeira a encontrar Bruno Silva, que, de forma pouco ortodoxa, conseguiu efetuar o desvio certeiro e inaugurou o marcador.

Com o golo sofrido, o Mafra foi obrigado a assumir o encontro e, na primeira oportunidade, Miguel Sousa fez o empate, aos 81’, num livre direto cobrado de forma exímia e sem hipóteses para Rogério.

Quando já nada fazia prever outra coisa além do empate... o Vilaverdense fez o 2-1, no último minuto! Muita emoção de jogadores e equipa técnica no momento em que André Sousa sentenciou o encontro, aos 90+7’.

Com este resultado, o Vilaverdense deixa o último lugar, mas a manutenção na Liga 2 segue difícil. A. G.

LIGA PORTUGAL

Bruno Silva aproveitou falha defensiva do Mafra e inaugurou o marcador, ao minuto 66

MELHOR EM CAMPO A BOLA
André Soares (Vilaverdense)

Com muita classe decidiu o jogo, oferecendo três preciosos pontos para o Vilaverdense na luta pela manutenção na Liga 2.

os treinadores

«O que temos feito nos últimos jogos mostra que olhamos para cada adversário olhos nos olhos. Temos tido azar nas partes finais, mas neste foi o contrário. Grande vitória.»
S. MACHADO
vilaverdense

«Fomos displicentes pela classificação do adversário. Na segunda liga isso não existe, temos de querer ganhar; acabámos por sofrer golo no último minuto.»
JORGE SILAS
Mafra

SELEÇÃO FEMININA

FPF
Lúcia Alves e Andreia Jacinto

«Estamos muito focadas para ganhar»

➔ *Lúcia Alves e Andreia Jacinto garantiram ambição no jogo de amanhã, em Malta*

Portugal estreou-se na fase de qualificação para o Euro-2025 com uma vitória por 3-0 frente à Bósnia-Herzegovina, na sexta-feira. Lúcia Alves e Andreia Jacinto foram duas das jogadoras em plano de destaque nesse jogo e ontem, em conferência, falaram sobre o momento e sobre o próximo adversário, Malta, já amanhã. «Sabemos que vai ser um jogo difícil, porque Malta vem de um empate contra a Irlanda do Norte, então vêm motivadas. Estamos conscientes da dificuldade do jogo, estamos focadas, a trabalhar ao máximo e temos o claro objetivo de ganhar», garantiu a médio Andreia Jacinto, de 21 anos, em sintonia com a companheira e avançada da equipa Lúcia Alves: «Sabemos que num sintético não é fácil e das dificuldades que podemos encontrar em relação à equipa de Malta, mas estamos cientes dos objetivos.» Se jogar amanhã, Lúcia alcançará a 20.ª internacionalização A. «Quero representar o meu país, cada vez mais. Espero que estas sejam as primeiras vinte», desejou a ala que, tal como Jacinto, não tem a continuidade no onze assegurada em função da rotatividade que Francisco Neto impõe na equipa, pelo que jogadoras como Dolores Silva, Andreia Norton, Andreia Faria ou Joana Martins poderão saltar para a equipa inicial em Malta. Se tal acontecer, a médio garante que a qualidade está totalmente salvaguardada. «Fico tranquila, quer eu esteja lá dentro ou qualquer uma das minhas colegas, pois sei que vamos representar Portugal ao mais alto nível», concluiu. R. B. R.

LIGA DAS NAÇÕES B

➔ Grupo 3 ➔ 2.ª jornada

Bósnia-Irlanda do Norte ..... Amanhã, 14.30 h
Malta-**Portugal** ..... Amanhã, 17.30 h

		J	V	E	D	G	P
1	PORTUGAL	1	1	0	0	3-0	3
2	Malta	1	0	1	0	0-0	1
3	Irlanda do Norte	1	0	1	0	0-0	1
4	Bósnia	1	0	0	1	0-3	0

Próxima Jornada (3.ª, 31/05) – Malta-Bósnia (16 horas) e Portugal-Irlanda do Norte (20.45 horas)

Ricardo Nunes quer presidência

VARZIM

➔ Guarda-redes anunciou ontem a retirada dos relvados; ambiciona liderar o clube

No final do jogo entre o Varzim e o Lourosa, que culminou com a vitória (4-3) dos poveiros, Ricardo Nunes anunciou ontem o final da carreira, aos 41 anos, e informou ainda que vai ser candidato à presidência do Varzim. «Esse será o meu próximo passo. Vou preparar o projeto porque quero ajudar o clube a continuar a crescer e evoluir para ir para o lugar onde merece, longe das polémicas com os problemas financeiros e com os salários em atraso. Foi aqui que eu cresci, foi aqui que me fiz homem, foi aqui que aprendi tudo que sou. Muito obrigado! Serei eternamente grato a este clube e a vocês», disse o agora ex-guarda-redes do clube. O ponto alto da carreira foi a conquista da Taça de Portugal, pela Académica, em 2011/12. Em 2019, ganhou a alcunha de sobrevivente, após vencer a luta contra o cancro num testículo.

FACEBOOK VARZIM FC

Ricardo discursou no relvado

AP. CAMPEÃO ➔ 8.ª jornada

Alverca-SC Braga B	1-0
Felgueiras-Atlético	3-0
Varzim-Lourosa	4-3
Covilhã-Académica	1-1

		J	V	E	D	G	P
1	ALVERCA	8	5	2	1	10-4	17
2	Lourosa	8	5	1	2	14-11	16
3	SC Braga B	8	4	2	2	11-7	14
4	Felgueiras	8	3	3	2	10-6	12
5	Académica	8	2	4	2	8-8	10
6	Varzim	8	2	1	5	8-12	7
7	Covilhã	8	0	5	3	5-9	5
8	Atlético	8	1	2	5	7-16	5

MANUTENÇÃO/DESCIDA SÉRIE 1 ➔ 7.ª jornada

Trofense-Vianense	1-0
Fafe-Anadia	1-0
Canelas-Sanjoanense	1-1

		J	V	E	D	G	P
1	FAFE	7	5	0	2	14-8	20
2	Trofense	7	2	4	1	8-6	14
3	Sanjoanense	7	3	2	2	10-9	13
4	Canelas	7	1	4	2	7-8	13
5	Vianense	7	2	2	3	5-7	9
6	Anadia	7	1	2	4	4-10	8

SÉRIE 2 ➔ 7.ª jornada

Pêro Pinheiro-Caldas	1-2
Oliveira Hospital-Amora	4-0
Sporting B-1.º Dezembro	0-0

		J	V	E	D	G	P
1	SPORTING B	7	5	1	1	13-3	22
2	Caldas	7	4	0	3	11-11	17
3	Amora	7	4	0	3	10-10	15
4	Oliveira Hospital	7	3	0	4	10-10	13
5	1.º Dezembro	7	3	1	3	8-8	11
6	Pêro Pinheiro	7	1	0	6	7-17	5

Hino ao futebol

Varzim vence Lourosa, num jogo com sete golos ⊙ Partida começou com um minuto de protesto dos locais ⊙ Visitantes perdem o 1.º lugar

por LUÍS MENDES JÚNIOR

INCRÍVEL! Este é o melhor adjetivo para descrever o jogo que colocou frente a frente o Varzim, lanterna vermelha da fase de subida da Liga 3 à entrada para esta partida, e o Lourosa, segundo classificado.

O encontro começou com uma inciativa dos jogadores do emblema varzinista. Estes ficaram imóveis no relvado, durante um minuto, devido aos salários em atraso. Cumprido o protesto, a primeira parte reservou um autêntico festival ofensivo das duas formações.

Aos 8 minutos, os poveiros inauguraram o marcador, por Mustapha Sangaré, num cabeceamento dentro da pequena área. Pouco depois, o avançado francês assistiu para o tiro certeiro de Joãozinho. A supremacia dos comandados de Vítor Paneira foi recompensada com um terceiro golo ainda antes dos 20 minutos iniciais, por Nicolas Souza.

Com 3-0 no marcador, seria de esperar que o jogo estivesse, pelo menos, controlado. Totalmente errado! O extremo Jefferson Nem usou da sua elevada técnica e marcou dois golos de rajada. O conjunto de Jorge Pinto chegou ao empate ainda antes do intervalo, por Sérgio Ribeiro, que aproveitou uma desatenção defensiva contrária.

Na segunda parte, a partida não foi tão espetacular, mas não deixou de ter emoção. Aos 59 minutos, o central David Santos recebeu ordem de expulsão direta, após travar o isolado Nicolas Souza.

Em superiodade numérica, o Varzim chegou à vitória com golo de Vasco Rocha, na sequência de um livre. No tempo de compensação, Mika Borges deixou os visitantes reduzidos a nove elementos em campo. Com esta derrota, o Lourosa perde o primeiro lugar para o Alverca.

Liga 3 — Ap. Campeão — 8.ª jornada — 2023/2024
Estádio do Varzim, Póvoa de Varzim 07-04-24

VARZIM 4 – 3 LOUROSA

Varzim — Ricardo Nunes c; J. Sidónio, Xandão e Bonilla (Dénis Martins, 71); Sinisterra (Sana Ufala, 86) e Vasco Rocha; Léo Teixeira, Paulo Moreira e Joãozinho; Sangaré (Rui Areias, 86) e Nicolas Souza (Rúben Ribeiro, 80)

Lourosa — José Costa; Tiago Mesquita, Dmytro Lytvyn, David Santos e Nandinho; Yaya Bamba (Mika Borges, 33), Diogo Rosado c e Rúben Gonçalves (Nuninho, 77); Jefferson Nem, Fábio Fortes (Miguel Pereira, 66) e Sérgio Ribeiro (Goba Zakpa, 66)

VÍTOR PANEIRA | JORGE PINTO

ÁRBITRO João Pinto (AF Lisboa)

GOLO 1-0, por Mustapha Sangaré (8); 2-0, por Joãozinho (11); 3-0, por Nicolas Souza (19); 3-1, por Jefferson Nem (27); 3-2, por Jefferson Nem (29); 3-3, por Sérgio Ribeiro (36); 4-3, por Vasco Rocha (64)

DISCIPLINA Cartão amarelo a Mustapha Sangaré (82) e Paulo Moreira (85). Cartão vermelho direto a David Santos (59) e a Mika Borges (90+8)

FPF

Fábio Fortes, do Lourosa, teve marcação dura

Liga 3 — Ap. Campeão — 8.ª jornada — 2023/24
Est. Dr. Machado de Matos, Felgueiras, 7-4-2024

FELGUEIRAS 3 **0 ATLÉTICO**

Felgueiras — Bruno Pinto; Cássio Luis, Rui Rampa c, Afonso Silva e Edwin Banguera; Domingos Andrade, Ktatau (Ivo Lemos, 83) e Landinho (Gabi Pereira, 68); Feliz Vaz (Léo Cá, 60), Carlos Eduardo (João Santos, 60) e Miguel Pereira (Bruninho, 83)

Atlético — Francisco Lemos; João Freitas, Daniel Almeida c (Fábio Pala, 64); João Costa; Paulinho, Erin Pinheiro (Pedro Pinto, int), Pipo Ferreira (João Varudo, 76), Tiago Morgado e David Dinamite (Diogo Leitão, 76); Balotelli e Paulo Marcelo (David Silva, 64)

AGOSTINHO BENTO | TIAGO ZORRO

ÁRBITRO Flávio Lima (AF Lisboa)

GOLOS 1-0, por Carlos Eduardo (11); 2-0, por Carlos Eduardo (41); 3-0, por Léo Cá (90+4)

DISCIPLINA Cartão amarelo a Balotelli (45+3)

Liga 3 — Ap. Campeão — 8.ª jornada — 2023/24
Est. Municipal José dos Santos Pinto, Covilhã 7-4-2024

COVILHÃ 1 **1 ACADÉMICA**

Covilhã — Makaridze; Tiago Moreira, Casagrande, Nuno Tomás e Camargos; Gilberto Silva c, Zé Tiago (Bruno Figueiredo, 59) e Renato Soares (Diogo Ferreira, 81); João Traquina (Gildo Lourenço, int.), Paulo Campos (Elijah Benedict, 25) e João Vasco (Afonso Valente, 81).

Académica — Carlos Alves; Vitinha, Aloísio Soares, Diogo Amaro e Diogo Costa (Fausto Lourenço, 84); Aílson Tavares, Lucas Henrique e David Teles c (Vasco Gomes, 63); Tiago Veiga (Hugo Seco, 63), Juan Perea (João Victor, 72) e João Silva (Vitor Gabriel, 72)

FRANCISCO CHALÓ | TIAGO MOUTINHO

ÁRBITRO André Neto (AF Vila Real)

GOLOS 1-0, por Bruno Figueiredo (83); 1-1, por João Victor (88)

DISCIPLINA Cartão amarelo a Camargos (16), Tiago Moreira (37), Renato Soares (45) e João Vasco (58) e Gilberto Silva (74); a Vitor Gabriel (90+3) e Vitinha (90+3)

CAMPEONATO DE PORTUGAL

Oito seguem para a fase de subida

➔ Realizou-se ontem a última jornada da fase regular do CP e com especial emoção nas séries A e B

A 26.ª e última jornada da fase regular do CP definiu as oito equipas que vão disputar a fase de subida à Liga 3. Os apurados foram Limianos e Pevidém na Série A; Amarante e São João de Ver na Série B; UD Santarém e Lusitânia na Série C; e V. Setúbal e Moncarapachense na Série D. Os oito clubes serão distribuídos em duas séries e em cada uma todos jogam entre eles duas vezes, por pontos; apuram-se para a Liga 3 os primeiros e segundos classificados.

SÉRIE A ➔ 26.ª jornada

Vilar Perdizes-Marítimo B	0-2
Pevidém-Camacha	2-0
Mirandela-Portosantense	0-1
Vila Real-Tirsense	1-0
Ribeirão 1968 FC-Limianos	1-1
Sandinenses-Montalegre	4-0
Dumiense-Brito	1-2

		J	V	E	D	G	P
1	LIMIANOS	26	12	9	5	35-27	45
2	Pevidém	26	11	11	4	31-22	44
3	Tirsense	26	12	7	7	37-24	43
4	Camacha	26	11	5	10	36-30	38
5	Brito	26	10	8	8	26-26	38
6	Dumiense	26	9	8	9	30-32	35
7	Sandinenses	26	8	11	7	31-31	35
8	Vila Real	26	8	11	7	24-22	35
9	Marítimo B	26	10	5	11	34-26	35
10	Montalegre	26	8	10	8	25-31	34
11	Vilar Perdizes	26	7	10	9	29-32	31
12	Portosantense	26	6	9	11	22-27	27
13	Mirandela	26	6	6	14	25-37	24
14	Ribeirão 1968 FC	26	5	8	13	19-37	20

SÉRIE B ➔ 26.ª jornada

AD Marco 09-Rebordosa	2-1
V. Guimarães B-Paredes	0-2
Ol. Douro-Amarante	0-1
Vila Meã-Gondomar	0-1
S. João Ver-Florgrade FC	0-1
Lamelas-Beira-Mar	1-1
Salgueiros-Valadares Gaia	6-1

		J	V	E	D	G	P
1	AMARANTE	26	17	8	1	40-15	59
2	S. João Ver	26	12	9	5	27-18	45
3	Gondomar	26	12	7	7	28-20	43
4	AD Marco 09	26	11	8	7	29-22	41
5	Rebordosa	26	8	12	6	27-23	36
6	Paredes	26	9	8	9	31-25	35
7	Salgueiros	26	9	8	9	35-26	35
8	V. Guimarães B	26	8	10	8	35-32	34
9	Beira-Mar	26	8	10	8	31-31	34
10	Florgrade FC	26	8	9	9	24-24	33
11	Ol. Douro	26	6	8	12	25-33	26
12	Valadares Gaia	26	6	6	14	22-47	24
13	Lamelas	26	7	3	16	19-39	24
14	Vila Meã	26	6	4	16	27-45	22

SÉRIE C ➔ 26.ª jornada

U. Tomar-Rabo Peixe	0-4
Sertanense-Fontinhas	0-0
Alverca B-Lusitânia	0-0
Marinhense-Gouveia	6-3
Peniche-BC Branco	2-0
U. Santarém-Vit. Sernache	3-0
Mortágua-União 1919	0-1

		J	V	E	D	G	P
1	U. SANTARÉM	26	17	4	5	52-23	55
2	Lusitânia	26	15	6	5	40-22	51
3	Marinhense	26	15	5	6	43-26	50
4	União 1919	26	11	5	10	30-26	38
5	BC Branco	26	10	7	9	34-29	37
6	Alverca B	26	10	7	9	32-20	37
7	Sertanense	26	10	7	9	26-25	37
8	Mortágua	26	10	7	9	30-36	37
9	Peniche	26	11	4	11	28-39	37
10	Fontinhas	26	9	5	12	23-32	32
11	Rabo Peixe	26	8	7	11	31-32	31
12	Vit. Sernache	26	5	10	11	17-30	25
13	Gouveia	26	5	6	15	35-48	21
14	U. Tomar	26	5	2	19	20-53	17

SÉRIE D ➔ 26.ª jornada

Fabril-Louletano	1-1
O Elvas-V. Setúbal	2-1
Oriental-Real	1-0
Sintrense-Imortal	1-1
CF Vasco Gama-Lus. Évora	0-4
Barreirense-Serpa	1-2
Juv. Évora-Moncarapachense	2-0

		J	V	E	D	G	P
1	V. SETÚBAL	26	16	5	5	45-21	53
2	Moncarapachense	26	14	7	5	29-17	49
3	Lus. Évora	26	11	13	2	28-9	46
4	Louletano	26	11	8	7	37-26	41
5	Sintrense	26	10	10	6	29-26	40
6	O Elvas	26	10	9	7	34-27	39
7	Barreirense	26	11	6	9	31-25	39
8	Fabril	26	8	10	8	29-24	34
9	Serpa	26	10	4	12	27-30	34
10	Juv. Évora	26	8	8	10	26-25	32
11	CF Vasco Gama	26	8	6	12	26-45	30
12	Oriental	26	7	8	11	31-48	29
13	Real	26	3	5	18	24-46	14
14	Imortal	26	2	7	17	19-46	13

Jurgen Klopp elogia português

➔ ***Técnico do Liverpool lamentou ainda o desperdício, Erik ten Hag disse ter «sensações mistas»***

Jurgen Klopp, treinador do Liverpool, afirma que a sua equipa devia ter levado a melhor sobre o Manchester United: «Devíamos ter ganho, isso é claro. Devíamos ter marcado mais, ainda na primeira parte. Eles não remataram no primeiro tempo, 1-0 é o mínimo que podíamos esperar», disse Klopp, que viu no golo de Bruno Fernandes um momento de viragem: «Muito bem feito pelo Bruno! Depois, a atmosfera do estádio apareceu, precisámos de assentar e eles marcam mais um golaço.»
Erik ten Hag, técnico do Manchester United, disse estar a com «sensações mistas» em relação à partida. «Por um lado, estou desapontado, perdemos sete pontos numa semana [*empates com Liverpool e Brentford, derrota com o Chelsea*], depois de estarmos a ganhar, mas só nós temos culpa desses erros estúpidos. Por outro lado, estou muito orgulhoso. Dá para ver que estamos a melhorar e que o potencial do plantel é fantástico. Estou orgulhoso», concluiu.

IMAGO
Jurgen Klopp e Erik ten Hag

Bruno brilha, Liverpool perdoa e fica tudo igual

Man. United e Liverpool empataram 2-2 ⊙ Domínio 'red' não se traduziu em golos ⊙ Man. United fez zero remates até ao minuto 50, altura em que Bruno Fernandes marcou... do meio-campo

Premier League — 32.ª jornada— 2023/2024
Estádio Old Trafford, Manchester 07-04-2024

MAN. UNITED		LIVERPOOL
2		2

Manchester United — Onana; Wan Bissaka, Maguire, Kambwala e Diogo Dalot; Casemiro e Mainoo (Mount, 84); Bruno Fernandes, Garnacho (Amrabat, 79) e Rashford (Antony, 66); Hojlund
Liverpool — Kelleher; Bradley (Gomez, 66), Wuansah, Van Dijk e Robertson; Endo (Elliott, 69), Mac Allister e Szoboszlai (Curtis Jones, 66); Salah, Luis Díaz e Darwin (Gakpo, 68)

ERIK TEN HAG | JURGEN KLOPP

ÁRBITRO Anthony Taylor
GOLOS 0-1, por Luis Díaz (23); 1-1, por Bruno Fernandes (50); 2-1, por Mainoo (67); 2-2, por Salah (84 gp)
DISCIPLINA Cartão amarelo a Kambwala (74), Onana (80), Mount (90+3), Antony (90+4) e Casemiro (90+7); a Bradley (7) e Curtis Jones (89)

INGLATERRA

POR
FRANCISCO ALVES TAVARES

FALAR deste clássico é falar de um jogo com duas partes distintas. Ainda que esta seja uma expressão redundante, a verdade é que o intervalo serviu de divisória para duas exibições muito diferentes.

A partida abriu logo com o golo do United, mas Garnacho estava fora de jogo; no seguimento desse lance, Szoboszlai rematou para grande defesa de Onana. Estava, assim, lançado o mote para esta partida: ataque, ataque e ataque.

IMAGO
Luis Díaz e Bruno Fernandes colocaram o seu nome na lista de marcadores

Esta era a mensagem, pelo menos, do Liverpool. Ainda que o Manchester United tenha, nos primeiros quinze minutos, somado algumas iniciativas ofensivas, a verdade é que os *reds* foram dominantes no plano ofensivo.

Foi na sequência de um canto que essa ideia se concretizou, graças a golo de Luis Díaz, assistido por Darwin Nuñez. Um remate acrobático do colombiano ex-FC Porto a passe do uruguaio que ganhou fama no Benfica dava justiça ao marcador, ainda que o desperdício não tenha tido fim. Continuava bastante presente a dificuldade do Man. United em ter a posse da bola e em momentos de transição defensiva, mas a equipa de Klopp mantinha-se perdulária, mesmo em situações de vantagem numérica. Finda a primeira parte, o Liverpool tinha 15 remates, o Manchester United... nenhum.

Foram precisos cinco minutos na segunda parte para isso mudar. E de que forma! Foi Bruno Fernandes que, de forma magnífica, rematou do meio-campo para empatar a partida. Momento de viragem na equipa da casa, que obrigou, em poucos minutos, Kelleher a intervir por duas vezes, quando na primeira parte não havia sido solicitado.

Estava presente, no entanto, o pânico que os anfitriões sentiam sem bola, mas o Liverpool continuava a desperdiçar as chances que tinha para conseguir voltar à vantagem. E, *como quem não marca, sofre*, foi isso que aconteceu...

Kobbie Mainoo tem apenas 18 anos, mas o seu talento é imensurável. Isso ficou, mais uma vez, confirmado, com o golo que resultou na reviravolta. Um potente remate à entrada da área deu a vantagem ao Manchester United, a 20 minutos do fim.

A igualdade chegaria em lance de descuido e má interpretação de Wan-Bissaka, que resultou num penálti sobre Harvey Elliott. Salah tratou da conversão.

Ficou, assim, selado o resultado final. É um *score* lisonjeiro para o Manchester United, que tem de agradecer às individualidades pelos golos no segundo tempo. Bruno Fernandes e Kobbie Mainoo foram os melhores dos *red devils* na metade final, sendo que não há ninguém a destacar no primeiro tempo sem ser a improvável dupla de centrais composta por Maguire e Kambwalla.

A insistência na falta de eficácia do Liverpool não é acidental. A equipa de Klopp foi superior em todos os aspetos do jogo, exceto no do aproveitamento, aquele que é, afinal, o mais importante

INGLATERRA

➔ Premier League ➔ 32.ª jornada

Jogo	Resultado
Manchester United-Liverpool (Bruno Fernandes, 50; Mainoo, 67); (Díaz, 23; Salah, 84 gp)	2-2
Sheffield United-Chelsea (Bogle, 32; McBurnie, 90+3); (Tiago Silva, 11; Madueke, 66)	2-2
Tottenham-Nottingham Forest (Murillo, 15 pb; Van de Ven, 52; Porro, 58); (Wood, 27)	3-1
ANTEONTEM	
Crystal Palace-Manchester City (Mateta, 3; Édouard, 86); (De Bruyne, 13 e 70; Rico Lewis, 47; Haaland, 66)	2-4
Aston Villa-Brentford (Watkins, 39 e 80; Morgan Rogers, 46); (Zanka, 59; Mbeumo, 61; Wissa, 68)	3-3
Everton-Burnley (Calvert-Lewin, 45+2)	1-0
Fulham-Newcastle (Bruno Guimarães, 81)	0-1
Luton-Bournemouth (Clark, 73; Morris, 90); (Tavernier, 52)	2-1
Wolverhampton-West Ham (Sarabia, 33 gp); (Paquetá, 72 gp; Ward-Prowse, 84)	1-2
Brighton-Arsenal (Saka, 33 gp; Havertz, 62; Trossard, 86)	0-3

		J	V	E	D	G	P
1	ARSENAL	31	22	5	4	75-24	71
2	Liverpool	31	21	8	2	72-30	71
3	Man. City	31	21	7	3	71-31	70
4	Tottenham	31	18	6	7	65-45	60
5	Aston Villa	32	18	6	8	66-49	60
6	Man. United	31	15	4	12	45-46	49
7	West Ham	32	14	9	10	52-56	48
8	Newcastle	31	14	5	12	65-52	47
9	Chelsea	30	12	8	10	55-52	44
10	Brighton	31	11	10	10	51-49	43
11	Wolverhampton	31	12	6	13	44-49	42
12	Bournemouth	31	11	8	12	45-55	41
13	Fulham	32	11	6	15	47-51	39
14	Crystal Palace	31	7	9	15	36-54	30
15	Everton*	31	9	8	14	32-42	29
16	Brentford	32	7	8	17	45-58	29
17	Nottingham**	32	7	8	17	40-56	25
18	Luton	32	6	7	19	45-65	25
19	Burnley	32	4	7	21	32-67	19
20	Sheffield United	31	3	7	21	30-82	16

*Seis pontos retirados pela Premier League;
**Quatro pontos retirados pela Premier League

MELHORES MARCADORES

Jogador	Golos
ERLING HAALAND (MANCHESTER CITY)	19
Ollie Watkins (Aston Villa)	18
Mohamed Salah (Liverpool)	17

Próxima jornada (33.ª) — **13/4**: Newcastle-Tottenham, Brentford-Sheffield Utd, Burnley-Brighton, M. City-Luton, Nottingham-Wolves e Bournemouth-M. United; **14/4**: Liverpool-Crystal Palace, West Ham-Fulham e Arsenal-Aston Villa; **15/4**: Chelsea-Everton

Porro afunda Espírito Santo

➔ ***Tottenham vence Nottingham por 3-1 com golo do ex-Sporting; Chelsea deixa-se empatar no fim***

O Nottingham Forest, de Nuno Espírito Santo, pôs em perigo a manutenção, desta vez por conta de uma derrota com o Tottenham, por 1-3. O Forest até marcou primeiro... mas na própria baliza. Aos 17', Murillo abriu o marcador, mas Chris Wood empatou à meia hora de jogo. O avançado australiano até podia, antes do intervalo, ter colocado a sua equipa em vantagem, mas atirou ao poste. O segundo tempo começou com um *blitz* do Tottenham, que resolveu o jogo: aos 52', Van de Ven fez o segundo e Pedro Porro, aos 58', fechou as contas.
Em Sheffield, o Chelsea abriu o marcador, deixou-se empatar, Madueke fez o 2-1 e, já para lá dos 90, McBurnie fez o 2-2 final. Mais um balde de água fria para os *blues*...

Portugueses em destaque em 'old firm' de loucos

Celtic entrou a ganhar, mas a recuperação do Rangers teve início com penálti sobre Fábio Silva
◎ Paulo Bernardo fez assistência para o 2-3, mesmo à beira do fim ◎ Obra de arte de Matondo

Premiership – 32.ª jornada – 2023/2024
Estádio Ibrox, em Glasgow 07-04-2024

RANGERS 3 – 3 CELTIC

Rangers – Jack Butland; Tavernier, Goldson (Galogun, 90), Souttar e Dujon Sterling; Diomande (Dowell, 78) e Lundstram; Wright (Sima, int.), Lawrence (Cantwell, 69) e Fábio Silva (Matondo, 69); Dessers

Celtic – Joe Hart; Johnston, Carter-Vickers, Liam Scales e Greg Taylor; O'Riley (Paulo Bernardo, 82), Iwata e Hatate (McGregor, 65); Kuhn (Hyun-Jun, 65), Furuhashi (Idah, 69) e Maeda

PHILIPPE CLEMENT | BRENDAN RODGERS

ÁRBITRO John Beaton
GOLOS 0-1, por Maeda (1); 0-2, por O'Riley (34, gp); 1-2, por Tavernier (55, gp); 2-2, por Sima (86); 2-3, por Idah (87); 3-3, por Matondo (90+3)
DISCIPLINA Cartão amarelo a Kuhn (20), Johnston (40), O'Riley (42) e Maeda (71)

por
LUÍS FILIPE SIMÕES

É dos jogos mais apaixonantes do futebol europeu e até teve dois portugueses em destaque: o Celtic empatou (3-3) no terreno do grande rival Rangers em duelo que teve final de loucos (três golos a partir dos 86 minutos), que teve Fábio Silva a sofrer o penálti do 1-2 para a equipa da casa e que teve Paulo Bernardo a fazer assistência para Idah no 2-3.

Nem estavam ainda todos os adeptos nas bancadas quando o japonês Maeda (que passou pelo Marítimo) colocou o Celtic em vantagem. O líder começava bem e ampliava o resultado aos 34 minutos, por O'Riley, de penálti.

Tudo bem encaminhado para os visitantes, mas como destacou Brendan Rodgers, treinador do Celtic, o «penálti sobre Fábio Silva foi decisivo». Referia-se ao lance que deu o 1-2 ao Rangers, com Tavernier a reduzir na transformação do castigo máximo.

Intensidade máxima, oportunidades numa e noutra baliza, como quase sempre acontece no mítico *old firm* e o empate a surgir aos 86 minutos, por Sima. Com menos um jogo e menos um ponto que o Celtic, o Rangers ganhava direito a depender só de si para ser campeão.

Mas a partir daí o jogo ficou de loucos: Idha deu vantagem aos católicos no minuto seguinte, mas no último lance do encontro eis uma obra de arte de Matondo, que tinha entrado para o lugar de Fábio Silva: remate perfeito ao ângulo e a conquista do empate e de um ponto.

Philippe Clement, treinador do Rangers, não saiu aborrecido: «Fantástico, os meus rapazes fizeram algo especial. Foi a pior maneira de começar o jogo, mas mostrámos a nossa verdadeira qualidade e personalidade. Merecemos este ponto e somos os vencedores do dia.»

Já Brendan Rodgers acredita que o Celtic merecia mais: «Estamos desapontados por não vencer, mas hoje [*ontem*] fomos a melhor equipa. Jogámos bem, mostrámos qualidade e coração em condições muito difíceis. Ainda há muito para jogar. Há um longo caminho a percorrer...»

COLINXPOULTNEY/IMAGO

Fábio Silva safreu o penálti que deu início à recuperação do Rangers

ITÁLIA

IMAGO

Dany Mota, avançado português de 25 anos

Dany Mota saiu lesionado

➔ ***Avançado português deixou o relvado aos 27' na derrota (2-4) do Monza na receção ao Nápoles***

O Monza ia vencendo o Nápoles, por conta do golo de Djuric (9'), quando à passagem do minuto 27 o português Dany Mota sofreu duro golpe no tornozelo direito que o obrigou a ser substituído por Maldini, filho da lenda do Milan e da seleção de Itália. O Monza protelou para hoje notícias sobre a gravidade da lesão do avançado. Os napolitanos acabariam por vencer (4-2), reentrando na luta pelos lugares que qualificam para as provas europeias.

ITÁLIA
➔ Serie A ➔ 31.ª jornada

Frosinone-Bolonha **0-0**
Monza-Nápoles **2-4**
(Djuric, 9; Colpani, 62); (Osimhen, 55; Politano, 57; Zielinski, 61; Raspadori, 68)
Verona-Génova **1-2**
(Bonazzoli, 8); (Ekuban, 45; Gudmundsson, 58)
Cagliari-Atalanta **2-1**
(Augello, 42; Viola, 88); (Scamacca, 13)
Juventus-Fiorentina **1-0**
(Gatti, 21)
Udinese-Inter **Hoje (19.45 h)**

ANTEONTEM
Milan-Lecce **3-0**
(Pulisic, 6; Giroud, 20; Rafael Leão, 57)
Roma-Lazio **1-0**
(Mancini, 42)
Empoli-Torino **3-2**
(Cambiagh, 6; Cancellieri, 74; Niang, 90+4); (Zapata, 60 e 90+1)

		J	V	E	D	G	P
1	INTER	30	25	4	1	73-14	79
2	Milan	31	21	5	5	60-34	68
3	Juventus	31	18	8	5	45-24	62
4	Bolonha	31	16	10	5	45-25	58
5	Roma	31	16	7	8	56-35	55
6	Atalanta	30	15	5	10	55-34	50
7	Nápoles	31	13	9	9	48-38	48
8	Lazio	31	14	4	13	37-34	46
9	Torino	31	11	11	9	31-29	44
10	Fiorentina	30	12	7	11	42-35	43
11	Monza	31	11	9	11	34-41	42
12	Génova	31	9	11	11	34-38	38
13	Cagliari	31	7	9	15	32-52	30
14	Lecce	31	6	11	14	26-48	29
15	Udinese	30	4	16	10	29-45	28
16	Empoli	31	7	7	17	25-47	28
17	Verona	31	6	9	16	28-42	27
18	Frosinone	31	6	8	17	38-61	26
19	Sassuolo	31	6	7	18	36-59	25
20	Salernitana	31	2	9	20	25-64	15

MELHORES MARCADORES
LAUTARO MARTÍNEZ (Inter) **23**
Dusan Vlahovic (Juventus) **15**
Olivier Giroud (Milan) **13**

Próxima jornada (32.ª) – **12/4**: Lazio-Salernitana; **13/4**: Lecce-Empoli, Torino-Juventus e Bolonha-Monza; **14/4**: Nápoles-Frosinone, Sassuolo-Milan, Udinese-Roma e Inter-Cagliari; **15/4**: Fiorentina-Génova e Atalanta-Verona

FRANÇA

Brest sofre, mas segura 2.º lugar

➔ ***Segundo classificado esteve a ganhar 4-1 e ia cedendo o empate; Lyon vence em Nantes por 3-1***

Foi com espetáculo, mas com mais sofrimento do que decerto antecipara, que o Brest venceu ontem o Metz, de Laszlo Boloni, por 4-3, na 28.ª jornada da Ligue 1, segurando o 2.º lugar e aproveitando o empate do PSG para se aproximar do topo.

O Metz, em zona de descida, inaugurou o marcador aos 6', por Ismael Traoré. O Brest, a jogar em casa, respondeu... em dose tripla. Chardonnet (12'), Doumbia (31') e Mounie (38') viraram para 3-1.

Na segunda parte, Satriano, aos 60', dilatou a vantagem para os da casa, mas o Metz não desistiu e ainda assustou o Brest. Um *bis* de Mikautadze (74' e 80') colocou o *placard* em 3-4, que seria mesmo o resultado final, em jogo descrito por Éric Roy, técnico do vice-líder da Ligue 1, como «aquele em que a equipa mais sofreu no campeonato, apesar de ter vencido».

O Lyon, que, depois do mau início de época, vinha de 10 vitórias em 12 partidas, somou mais um triunfo, agora na visita ao Nantes, por 3-1. Os homens da casa até chegaram ao intervalo em vantagem, graças a golo de Abline, porém, na ponta final, os golos de Lacazette, Fofana e Orban permitiram que o Lyon vencesse esta partida.

FRANÇA
➔ Ligue 1 ➔ 28.ª jornada

Brest-Metz **4-3**
(Chardonnet, 12; Doumbia, 31; Mounie, 38; Satriano, 60); (Traoré, 6; Mikautadze, 74 e 80)
Montpellier-Lorient **2-0**
(Savanier, 55 gp; Karamoh, 90)
Toulouse-Estrasburgo **0-0**
Reims-Nice **0-0**
Mónaco-Rennes **1-0**
(Akliouche, 25)
Nantes-Lyon **1-3**
(Abline, 16); (Lacazette, 75; Fofana, 77; Orban, 90+6)

ANTEONTEM
Lens-Le Havre **1-1**
(Frankowski, 58); (Sabbi, 78 gp)
PSG-Clermont **1-1**
(Gonçalo Ramos, 85); (Keita, 32)

SEXTA-FEIRA
Lille-Marselha **3-1**
(David, 54 gp; Cabella, 71; Gudmundsson, 85); (Ismaily, 81 pb)

Próxima jornada (29.ª) – **12/4**: Metz-Lens; **13/4**: Estrasburgo-Reims e Rennes-Toulouse; **14/4**: Le Havre-Nantes, Clermont-Montpellier e Lyon-Brest; **24/4**: Lorient-PSG, Mónaco-Lille e Marselha-Nice

		J	V	E	D	G	P
1	PSG	28	18	9	1	65-24	63
2	Brest	28	15	8	5	41-23	53
3	AS Mónaco	28	15	7	6	53-38	52
4	Lille	28	13	10	5	42-25	49
5	Nice	28	12	8	8	28-22	44
6	Lens	28	12	7	9	37-30	43
7	Reims	28	11	7	10	35-36	40
8	Marselha	28	10	9	9	41-33	39
9	Rennes	28	10	9	9	40-34	39
10	Lyon	28	11	5	12	34-42	38
11	Toulouse	28	8	9	11	32-36	33
12	Estrasburgo	28	8	9	11	30-39	33
13	Montpellier*	28	8	9	11	35-40	32
14	Le Havre	28	6	10	12	27-36	28
15	Nantes	28	8	4	16	27-45	28
16	Lorient	28	6	8	14	35-52	26
17	Metz	28	6	5	17	28-48	23
18	Clermont	28	4	9	15	20-47	21

*Foi deduzido 1 ponto por decisão federativa

MELHORES MARCADORES
KYLIAN MBAPPÉ (PSG) **24**
Jonathan David (Lille) **16**
Alexandre Lacazette (Lyon) **14**

ALEMANHA

BUNDESLIGA
➔ 28.ª jornada

Hoffenheim-Augsburgo **3–1**
(Weghorst, 17; Kramaric, 20; Bebou, 90); (Demirovic, 61)

Wolfsburgo-Monchengladbach **1–3**
(Baku, 7); (Itakura, 52; Ngoumou, 59; Reitz, 88)

ANTEONTEM

Colónia-Bochum **2–1**
(Tigges, 90+1; Waldschmidt, 90+2); (Passlack, 53)

Mainz-Darmstadt **4–0**
(Hanche-Olsen, 33; Gruda, 60; Jae-sung Lee, 80 e 84)

Union Berlin-Leverkusen **0–1**
(Wirtz, 45+8 gp)

Friburgo-RB Leipzig **1–4**
(Grifo, 59); (Haidara, 2; Openda, 18 e 44; Sesko, 54)

Heidenheim-Bayern **3–2**
(Sessa, 50; Kliendienst, 51 e 79); (Kane, 38; Gnabry, 45)

Dortmund-Estugarda **0–1**
(Guirassy, 64)

SEXTA-FEIRA

Eintracht Frankfurt-Bremen **1–1**
(Tuta, 77); (Veljkovic, 62)

		J	V	E	D	G	P
1	LEVERKUSEN	28	24	4	0	69-19	76
2	Bayern	28	19	3	6	80-36	60
3	Estugarda	28	19	3	6	64-34	60
4	RB Leipzig	28	16	5	7	64-33	53
5	Dortmund	28	15	8	5	55-33	53
6	E. Frankfurt	28	10	12	6	43-36	42
7	Augsburgo	28	9	9	10	45-46	36
8	Hoffenheim	28	10	6	12	48-53	36
9	Friburgo	28	10	6	12	40-52	36
10	Heidenheim	28	8	9	11	41-49	33
11	M'gladbach	28	7	10	11	49-54	31
12	Bremen	28	8	7	13	36-44	31
13	Union Berlim	28	8	5	15	25-43	29
14	Wolfsburg	28	7	7	14	34-47	28
15	Bochum	28	5	11	12	33-58	26
16	Mainz	28	4	11	13	26-46	23
17	Colónia	28	4	10	14	23-49	22
18	Darmstadt	28	2	8	18	28-71	14

MELHORES MARCADORES

HARRY KANE (Bayern)	32
Serhou Guirassy (Estugarda)	23
Lois Openda (RB Leipzig)	21

Próxima jornada (29.ª) — 12/4: Augsburgo-Union Berlim; **13/4**: Bayern-Colónia, Bochum-Heidenheim, Mainz-Hoffenheim, M'gladbach-Dortmund, Leipzig-Wolfsburgo e Estugarda-E. Frankfurt; **14/4**: Darmstadt-Friburgo e Leverkusen-Bremen

Tiago Tomás assiste, mas perde

➔ ***Wolfsburgo marcou primeiro, mas o Monchengladbach deu a volta e venceu por 3-1***

IMAGO

Tiago Tomás na festa do golo

O Wolfsburgo, com Tiago Tomás a titular, até começou bem o jogo com o Monchengladbach, mas uma segunda parte de pesadelo ditou derrota, por 1–3, continuando a formação verde perto da zona de despromoção.

Tiago Tomás deixou a marca no jogo ao fazer a assistência para Baku, logo aos 7 minutos, mas acabou por ser substituído aos 57, pouco depois de Itakura marcar o golo do empate. O M'gladbach continua tranquilo no 11.º lugar.

Abel conquista 10.º troféu

Palmeiras tricampeão do Paulistão, com Endrick decisivo ⊙ Técnico português iguala Osvaldo Brandão como o mais titulado da história do Verdão ⊙ Saiba quem venceu outros Estaduais

Paulistão — Final (2.ª mão) — Época 2024
Allianz Parque, em São Paulo 07-04-2024

PALMEIRAS 2 **0 SANTOS**

Palmeiras — Weverton; Murilo, Gomez (Luan, 70) e Joaquin Piquerez; Mayke, Zé Rafael (Rios, int.), Moreno e Lázaro (Luís Guilherme, 64); Endrick (Marcos Rocha, 70), Raphael Veiga e Flaco López

Santos — João Paulo; Aderlan (Chermont, 64), Joaquim, Gil e Felipe Jonatan (Hayner, 64); Diego Pituca (Weslley Patati, 86) e João Schmidt; Rómulo Otero (Pedrinho, 74), Giuliano e Guilherme; Morelos (Furch, 64)

ABEL FERREIRA | FÁBIO CARRILE

ÁRBITRO Raphael Claus
GOLOS 1–0, por Raphael Veiga (31 gp); 2–0, por Moreno (67)
DISCIPLINA Cartão amarelo a Endrick (20), Zé Rafael (41) e Maike (90); a Aderlan (58), Gil (60) e Morelos (61)

por
JOÃO ALMEIDA MOREIRA
correspondente de A BOLA em país

SÃO PAULO — Noventa anos depois, o Palmeiras é tricampeão do Paulistão, após bater o Santos, por 2-0, no Allianz Parque, fruto dos golos de Raphael Veiga, de penálti, aos 33', e de Moreno, aos 67' que anularam o 0-1 trazido da Vila Belmiro há uma semana. Foi o 26º título estadual do Verdão e a 10ª taça levantada por Abel Ferreira, agora o mais conquistador de todos os treinadores do clube, ao lado de Osvaldo Brandão.

X/@PALMEIRAS

Endrick sofreu o penálti que resultou no 1-0. Aos 17 anos, conquistou o seu quinto troféu

Herói palmeirense, o treinador português teve direito a homenagem coreográfica no estádio, com bandeira das quinas e caravela de Pedro Álvares Cabral incluídas, antes da bola rolar. Endrick, que deve ter ganho o último troféu pelo Palmeiras, foi mais uma vez decisivo ao sofrer o penálti assinalado após consulta ao VAR e convertido por Veiga, autor de 12 golos em 13 finais pelo clube. Moreno sentenciou o jogo, após lance nascido de insistência de Endrick.

Nos outros estaduais, o Flamengo conquistou o Cariocão ao bater, perante 65 mil pessoas no Maracanã, o Nova Iguaçu por 1-0, golo de Bruno Henrique, a que se somaram os 3-0 da primeira mão. Sem perder um único jogo, o Fla foi campeão pela 38.ª vez, a sétima invicto, com 11 vitórias, quatro empates e um só golo sofrido, marcado ainda na fase de grupos por Carlinhos, do Nova Iguaçu, jogador que já assinou pelo Mengão.

Em Minas Gerais, o Atlético Mineiro é penta, após bater o eterno rival Cruzeiro, fora, por 3-1, depois do 2-2 registado na primeira mão, e já tem 49 títulos. Hulk, de penálti, fez o segundo golo. Na véspera, em Porto Alegre, o Grêmio venceu o Juventude, por 2-1, e alcançou um incrível hepta (tem 43 no total). Noutros estaduais, o Vitória superou o Bahia no Baianão e o Athletico Paranaense bateu o Maringá no estadual local.

PAÍSES BAIXOS

Escândalo em Roterdão: Feyenoord arrasa Ajax!

FEYENOORD 6 – 0 AJAX

Todos os detalhes em abola.pt

➔ ***Goleada humilhante no duelo de rivais deixa clube de Amesterdão a 33 pontos do líder PSV***

O Feyenoord *esmagou* o Ajax, vencendo por uns claros 6-0, na 29.ª jornada da Eredivisie.

A formação de Arne Slot chegou ao intervalo a ganhar, por 3-0, com golos de Igor Paixão (34'), Minteh (35') e Hancko (45+2').

Na segunda parte, mais três golos para o conjunto de Roterdão. Minteh bisou, aos 56'; Timber fez o 5-0, aos 62'; e Igor Paixão também bisou, aos 66'. Do lado do Ajax, que terminou a partida com apenas um remate à baliza (aos 82'!), o internacional sub-21 português Carlos Borges não saiu do banco, tal como o habitual avançado, Brian Brobbey, ainda a recuperar a melhor forma após lesão.

IMAGO

1, 2, 3, 4, 5... 6! Goleada das antigas do Feyenoord frente ao Ajax, com o De Kuip ao rubro!

John van't Schip não escondeu a frustração no final do jogo. «Foi um jogo de homens contra meninos. É vergonhoso. Temos de dar tudo nos próximos jogos para darmos a volta à situação», começou por dizer o técnico do Ajax, analisando, depois, o jogo: «Tinha expectativas altas, mas eles esmagaram-nos em todos os aspetos.»

«Os adeptos apoiaram-nos no treino e nós respondemos assim. É uma desgraça», adicionou o capitão Bergwijn.

«Isto não veio do nada», disse Arne Slot, treinador do Feyenoord, satisfeito com uma exibição «extremamente boa contra um rival».

Com este resultado, o Feyenoord, segundo da liga neerlandesa, chega aos 69 pontos, a nove do líder PSV Eindhoven. Já o Ajax, a atravessar uma das maiores crises desportivas da sua história, ontem vincada pela humilhante goleada sofrida aos pés do seu grande rival, é sexto e está a... 33 pontos (!!!) do primeiro lugar.

Jorge Jesus

X/@AL HILAL

Cristiano Ronaldo

X/@AL NASSR

Jorge Jesus e Cristiano Ronaldo em luta pela final da Supertaça

Al Hilal ataca meia-final vindo de 32 vitórias seguidas • Al Nassr tem nesta prova hipótese de salvar a época • Última vez que a equipa de JJ perdeu... foi com os amarelos de CR7, há 40 jogos!

por
FRANCISCO ALVES TAVARES

ABU DHABI recebe a Supertaça saudita, que contará com uma meia-final repleta de estrelas e nomes portugueses: o Al Hilal, de Jorge Jesus e Rúben Neves, busca a 33.ª vitória consecutiva frente ao Al Nassr, de Cristiano Ronaldo, Otávio e Luís Castro, precisamente a última equipa que venceu este Al Hilal, na altura, na final da Liga dos Campeões Árabes.

Jorge Jesus começou por afirmar que estas são duas equipas que se conhecem muito bem. «Não tivemos tempo para treinar, tal como o nosso adversário. Já não há segredos entre as duas equipas. Duas formações fortes e com grandes jogadores», disse JJ, que não se apoia no recorde que detém: «Estamos orgulhosos pelas 32 vitórias seguidas e vamos continuar a tentar prolongar essa proeza, mas sabemos que não há equipas imbatíveis.»

O técnico do Al Hilal, que lidera o campeonato saudita, relembra, porém, que há títulos mais importantes. «Vamos disputar um título e por isso é importante. Queremos estar na final e tudo faremos para lá estar. Já ganhei este troféu em 2018, mas sei que não é tão importante quanto o campeonato, a Champions asiática ou a Taça do Rei saudita. O resultado deste jogo não vai nem pode condicionar o que ainda temos pela frente», concluiu.

Para este jogo, o Al Hilal não vai contar com Aleksandar Mitrovic, lesionado; do outro lado, Talisca é a grande baixa. Luís Castro diz que preferia vê-los em campo. «Os jogos grandes envolvem sempre os maiores jogadores. É uma pena que Talisca e Mitrovic não participem», disse o treinador, sublinhando não se sentir «intimidado pela série de vitórias do Al Hilal».

Houve ainda espaço para o técnico português deixar uma palavra para os juízes da partida: «Esperamos que as três equipas, o Al Nassr, o Al Hilal e a equipa de arbitragem, façam um trabalho satisfatório para toda a gente.»

Jorge Jesus diz que «já não há segredos entre as equipas», Luís Castro apela a um bom trabalho de Al Hilal, Al Nassr... e equipa de arbitragem

Se, como disse Jesus, esta é uma competição algo secundária para o Al Hilal, que ainda está em três frentes, para o Al Nassr esta é uma prova de grande importância. Apesar da vitória na Champions Árabe no início da temporada, certo é que a equipa já está fora da Liga dos Campeões Asiática e a 12 pontos da liderança do campeonato.

Joga-se, então, uma partida que deverá ter significados diferentes. Num duelo que se espera equilibrada — como afirmou Salem Al-Dawsari, capitão do Al Hilal —, certo é que, se os líderes sauditas jogam por um troféu secundário, o Al Nassr joga, muito possivelmente, para salvar uma época que, apesar do investimento, acabou por sair aquém...

BREVES

CATAR

Leonardo Jardim aproveita empate de Pedro Martins

O Al Gharafa, de Pedro Martins, empatou com o Umm Salal (1-1), na 19.ª ronda, o que permitiu ao Al Sadd isolar-se no topo da liga do Catar, com 43 pontos, mais dois do que a equipa do português. Quem aproveitou foi Leonardo Jardim, que conduziu o Al Rayyan, com André Amaro, à vitória diante do Muaither, por 1-0, subindo ao terceiro lugar, com 38 pontos.

GRÉCIA

Olympiakos goleia com assistência de Gelson

O Olympiakos foi ao terreno do Lamia golear (5-1) e, apesar de se manter em quarto, continua na luta pelo título. No onze estiveram André Horta e Gelson Martins, este de volta após dois meses a recuperar de lesão e a precisar de apenas 22 minutos para assistir Jovetic para o 1-0. Ruben Vezo e Jovane Cabral entraram na segunda parte; João Carvalho e Fran Navarro permaneceram no banco; Chiquinho e David Carmo nem foram convocados, tal como Podence, este por acumulação de amarelos.

CHIPRE

APOEL, de Sá Pinto, perde... com golo português

O líder APOEL, de Ricardo Sá Pinto, perdeu frente ao Anorthosis por 0-2, na 6.ª jornada do *play-off* de apuramento de campeão, e, com duas rondas por disputar, vê a vantagem para o 2.º classificado, o AEK Larnaca, reduzida a um ponto. O português Hélder Ferreira, que já passou por Paços de Ferreira e V. Guimarães, abriu o marcador aos 8'.

BÉLGICA

Leonardo Lopes assiste na vitória do Cercle Brugge

O português Leonardo Lopes fez o passe para o primeiro golo do Cercle Brugge na vitória (3-2) no terreno do Saint-Gilloise, resultado que deixa a equipa no 5.º lugar da liga belga, com 28 pontos, a dois do terceiro, que garante a Liga Europa. Nesse posto está o rival da cidade, o Club Brugge, após derrotar o líder Anderlecht (3-1).

TURQUIA

Fenerbahçe abandona Supertaça após um minuto

Após os incidentes no Trabzonspor--Fenerbahçe, em que os adeptos da da casa invadiram o relvado e entraram em confronto físico com os jogadores adversários, o presidente do gigante de Istambul prometeu medidas drásticas e uma foi jogar, ontem, com os sub-19 na final da Supertaça com o Galatasaray. Porém, após sofrerem um golo (de Icardi) logo no primeiro minuto, o treinador chamou os jogadores para os balneários e o jogo foi suspenso.

Polaco Hubert Hurkacz sucede a Casper Ruud no palmarés do torneio

ESTORIL OPEN

TÉNIS

por ADÉRITO ESTEVES

Afinal é um ás na terra!

Hurkacz alcançou no Estoril Open a primeira conquista no pó de tijolo, assegurando o pleno de superfícies • 15 ases ajudam a explicar

ÁS! 210 km/h! É muito fácil resumir aquilo que aconteceu ontem na final da edição de 2024 do Estoril Open que Hubert Hurkacz venceu ao bater na final Pedro Martínez por 6/3 e 6/4 em apenas uma hora e 27 minutos. É que aquele serviço com que o polaco fechou o encontro para arrebatar o seu primeiro título em terra batida foi apenas mais um, num jogo em que esteve absolutamente demolidor no serviço. Foram 15 (!!) ases e apenas 11 pontos consentidos no serviço do gigante de 1,96m.

E se a potência de serviço do número 10 do *ranking* ATP fez metade do trabalho, a variabilidade de jogo do Hurkacz também surpreendeu… até Martínez. Depois de na véspera ter batido o primeiro cabeça de série do torneio, Casper Ruud, o espanhol mostrou-se, primeiro frustrado perante os tiros que via passar sem conseguir defender-se; e depois, resignado perante a eficácia do adversário.

A dada altura da final, aliás, parecia que os dois jogadores estavam a praticar modalidades diferentes: Hurkacz a mostrar o porquê de ter um dos serviços mais temidos do circuito mundial e Martínez… bem, Martínez a fazer o que conseguia para, pelo menos, segurar os seus jogos de serviço.

Para se perceber, basta dizer que no primeiro parcial *Hubi* acertou sete ases e apenas concedeu quatro pontos nos seus jogos de serviço. Aliando a isso a quebra de serviço de Martínez logo aos 3-1, o segundo cabeça de série despachou o primeiro parcial sem que o espanhol conseguisse sequer entrar em jogo. Depois, o segundo *set* começou logo com a quebra de serviço ao espanhol e depois prosseguiu com o recital de serviços.

E quando Hurkacz chegou aos 4-2 no segundo parcial, com pouco mais de uma hora de jogo, Martínez deixou a frustração para trás e passou a querer divertir-se também nesta sua primeira final em Portugal, como mostou com uma pirueta antes de um *smash* no sétimo jogo de serviço. De resto, uma das marcas que fica deste encontro foi o *fair-play* entre os dois jogadores que se conhecem bem e que desde os juniores se batem um contra o outro.

No final, Hurkacz acabou com a hegemonia espanhola no Estoril Open, impedindo que o quarto jogador espanhol a chegar à final levasse o troféu, conseguiu o pleno de vitórias em todas as superfícies, uma vez que só lhe faltava ganhar no pó de tijolo, e assegurou a subida ao oitavo lugar do *ranking* ATP, já a partir de hoje.

«É definitivamente uma surpresa agradável ganhar logo na primeira semana da temporada de terra batida, porque não me sinto confortável, de todo», começou por dizer em conferência de imprensa, mostrando-se orgulhoso por ter atingido o pleno de superfícies. «Não sei quantos tenistas já o conseguiram, mas é bom vencer em todas as superfícies, é algo que me deixa muito orgulhoso. Sinto-me muito mais confiante na terra batida», acrescentou, muito mais tímido nas palavras do que *court*.

RESULTADOS

Gonzalo Escobar/Aleksandr Nedovyesov - Sadio Doumbia/Fabien Reboul - 7/5, 6/2

Pedro Martínez-Hubert Hurkacz - 3/6, 4/6

ÚLTIMOS 10 VENCEDORES

ANO	VENCEDOR
2024	Hubert Hurkacz (Pol)
2023	Casper Ruud (Nor)
2022	Sebastián Baez (Arg)
2021	Alberto Ramos-Viñolas (Esp)
2020	não se disputou devido à pandemia
2019	Stefanos Tsitsipas (Gre)
2018	João Sousa (Por)
2017	Pablo Carreño Busta (Esp)
2016	Nicolas Almagro (Esp)
2015	Richard Gasquet (Fra)

«Hubi tinha 3 ou 4 ases, hoje fez 15!»

→ ***Pedro Martínez reconheceu a impotência para travar o jogo de Hurkacz na final do Estoril Open***

Depois de ter afastado Casper Ruud na segunda meia-final, Pedro Martínez foi incapaz de encontrar antídoto para o serviço de Hurkacz e reconheceu que isso fez a diferença no encontro. «Tinha visto as estatísticas dos últimos jogos do Hubi [*Hubert Hurkacz*] e fez quatro ases na meia-final, em três *sets*, quatro no dia anterior. Hoje meteu-me 15!. Não tive hipótese na resposta ao serviço», declarou, conformado. «Eu não sou tão bom no serviço como ele e costumo sofrer alguns *breaks*, é normal no meu jogo. Mas também costumo impor algumas quebras de serviço e nesta final foi impossível. Nem tive pontos de *break*», resumiu.

Par Nedovyesov e Escobar vence

→ ***Cazaque e equatoriano derrotam dupla francesa na final em dois 'sets'***

A dupla Gonzalo Escobar e Aleksandr Nedovyesov completou, ontem, uma edição de 2024 do Estoril Open perfeita ao conquistar o torneio na vertente de pares, ao vencer na final o par de franceses Sadio Doumbia e Fabien Reboul, por 2-0, com 7/5 e 6/2.

O equatoriano e o cazaque, quartos cabeças de série, saem da competição portuguesa sem ter cedido qualquer *set*, derrotando no encontro decisivo a dupla segunda designada na prova, e que apenas tinha perdido um parcial até então, precisamente na ronda inaugural, quando afastaram os portugueses Nuno Borges e Francisco Cabral.

Árbitro da final homenageado

→ ***Carlos Bernardes anunciou que se vai retirar no final da época e recebeu lembrança***

Carlos Bernardes é um nome icónico do circuito mundial de ténis. Afinal, são 40 anos na arbitragem, em 58 de vida. O juiz brasileiro que já dirigiu várias finais de Grand Slams anunciou há umas semanas que esta será a sua última época no circuito ATP, o que significa que não voltará ao Estoril Open. Nesse sentido, no momento das despedidas, além dos dois finalistas, também o árbitro subiu ao palco para receber uma lembrança do torneio português. Apesar de ter escutado incentivos à continuidade, o susto que apanhou em 2021 antes do Open da Austália, quando sofreu um princípio de enfarte, terá pesado na decisão.

«2025? Estamos confiantes!»

→ ***João Zilhão diz que prosseguem negociações para o Estoril Open integrar o circuito ATP***

Foi o elefante na sala durante toda a semana do Estoril Open. Mas um elefante na terra batida levanta muito pó. Por isso, foram sendo recorrentes as palavras sobre o tema. Afinal, em 2025, haverá ou não Estoril Open no calendário do circuito ATP?

Na cerimónia final, no *court* principal do Clube de Ténis do Estoril, ninguém fugiu ao tema. Pelo contrário: todos os intervenientes fizeram questão de o puxar para a mesa. «Atrevo-me a despedir-me com um *até para o ano*», atirou o presidente da Câmara Municipal de Cascais. «Não falhámos no ano da pandemia e também não vamos falhar para o ano», assegurou Miguel Maia, CEO do Millennium BCP, principal patrocinador do evento. «Realmente, merecem um lugar no calendário do próximo ano do circuito porque este é um dos melhores torneios da temporada de terra batida», elogiou Pedro Martínez, no discurso de vencido. «Estamos a lutar com tudo para manter o Estoril Open no circuito ATP. Mantenham-se atentos nas próximas semanas», pediu ainda João Zilhão.

Mas qual é o ponto de situação atual?, quiseram saber os jornalistas na conferência de imprensa de balanço do diretor da prova, apontando claramente para o elefante que todos viram durante toda a semana. «Temos negociações em curso, que estão a correr muito bem, e há algumas vias possíveis. Desta vez, não vou falar em probabilidades de conseguirmos. Apenas vou dizer que temos uma confiança grande e que vamos conseguir manter o torneio. Já estávamos muito confiantes e sentimos que ficámos ainda mais fortes esta semana», acrescentou Zilhão.

MILLENIUM ESTORIL OPEN

Persiste a incógnita sobre a edição de 2025

Verstappen e Red Bull na liderança: a hierarquia foi restabelecida em Suzuka

IMAGO

Regresso à normalidade

Após interregno na Austrália, Verstappen e Red Bull recuperam hegemonia ⊙ Neerlandês vence terceiro GP em 2024 ⊙ Pérez segundo

por RICARDO JORGE COSTA

MAX VERSTAPPEN voltou às vitórias, após breve interregno de um Grande Prémio devido a avaria no seu Red Bull, e ganhou no Japão a sua terceira corrida em quatro esta temporada. E com o mesmo habitual à-vontade com que tem dominado a Fórmula 1 nos últimos dois anos e dois meses.

No técnico circuito de Suzuka, também o companheiro de equipa do tricampeão mundial, o mexicano Sergio Pérez, regressou ao lugar que a muito superior performance dos Red Bull comparativamente aos demais lhe impõe: pelo menos, o segundo, garantindo à estrutura austríaca as duas primeiras posições pela terceira vez em 2024, após o Bahrein e a Arábia Saudita, provas que iniciaram a época.

Na Austrália, com Verstappen fora de ação com os travões em chamas e Pérez em dia não, Carlos Sainz e Charles Leclerc aproveitaram para devolver a Ferrari à glória dos degraus mais altos do pódio, mas no Japão os Red Bull funcionaram bem e a hierarquia restabeleceu-se. Verstappen foi hegemónico, como quase sempre, e só o seu parceiro de *box* conseguiu aproximar-se. Ainda assim, apenas o quanto baste, porque o neerlandês faz questão de manter devidas distâncias para o mexicano.

«Foi muito bom...», afirmou, sem entusiasmo, Verstappen após a corrida. «Creio que a parte mais crítica foi, claro, a partida, para garantir que permanecia à frente [*arrancou da pole position em todas as corridas em 2024*], e depois o carro ficou cada vez melhor ao longo da corrida. Não sei se teve a ver com a chegada das nuvens [*a Red Bull receava que temperaturas mais altas do asfalto pudessem afetar-lhe o desempenho dos pneus*], mas tudo correu muito bem. Os *pit stops* correram bem, a estratégia funcionou bem... então não poderia ter sido melhor», resumiu o vencedor, que reforça a liderança do Mundial, com 77 pontos, mais 13 do que Sergio Perez e já 18 de vantagem sobre o primeiro dos outros, o monegasco Charles Leclerc em Ferrari.

Atrás dos inalcançáveis carros da equipa da gigante de bebidas energéticas, a Scuderia reforçou também a posição de segunda força da grelha, e com Sainz a repetir-se à frente de Leclerc, como na Austrália, em que venceu. A seguir aos dois pares, uma mescla de equipas em que Fernando Alonso sobressaiu, na quinta posição, ao impor o Aston Martin ao McLaren de Lando Norris e ao Mercedes de George Russell. O trio superiorizou-se aos respetivos companheiros de equipa, mas entre os quais o piloto da casa, o japonês Yuki Tsunoda, com o seu Racing Bull, relegou Lance Stroll (Aston Martin) para fora do *top*-10, deixando os seus fãs no circuito em delírio.

GP DO JAPÃO

➔ circuito de suzuka

Ficha da corrida

➔ Recorde do circuito
1:30.983 m
Lewis Hamilton (Mercedes)
2019

CLASSIFICAÇÃO

Pos.	Piloto	Tempo
1	Max Verstappen (Red Bull)	53 voltas
2	Sergio Perez (Red Bull)	+12,535 s
3	Carlos Sainz (Ferrari)	+20,866 s
4	Charles Leclerc (Ferrari)	+26,522 s
5	Lando Norris (McLaren)	+29,700 s
6	Fernando Alonso (Aston Martin)	+44,272 s
7	George Russell (Mercedes)	+45,951 s
8	Oscar Piastri (McLaren)	+47,525 s
9	Lewis Hamilton (Mercedes)	+48,626 s
10	Yuki Tsunoda (Racing Bull)	+1 volta
11	Nico Hulkenberg (Haas)	+1 volta
12	Lance Stroll (Aston Martin)	+1 volta
13	Kevin Magnussen (Haas)	+1 volta
14	Valtteri Bottas (Sauber)	+1 volta
15	Esteban Ocon (Alpine)	+1 volta
16	Pierre Gasly (Alpine)	+1 volta
17	Logan Sargeant (Williams)	+1 volta

MELHOR VOLTA DA CORRIDA

Max Verstappen (Red Bull) — 1.33,706 m na 50.ª volta
Média de 223,093 km/h

ABANDONOS

Piloto	Motivo
Zhou Guanyu (Sauber)	avaria
Daniel Ricciardo (Racing Bull)	acidente
Alex Albon (Williams)	acidente

➔ próximo GP

GP da China (Xangai)
➔ 19 a 21 de abril

Mundial

PILOTOS

Pos.	Piloto	Pontos
1	Max Verstappen (Red Bull)	77 pts
2	Sergio Perez (Red Bull)	64
3	Charles Leclerc (Ferrari)	59
4	Carlos Sainz (Ferrari)	55
5	Lando Norris (McLaren)	37
6	Oscar Piastri (McLaren)	32
7	George Russell (Mercedes)	24
8	Fernando Alonso (Aston Martin)	24
9	Lewis Hamilton (Mercedes)	10
10	Lance Stroll (Aston Martin)	9
11	Yuki Tsunoda (Racing Bull)	7
12	Oliver Bearman (Ferrari)	6
13	Nico Hulkenberg (Haas)	3
14	Kevin Magnussen (Haas)	1
15	Alexander Albon (Williams)	0
16	Zhou Guanyu (Kick Sauber)	0
17	Daniel Ricciardo (Racing Bull)	0
18	Esteban Oco (Alpine)	0
19	Pierre Gasly (Alpine)	0
20	Valtteri Bottas (Kick Sauber)	0
21	Logan Sargeant (Williams)	0

CONSTRUTORES

Pos.	Equipa	Pontos
1	Red Bull	141 pontos
2	Ferrari	120
3	McLaren	69
4	Mercedes	34
5	Aston Martin	33
6	Racing Bulls	7
7	Haas	4
8	Williams	0
9	Kick Sauber	0
10	Alpine	0

HÓQUEI EM PATINS

Benfica vence em Tomar

➔ *Águias impõem-se aos nabantinos, por 4-2, e mantêm-se a cinco pontos do líder FC Porto*

O Benfica venceu o SC Tomar, por 4-2, no jogo de encerramento da 22.ª jornada do campeonato nacional e manteve a distância pontual para as três equipas que o antecedem na classificação.
Com o triunfo no recinto dos nabantinos, após empate 1-1 ao intervalo, as águias, que estão na quarta posição da prova, chegaram aos 50 pontos, menos cinco do que o líder FC Porto, quatro do que o segundo classificado Sporting e dois do que o terceiro Oliveirense.
Frente à formação da cidade dos Templários, o Benfica marcou por José Miranda, Gonçalo Pinto (2) e Lucas Ordoñez, enquanto para os visitados apontaram Filipe Almeida e Gonçalo Neto. O SC Tomar atrasou-se na quinta posição, com os mesmos 43 pontos, agora a sete do Benfica e seis de vantagem sobre o OC Barcelos, que venceu em casa, nesta ronda, o Famalicense, por 4-2.

Campeonato Nacional — 22.ª jornada
Pavilhão Municipal de Tomar

SC TOMAR 2 – 4 BENFICA
(1 ao intervalo 1)

SC TOMAR — António Marante (gr); Guilherme Silva, Filipe Almeida (4'), Pedro Martins, Pedro Martins e Alexandre Marques; José Silva (gr), André Centeno, Diogo Cortez, Gonçalo Neto (47') e Franco Ferruccio.
BENFICA — Pedro Henriques; Lucas Ordoñez (40'), Nil Roca, Roberto Di Benedetto e Gonçalo Pinto (27' e 31'); Bernardo Mendes (gr), José Miranda (19'), Diogo Rafael, Carlos Nicolía e Pablo Alvarez

NUNO LOPES | NUNO RESENDE

ÁRBITROS
João Martins e João Catrapona

CLASSIFICAÇÃO

➔ I Divisão ➔ 22.ª jornada

Jogo	Resultado
Juventude Pacense-Valongo	2-4
Oliveirense-Murches	7-1
Carvalhos-FC Porto	1-10
Riba d'Ave-HC Braga	2-1
Turquel-Sporting	4-8
OC Barcelos-Famalicense	4-2
SC Tomar-Benfica	2-4

		J	V	E	D	G	P
1	FC PORTO	22	18	1	3	116-48	55
2	Sporting	22	17	3	2	115-65	54
3	Oliveirense	22	17	1	4	100-51	52
4	Benfica	22	16	2	4	104-48	50
5	SC Tomar	22	13	4	5	102-72	43
6	OC Barcelos	22	11	4	7	98-63	37
7	Valongo	22	8	3	11	77-89	27
8	Riba d'Ave	22	8	2	12	64-80	26
9	Juv. Pacense	22	8	1	13	83-101	25
10	HC Braga	22	5	5	12	59-81	20
11	Murches	22	6	2	14	83-116	20
12	Famalicense	22	5	3	14	65-91	18
13	Turquel	22	5	2	15	55-107	17
14	CH Carvalhos	22	0	1	21	45-154	1

Próxima jornada (23.ª, 13/04): Murches-Turquel e Famalicense-Juventude Pacense; **(14/04)**: Valongo-Oliveirense, Sporting-Carvalhos, FC Porto-SC Tomar, Benfica-Riba d'Ave e HC Braga-OC Barcelos

ANDEBOL

Seleção de volta ao Euro feminino

➔ ***Derrota com Rep. Checa não desfez o sonho. É a segunda participação de sempre, após 2008***

Apesar da derrota, por 22-25, com a Rep. Checa, em Plzen, na 6.ª e última jornada do Grupo 3 da qualificação, a Seleção feminina apurou-se para a fase final do Europeu de 2024, a decorrer na Áustria, Hungria e Suíça (de 28 novembro a 15 dezembro). Será a segunda presença no evento, após 2008.

Apesar de ter terminado no 3.º lugar da *poule*, com 4 pontos, atrás dos Países Baixos (12) e Rep. Checa (8), que se apuraram diretamente, a equipas das Quinas beneficiou de ser um dos quatro melhores terceiros.

Com Isabel Góis em destaque na baliza, o conjunto orientado por José António Silva deu boa réplica face ao 8.º no Mundial-2023 e chegou ao intervalo a liderar (13-10), depois de uma vantagem de sete (13-6).

Na 2.ª parte a Seleção segurou a liderança até aos 16-14, mas, depois de alternâncias no marcador, as adversárias assumiram definitivamente o comando aos 22-20 num parcial de 5-1.

FPA

Festa da equipa de José António SIlva

Portugal com salto histórico!

Pedro Ferreira (trampolim) e Tiago Romão (duplo mini-trampolim) são campeões da Europa ⊙ Seleção com 6 medalhas ontem, num total de 11

por
MIGUEL CANDEIAS

«NEM consigo acreditar! É um bocado difícil expressar por palavras tudo o que estou a sentir. Foram uns últimos meses esgotantes para todos. Há duas semanas encerrou o ciclo de apuramento olímpico. Havia o Campeonato da Europa em casa, com esta pressão toda. É impressionante ter dois portugueses no pódio», declarou, algo emocionado, Pedro Ferreira (59,160 pts), à agência Lusa, após a conquista do ouro de trampolim individual do 29.º Europeu Guimarães-2024 e tendo ao lado no pódio o olímpico Diogo Abreu, companheiro no Sporting, que assegurou o bronze.

«A pontuação que consegui traduz uma prova o mais perfeita que poderia ter conseguido», salientou ainda Ferreira, de 27 anos, ao mesmo tempo que se considerava «orgulhoso e contente» por partilhar aquele momento com o experiente Abreu, de 30, com quem já alcançara o título mundial de trampolim por equipas e a prata no trampolim sincronizado em Sófia-2022.

CARLOS ALBERTO MATOS/FGP

CARLOS ALBERTO MATOS/FGP

Diogo Abreu (bronze) e os campeões da Europa Pedro Ferreira e Tiago Romão

No entanto, o ambiente de festa ia muito para além da final de trampolim individual. O dia de encerramento do campeonato foi eletrizante para Portugal, com a Seleção a registar outros quatro pódios e mais um ouro. Este obtido por Tiago Romão no duplo mini-trampolim, aparelho onde, no setor feminino, Diana Gago foi 2.ª e Alexandra Garcia 3.ª classificada, a que há a juntar mais a prata de Mariana Cascalheira em tumbling. Uff!

No total, Portugal concluiu o Euro com 11 medalhas (3+3+5), mais do que qualquer outro país, mas em termos de títulos foi a Grã-Bretanha que ficou no topo do medalheiro com quatro títulos (4+2+1), seguida por Portugal, França (2+5+1) e Espanha (2+1+3).

Não menos feliz estava, naturalmente, Tiago Romão, que precisamente no Multiusos de Guimarães já se sagrara campeão europeu júnior dez anos antes. «Foi uma excelente performance, não só nas preliminares como nas finais *[29,600 e 29,900 pts]*», começou por analisar depois de ter concluído as eliminatórias em 5.º.

«Estamos a trabalhar para isto há largos anos. Sabíamos que éramos capazes. Conseguimos replicar o que fazemos em treino com vontade e crença. Gosto de lidar com a pressão. E desde o primeiro dia que toda a gente que me conhece me dizia que este pavilhão me traria boas memórias», concluiu.

Única medalha individual vinda do tumbling na despedida, Mariana Cascalheira considerava ter cumprido aquilo a que se propusera, até porque, apesar da prata, terminou com os mesmo pontos (26,200) da nova campeã, a grega Alexandra Efraimoglou. «O fundamental era aumentar a dificuldade das séries e isso foi conseguido. O objetivo para a competição era chegar à final. Ganhar uma medalha é excelente. Vamos colocar mais dificuldades nas séries que vêm para a frente, para conseguir outras medalhas, prometeu a ginasta de 20 anos.

CICLISMO

Van der Poel vence Paris-Roubaix

➔ *Neerlandês bisa na clássica francesa e soma a segunda vitória em 'monumentos' em 2024*

Mathieu van der Poel confirmou o favoritismo à vitória na Paris-Roubaix e conquistou pelo segundo ano consecutivo a célebre clássica francesa dos empedrados, o *Inferno do Norte*, e também o seu segundo *monumento* da temporada, depois da Volta a Flandres. O neerlandês atacou para o triunfo bastante longe da meta, a 60 quilómetros, no improvável setor 13 (Orchies: 1,7 km), surpreendendo os adversários que certamente aguardavam por movimentações do corredor do campeão do mundo de fundo, e desde aí pedalou sempre isolado até à consagração no lendário Velódromo de Roubaix (André Petrieux).

O corredor da Alpecin-Deceuninck venceu o seu sexto *monumento* (três Tour de Flandres, duas Paris-Roubaix e a Milão-Sanremo) e prolonga uma época que tem sido quase perfeita. Em 2024, Van der Poel falhou apenas a revalidação da Milão-Sanremo, em que foi 10.º classificado, em corrida ganha pelo seu companheiro de equipa, o belga Jasper Philipsen, que foi segundo nesta Paris-Roubaix, a 3 minutos, coroando um dia de glória para a formação desta nacionalidade, que coleciona todos os monumentos este ano.

Philipsen, um dos melhores velocistas do pelotão mundial, bateu em *sprint* o dinamarquês Mads Pedersen (Lidl-Trek), outro *sprinter* afamado, e o alemão Nils Politt (UAE Emirates). O suíço Stefan Kung (Groupama-FDJ) foi quinto classificado, a 15 segundos deste trio perseguidor de Van der Poel, e o sexto foi um terceiro corredor da Alpecin-Deceuninck, a 3.47 minutos do parceiro de equipa.

X/PARIS-ROUBAIX

Campeão mundial Mathieu van der Poel isolou-se a 60 km da meta em Roubaix

Mathieu van der Poel, após o triunfo, garantiu que o ataque madrugador não esteve nos seus planos. «O ataque não estava previsto naquele local. Queria fazer a corrida dura para mim próprio. Senti-me muito bem. Foi um bom dia», declarou o corredor de 29 anos. «A equipa esteve espetacular, ainda mais forte do que no ano passado. Agradeço-lhes pelo esforço. O Jasper foi segundo, qualquer dia vence esta corrida. Oxalá que sim!», referiu o vencedor desta prova de 259,7 km. «Esta temporada quero muito honrar esta camisola *[de arco-íris, de campeão mundial]*, mas estou a superar a minhas expectativas. É um ano especial, e uma emoção muito grande de vencer em Roubaix com esta camisola», acrescentou MVDP.

António Morgado, em estreia na Paris-Roubaix e o único corredor português na prova, conclui-a na 87.ª posição, a 15.03 minutos do primeiro. R. J. C.

BASQUETEBOL

Liga Betclic – Fase regular – 19.ª jornada
Dragão Arena, no Porto

FC PORTO		GALOMAR
91		85

POR PERÍODOS: 24–20 | 19–27 | 22–23 | 26–15

FC PORTO — Anthony Barber (15), Charlon Kloof (12), Tanner Omlid (30), Cleveland Melvin (13) e Miguel Queiroz (4)**c**; Miguel Maria, João Guerreiro (4), Nuno Sá (9), Phil Fayne (4), Apolo Caetano (nj), Luís Silva (nj) e Ricardo Monteiro (nj).

GALOMAR — Temple Gibbs (15), Malcom Drumwright (19), Danjel Purifoy (13), Alonzo Sule (13) e John Gettings (16); João Gallina (2)**c**, Hugo Sotta, Jeremias Manjate (2), Pedro Oliveira (5), Afonso Parrinha (nj), Guilherme Freitas (nj) e Pedro Fortunato (nj).

FERNANDO SÁ | JOÃO FREITAS

ÁRBITROS
Luís Lopes, António Pereira e Paulo Pereira

FC Porto movido a Tanner Omlid

➔ *Extremo/base terminou com 30 pontos, 12 marcados no último quarto, e registou 6/10 em triplos*

Mais complicado do que o esperado, mas... 24 horas foi quanto durou a descida do FC Porto ao 3.º lugar antes de regressar ao topo da Liga Betclic. Num dos dois jogos que selavam a 19.ª jornada, os dragões bateram o Galomar por 91-85 e mantiveram a liderança a três rondas do *play-off*. Quarta vitória seguida na Liga, mas longe de ser um *passeio de domingo*. Com todo o cinco inicial dos madeirenses a marcar pelo menos 13 pontos, destaque para os 19 de Malcom Drumwright (7 ass), foi sem surpresa que assumiram a liderança numa entrada de Danjel Purifoy (13 pts, 6 res) a 5.20 m (33-34) do intervalo, apenas abrindo mão dela a 5.46m do fim, com Tanner Omlid (30 pts, 6 res) — terminou com 6/10 em triplos, a equipa registou 12/31 — a ser a estrela da recuperação num parcial de 26-15 no qual os insulares ficaram quase 3m sem marcar. O desgaste das principais figuras do Galomar refletiu-se quando os dragões elevaram a pressão defensiva. 12 dos 26 pontos do FC Porto no último período foram de Omlid. M. C.

CLASSIFICAÇÃO

➔ Liga Betclic ➔ 19.ª jornada

Jogo	Resultado
Benfica-Sporting	94–70
Portimonense-Póvoa	72–74
Esgueira-Ovarense	85–82
Oliveirense-Lusitânia	98–64
V. Guimarães-Imortal	80–74
FC Porto-Galomar	91–85

		J	V	D	PM-PS	P
1	FC PORTO	19	16	3	1683-1428	35
2	Benfica	19	15	4	1681-1318	34
3	Oliveirense	19	14	5	1540-1408	33
4	Sporting	19	13	6	1713-1535	32
5	CD Póvoa	19	11	8	1557-1584	30
6	Ovarense	19	11	8	1519-1499	30
7	V. Guimarães	19	9	10	1526-1513	28
8	Imortal	19	8	11	1493-1582	27
9	Portimonense	19	6	13	1367-1496	25
10	Galomar	19	5	14	1400-1523	24
11	Esgueira	19	5	14	1385-1628	24
12	Lusitânia	19	1	18	1397-1747	20

Próxima jornada (20.ª, 13/04): Ovarense-FC Porto; CD Póvoa-Oliveirense; Galomar-Imortal; Portimonense-V. Guimarães; Sporting-Esgueira e Lusitânia-Benfica;

MIGUEL NUNES

DEFEITO OU FEITIO? Roger Schmidt tem como objetivos para o resto da época a manutenção do segundo lugar na Liga, que deixará abertas as portas da Champions, e uma prestação que dignifique o Benfica na Liga Europa. Porém, valerá a pena refletir num dado que ficou patente de forma exponencial nos dois recentes duelos com o Sporting: a aversão de Schmidt mexer na equipa ao longo do jogo. Enquanto que Rúben Amorim, na Luz e em Alvalade, utilizou as dez substituições de que dispunha, Roger Schmidt ficou-se pelas seis (três+três). Mas, mais relevante, e quiçá decisivo, foi o facto do treinador do Sporting, em ambos os confrontos, ter dado 331 minutos de jogo aos jogadores substitutos, enquanto que o técnico germânico se ficou pelos 79' de frescura acrescida fornecida à equipa. Estaremos perante filosofias diferentes entre Schmidt e Amorim, ou apenas perante uma incapacidade do treinador do Benfica de usar todos os trunfos de que dispõe no plantel? É defeito ou feitio? Ou ambos?

ÁS

Geny Catamo

OS dois golos e a exibição de gala que assinou contra o Benfica, naquele que pode ter sido, para o Sporting, o jogo do título, confirmaram a ascensão rumo ao estrelato do moçambicano. Trata-se de um jogador ainda em evolução, que deve melhorar o aspeto defensivo. Mas aprender a defender é mais fácil do que aprender a atacar...

ÁS

Pedro Dias

A escolha de Pedro Dias para secretário de Estado do Desporto recebeu elogios das mais variadas entidades do setor, desde o Comité Olímpico de Portugal à Federação Portuguesa de Futebol, o que aumenta as expectativas quanto ao seu desempenho, e coloca sobre os ombros do primeiro-ministro a responsabilidade de lhe dar meios.

DUQUE

António Salvador

ARTUR JORGE percebeu que tinha os dias contados em Braga e jogou em antecipação, forçando a saída para o Botafogo. O *timing* não podia ter sido pior para António Salvador, porque caiu em cima da receção ao Arouca, orientado por Daniel Sousa, futuro técnico dos arsenalistas. E este não fez por menos, vencendo na Pedreira por 0-3.

Leões de San Mamés são 'Txapeldunak' (Campeões)

O Ath. Bilbao esperou durante 40 anos por este momento, que pôs fim a uma seca de títulos na Taça do Rei, que durava desde 1984, quando que os bascos, de Zubizarreta e Goikoetxea, derrotaram o Barcelona, de Maradona e Schuster, na final. Desta vez o ilustre derrotado foi o Maiorca, que só caiu nos penáltis.

“Agora, a partir do momento em que apareceu uma candidatura, do André Villas-Boas, a arbitragem mudou, coincidência...

JORGE NUNO PINTO DA COSTA
candidato a presidente do FC Porto

A teoria da conspiração do Norte contra JNPC

JÁ não são o Terreiro do Paço ou a dita *imprensa de Lisboa* a servirem de bombo da festa no discurso de Pinto da Costa. Agora, segundo o recandidato à liderança dos dragões, alegadamente, por causa de Luís André Villas-Boas, são os árbitros do Norte a «prejudicar» o FC Porto, nomeando Manuel Oliveira e Rui Costa, um de Gondomar, o outro do Porto; Fábio Melo, de Valongo; e também Luís Ferreira, este de Barcelos...

jdelgado@abola.pt

por
JOSÉ MANUEL DELGADO

Ninguém é campeão antes de o ser, mas é fortíssima a possibilidade de Amorim juntar o seu nome aos de Joseph Szabo e Cândido de Oliveira

Cartas na mesa

Amorim, Sporting, presente, futuro

NA história do Sporting, apenas um treinador, em temporadas iniciadas e terminadas, foi três vezes campeão nacional, o inglês Randolph Galloway, entre 1950 e 1953; e só outros dois o fizeram por duas vezes, o húngaro Joseph Szabo (1940/1941 e 1943/1944) e o português Cândido de Oliveira, um dos fundadores, a 29 de janeiro de 1945, do jornal A BOLA, nas épocas de 1947/1948 e 1948/1949.

Rúben Amorim está muito perto de juntar o seu nome aos de Szabo e Cândido, nessa lista que permanece imutável há 75 anos. Se disputará o trono de Galloway, só o futuro o dirá.

Mas não antecipemos as coisas, porque, como o treinador do Sporting fez questão de realçar após o triunfo (2-1) de sábado sobre o Benfica, ainda faltam sete jogos, e ninguém é campeão antes de o ser. Uma coisa é, contudo, certa: o impacto de Rúben Amorim no futebol português é comparável à chegada de Otto Glória, ao salto dado com Guttmann, à sabedoria de Pedroto ou à inovação de Artur Jorge, à revolução de veludo de Eriksson e, mais recentemente, à subida ao Olimpo de José Mourinho e à entrada-canhão de André Villas-Boas. A estes nomes devem ser acrescentados, além de Carlos Queiroz, pela importância histórica que teve na evolução do futebol português, os de Leonardo Jardim, Marco Silva, Manuel José, Jorge Jesus, Luís Castro, Paulo Fonseca, Abel Ferreira e Peseiro, pontas de lança de uma das melhores escolas de treinadores do mundo.

Regressando a Rúben Amorim, a melhor jogada da gestão de Frederico Varandas em Alvalade, já começou a colocar-se a questão da sua continuidade e, ao contrário de outras ocasiões, desta feita o técnico leonino não foi enfático na garantia da permanência. É natural, tal como sucedeu com Artur Jorge, Eriksson, Mourinho ou Villas-Boas, que a qualidade do trabalho lhe abra outros horizontes e a possibilidade de novas experiências, que mais cedo ou mais tarde aceitará. A questão que se coloca é se o Sporting aproveitou estes quatro anos e meio de Amorim (que tem feito uma grande tripla com Varandas e Viana) para se estruturar suficientemente, de forma a não depender deste ou daquele treinador, e passar a fazer dos triunfos, não a exceção, mas a regra. O legado de treinadores marcantes é sempre pesado (veja-se o *pânico* do Liverpool perante o adeus anunciado de Jurgen Klopp, ou a dificuldade do United após a reforma de Ferguson) e o de Amorim não fugirá a esta certeza. Aconteça quando acontecer, já, depois, ou ainda mais tarde...

razevedo@abola.pt

POR
ROGÉRIO AZEVEDO*

Meio anjo, meio diabo

A metamorfose do Sporting

O 'e se corre mal' passou a 'e se corre bem' e agora parece ter passado 'a alguém esperava que tudo corresse tão bem'? Provavelmente não...

UM dos dias mais importantes da história recente do Sporting aconteceu a 4 de março de 2020: Rúben Amorim passou a ser treinador dos leões. Uma das primeiras perguntas dos jornalistas foi: *e se corre mal?* A resposta de Rúben ficou célebre: *e se corre bem?* Ninguém esperaria, porém, o desenlace: *que tudo corresse tão bem*. E, mesmo que o Sporting não venha a ganhar a Liga 2023/2024, a análise continua a ser a mesma: alguém esperava que corresse assim tão bem? Alvalade festejara dois campeonatos nos 38 anos (!) anteriores: 1999/2000 e 2001/2002. No mesmo período (1982 a 2020), o FC Porto vencera 22 Ligas, o Benfica ganhara 13 e o Boavista fora campeão numa. O Sporting voltou a ganhar uma ao fim de 19 anos e está no caminho para uma segunda. Quem são os vencedores? Os sócios, que elegeram Frederico Varandas; este porque escolheu Hugo Viana; este porque escolheu Rúben Amorim; este trio (e mais alguns) porque escolheram os jogadores certos. O futebol, no fundo, é algo simples: escolher os melhores e ter sorte. Por isso, se eu fosse membro da SAD do Sporting, tentava por todos os meios que Rúben Amorim cumprisse o contrato. Seja ou não campeão, vença ou não a Taça. A ele se deve 70 por cento da metamorfose do futebol do clube.

O Benfica só pode sonhar em chegar ao título se ganhar os seis jogos que lhe faltam e terminar a Liga com 85 pontos. Depois, claro, esperar que o Sporting perca, pelo menos, oito pontos e faça, no máximo, 84. Ou seja, três derrotas

IMAGO

Rúben Amorim, 39 anos

ou duas derrotas e um empate. Uma das maiores diferenças do Benfica para o Sporting está na perda de pontos para equipas abaixo do 8.º lugar: encarnados perderam sete (3 com Boavista, 2 com Casa Pia e 2 com Farense) e o Sporting apenas dois (Rio Ave). Além disso, Roger Schmidt não tirou partido dos vários pontas de lança que tem ao seu dispor: Tengstedt (3), Musa (4), Marcos Leonardo (5) e Arthur Cabral (5) marcaram juntos, na Liga, 17 golos. É o pior rendimento de um avançado centro do Benfica dos últimos dez anos: 2014/2015: Jonas, 20; 2015/2016: Jonas, 32 golos. 2016/2017: Mitroglou, 16; 2017/2018: Jonas, 34; 2018/2019: Seferovic, 23; 2019/2020: Vinícius, 18; 2020/2021: Seferovic, 22; 2021/2022; Darwin Núñez, 26; 2022;2023: Gonçalo Ramos, 19; 2023/2024: Arthur Cabral e Marcos Leonardo, 5. Se o Benfica quiser metamorfosear-se para 2024/2025, com ou sem Roger Schmidt, tem de começar por potenciar o ponta de lança.

É evidente que Pinto da Costa tem razão: as arbitragens dos jogos do FC Porto pioraram quando André Villas-Boas se candidatou. A BOLA, aliás, está em condições de afirmar que o Luís André se reuniu com o Artur, o João, o Fábio, o Luís, o Nuno, o Tiago, o António, o Hélder (os dois), o Fábio, o Iancu, o Ricardo e o André, entre outros, para delinearem a estratégia para derrubar o velho presidente. O qual, finalmente, tem medo que alguém o substitua na liderança do FC Porto. Não se sabe quem ganhará as eleições, mas já se sabe quem é o vencedor das afirmações mais estúpidas da campanha.

*JORNALISTA

JGUERREIRO
@CAIADOGUERREIRO.COM

POR
JOÃO CAIADO GUERREIRO

Direito ao golo

O FC Porto, o árbitro e as imagens

Conselho de Disciplina da FPF não agiu tendo por base as imagens da TV e fez mal

NO final do Estoril-FC Porto assistiu-se a desacatos entre jogadores e representantes azuis e brancos e os árbitros. Antes já alguns jogadores, Pepe e Francisco Conceição, tinham, ironicamente, aplaudido o árbitro. Antes ainda, já Conceição, o filho, tinha, ao que parece, insultado o árbitro, com transmissão pela TV. Citando o comunicado do FC Porto, «o mínimo que podemos fazer é alçar a voz da nossa revolta». Haverá revolta com a lei?

As leis desportivas são muito exigentes com os praticantes de futebol. Porém, são tão exigentes quanto as leis laborais o são com os trabalhadores. Não nos podemos esquecer que o futebolista é um trabalhador e o campo de futebol um local de trabalho. Compreende-se a exigência de comportamentos ética e socialmente irrepreensíveis que é feita a jogadores, treinadores e outros agentes desportivos.

No caso do futebol existem as sanções previstas no Regulamento Disciplinar da Liga Portugal. E aqui o art.º 157 diz que «os jogadores que utilizem expressões ou gestos ameaçadores ou reveladores de indignidade são punidos: a) no caso de expressões ou gestos dirigidos contra a equipa de arbitragem, com a sanção de suspensão a fixar entre (...) um e quatro jogos». E quando contra os espectadores «d) entre (...) um a dois jogos». Em ambos os casos acrescidos de multa.

Já o art.º 158 determina que o mesmo acontece aos «jogadores que usem expressões, verbalmente ou por escrito, ou façam gestos de caráter injurioso, difamatório ou grosseiro».

A Francisco Conceição foi aplicada a pena de um jogo de suspensão pela expulsão e aberto um inquérito disciplinar por parte do Conselho de Disciplina (CD) da FPF porque, e de acordo com relatório do delegado da Liga, «pontapeou portas a caminho do balneário». A sanção e o inquérito aplicam-se de forma idêntica ao guarda-redes Diogo Costa. A Pepe e aos outros intervenientes na altercação filmada em direto nenhuma sanção, uma vez que o árbitro nada relatou. Mas pensemos, caro leitor: não tem o CD possibilidade de agir tendo por base as imagens da TV? Tem. Fê-lo? Não fez e fez mal: nada justifica não se ter pronunciado sobre o assunto. No mundo de hoje não se pode fingir que as imagens não existem!

Pode ser difícil de aceitar para os fãs mais acérrimos deste desporto, mas o futebol é um espetáculo de entretenimento e o entretenimento quer-se de um modo geral para toda a família. Este é o modelo americano que se tem imposto, tendo por base a matemática capitalista. Uma família gera mais receitas que um só indivíduo. E as famílias querem divertir-se, não correr riscos. Mais, os *sponsors* não querem clubes ou ídolos com comportamentos censuráveis, é mau para o negócio.

O *Direito ao Golo* desta semana só pode ser para o Sporting, que ganhou o dérbi de sábado e aumentou a vantagem no campeonato sobre o Benfica para 4 pontos, com um jogo a menos por disputar. Já na 3.ª-feira o Sporting tinha empatado na Luz, num extraordinário jogo de futebol, assegurando assim a passagem à final da Taça de Portugal.

*O autor escreve quinzenalmente

asoares@abola.pt

Para lá da linha

POR
ANA SOARES*

Uma jovem lição

DECIDI o tema desta crónica logo na terça-feira passada, pouco antes das 20 horas. 19.44 horas, mais ou menos. Estava na cozinha, virei-me para a televisão sintonizada na Sport TV quase sem som e o que vi deixou-me maravilhada.

Eduardo Quaresma, de verde, e João Neves, de vermelho, trocavam sorrisos e abraços. Junto deles também Samuel Soares, Tomás Araújo, Tiago Gouveia e António Silva. Tudo antes de um decisivo dérbi, por inerência tenso, entre Benfica e Sporting, para decidir quem ia à final da Taça. Conversavam, mostravam-se os telemóveis, conviviam, viviam.

Pousei o pano de loiça que segurava, aproximei-me e logo ali estabeleci que não ia escrever sobre o Sérgio Conceição a falar dos árbitros, os árbitros, as provocações do Pinto da Costa e as respostas do Villas-Boas numa campanha para eleger o novo presidente do FC Porto com o triplo do tempo de umas eleições legislativas, o alcaide da Andaluzia a carregar no Conceição, o John Textor a provocar o caos no Brasil, o António Salvador a contar tostões, o enfado do Mbappé a ser substituído nos últimos dias em Paris, o Rubiales a ser detido em Espanha como nos filmes, a utilidade do VAR, o Schmidt a falar dos árbitros, o Vinícius ora a chorar ora a gritar, o provocador Hjulmand ou o pugilista Di María.

Os adversários podem ser amigos, bons amigos, antes e depois de a bola rolar

Fiquei a olhar para aqueles miúdos, pensando no que conversavam. Na verdade não interessa, só o facto de se misturarem ali de forma tão pura, apesar da importância e peso do encontro que se seguiria, merece todos os elogios e que paremos tudo o que estamos a fazer para ver. Também me entristece que de tão raro — se calhar não, as transmissões é que não entram tão cedo em casa das pessoas noutros jogos — nos salte tanto à vista: que adversários possam ser amigos, bons amigos, antes e depois de a bola rolar. Mas foi muito bom de ver.

*JORNALISTA

Segunda-feira
08 abril
2024

MEMBRO HONORÁRIO DA ORDEM DO INFANTE D. HENRIQUE – MEDALHA DE MÉRITO DESPORTIVO

Barba e cabelo por LUÍS AFONSO

OPINIÃO

por DUARTE GOMES

Errei

ONTEM falhei na análise técnica a um lance do dérbi, tendo escrito erradamente o seguinte na edição online e papel do Jornal A Bola:

55' Bem o árbitro assistente ao indicar infração imprudente, na passada, de Gyokeres sobre Otamendi. Apesar dos protestos em Alvalade, a decisão foi correta.

A verdade é que foi o central argentino a deixar a perna direita para trás, provocando o contacto físico com o seu adversário.
Não o contrário.
A falha do defesa foi inócua e inconsequente, porque o avançado sueco prosseguiu o lance em velocidade, sem ser afetado por isso.
O problema foi o mesmo ter sido interrompido pelo árbitro, por infração que o atacante do Sporting CP de facto nunca cometeu.
O árbitro errou, o árbitro assistente errou mas, acima de tudo, eu errei, induzindo os leitores em erro.
Fica a devida nota e lamento.

Zubizarreta em cima da mesa

➔ ***Espanhol trabalhou com André Villas-Boas no Marselha como… diretor-desportivo***

André Villas-Boas já garantiu que pretende implementar uma profunda remodelação em toda a estrutura do futebol profissional caso seja eleito presidente no próximo dia 27. Nessa conformidade, o candidato poderá recorrer aos serviços de Andoni Zubizarreta para o cargo de diretor-desportivo, função que desempenhou quando ambos se cruzaram nos franceses do Marselha. André Villas-Boas manteve sempre uma excelente relação profissional e pessoal com o antigo guarda-redes internacional espanhol. Aos 62 anos, tem vasta experiência diretiva, tendo sido um dos principais responsáveis internos pelo sucesso do Barcelona, entre 2010 e 2015 – quando ganhou, por exemplo, a edição de 2014/2015 da Liga dos Campeões, com Messi. Antes dessa etapa, tinha passado pelo Athletic Bilbao.
O candidato pretende ter uma estrutura forte e capacitada para dar um rumo diferente à equipa principal, mas também na formação haverá mudanças estruturais enormes se ganhar, com uma aposta declarada no *scouting* e nos treinadores dos vários escalões.

IMAGO
Zubizarreta é um nome em cima da mesa

«Títulos são trabalho de um homem só»

Villas-Boas destaca papel de Sérgio Conceição nas últimas conquistas e volta a criticar gestão ⊙ Rui Pedroto com remoque para Pinto da Costa

FC PORTO

por TOMÁS ALMEIDA MOREIRA

Foi num ambiente de apoteose, com direito a bombos e aplausos, que André Villas-Boas foi recebido, ontem de manhã, em São Pedro da Afurada, tanto na Casa dos Dragões da freguesia como no auditório da Junta.

O candidato pela lista B discursou para centenas de adeptos portistas e voltou a elogiar o trabalho de Sérgio Conceição, entre críticas à gestão da atual SAD azul e branca: «Ano após ano tem sido uma ruína e pagámos muito por estes últimos três títulos que conquistámos. Foram conquistados pela sagacidade de um treinador imbuído de um espírito único. Foi um trabalho quase de um homem só, porque no campo da gestão acabámos por nos arruinar. Tem sido tudo a arrastar o clube para uma zona negra de passivo», frisou.

D.R.
André Villas-Boas conviveu com centenas de portistas na Casa do FC Porto da Afurada

Relativamente às contratações falhadas para a equipa principal, Villas-Boas voltou a insistir na ideia de que o FC Porto «tem errado muito na escolha dos jogadores», tendo «perdido muito, muito dinheiro», pelo que a situação financeira do clube continua a preocupar: «Na parte financeira, estamos cada vez mais no limite. Por isso estamos a reunir-nos das pessoas mais competentes, que possam obrigar o FC Porto a ter mais rigor e disciplina orçamental. Isso, juntamente com a parte desportiva, é o que trará sustentabilidade ao clube. Não faz sentido o clube continuar a arrastar-se. Um clube de associados tem valor, história e cultura.»

D.R.
Candidato teve uma receção calorosa

Sem resposta à carta enviada à atual direção, o candidato a presidente atirou: «Ninguém nos ouve. Ninguém quer saber. Só atacam, enxovalham do ponto de vista pessoal e profissional…»

Rui Pedroto, filho do icónico José Maria Pedroto, esteve ao lado do candidato a presidente dos dragões: «Um grande amigo, cujo pai está intimamente ligado ao FC Porto e transformou o FC Porto, será uma grande ajuda nesta caminhada», sublinhou Villas-Boas.

O próprio Rui Pedroto também usou a palavra. «Conheço o atual presidente do FC Porto há quase 50 anos. E se é verdade que o FC Porto lhe deve muito, é caso para perguntar o que é que ele deve ao FC Porto. Olhem para os últimos relatórios do FC Porto e vejam a forma principesca como os atuais administradores se têm feito pagar, apesar da degradação financeira do clube», atirou.

Sobre a distribuição de associados dos dragões, frisou que «não é admissível que o FC Porto tenha perdido cerca de 17 mil sócios nos últimos anos», considerando que «não se admite que um clube seja o mais titulado nos últimos 40 anos e tenha 88 por cento dos associados em três distritos».